O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 2 de JULHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47009
estadão.com.br

Fim de semana

Começa dia 7 __A24
Zoo de SP volta a ter passeio noturno
Em julho, visitas serão de 5ª a sábado

E&N __B10
Dois brasileiros são ligados a 'criptogolpe'
EUA denunciam pirâmide financeira

C2 __C4 e C5
Para matar saudades
Bienal do Livro, em SP, espera 600 mil visitantes em sua 1ª edição desde 2018

FELIPE RAU / ESTADÃO

BEM-ESTAR Saúde e redes sociais __D4 e D5

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Influencers da saúde viram moda na internet

Conhecida como Dentista Musical, a odontopediatra Simone Cesar faz sucesso no TikTok; profissionais da área de saúde têm atraído milhões de seguidores, o que ajuda a movimentar os consultórios. Há casos, porém, de desvios do código de ética.

E&N Paliativo __B1 e B2
Corte de tributos sobre combustível e energia deve aliviar inflação em 2022
Redução do ICMS e corte do PIS/Cofins devem reduzir IPCA em até 1,5 ponto no ano. Previsão para 2023 preocupa.

E&N E-Investidor __B16
Uma lista dos melhores e piores investimentos do primeiro semestre
Renda fixa foi a única classe de ativos com rentabilidade positiva no período.

Ambiente __A22
Amazônia tem junho com mais queimadas desde 2007

VAR em versão ágil __A27
Copa terá nova tecnologia para marcar impedimento

A Fundo __A28 e A29
Há 60 anos, subia ao palco uma banda chamada Rolling Stones

Na véspera de trava eleitoral __A9

Lira cria até sala especial para liberar orçamento secreto

__ Movimentação de parlamentares cresce antes do prazo final

O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), montou no segundo pavimento de prédio anexo à Casa um espaço com equipe destinado a atender a pedidos de emendas do orçamento secreto, que em 2022 dispõe de R$ 16,5 bilhões. A sala 135 da ala B do Anexo I é chefiada por uma assessora do político alagoano. O QG começou a funcionar há cerca de três meses, mas o movimento de parlamentares – em especial os da base aliada – se intensificou nos últimos dias. Deputados e assessores corriam para liberar verbas porque o prazo da lei eleitoral determina que os empenhos (autorizações para o desembolso das verbas) devem ser suspensos a partir de hoje.

Notas e Informações __A3
Covardia coletiva no Senado

João Gabriel de Lima __A12
O exemplo de Lisboa, sonho de cidade feliz

Adriana Fernandes __B4
Pode isso, Tribunal Superior Eleitoral?

Fabio Gallo __B16
O mercado urso acordou

Tempo em SP
13° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Governo paga só metade do prometido em ‘emendas pix’ até o prazo eleitoral

Na reta final do prazo dado pela lei para a execução de transferências a Estados e municípios antes da eleição, o governo Bolsonaro limitou a 50% o pagamento das “emendas pix”. A promessa era liberar R$ 3,2 bilhões desse tipo de emenda parlamentar até o fim de junho, mas o valor ficou pela metade – o resto só depois da eleição. A parlamentares, a Economia alegou restrição financeira. Mas não foi o que ocorreu com outro tipo de emenda – as do orçamento secreto – que tiveram a execução acelerada desde a prisão do ex-ministro Milton Ribeiro. Ontem à noite, pouco antes do fim do prazo, o governo soltou uma nova edição extra do *D.O.* ampliando os limites de gastos com essas emendas na Saúde e na Cidadania.

● **DISTINTAS.** A diferença entre os dois tipos de emenda parlamentar é que, enquanto no pix orçamentário todos os parlamentares têm acesso ao mesmo valor (cerca de R$ 9 milhões neste ano), no orçamento secreto a distribuição é feita ao gosto das cúpulas da Câmara e do Senado.

● **SEMELHANTES.** As “emendas pix” padecem de outro defeito: como se trata de uma transferência direta para a conta das Prefeituras (por isso, o apelido), elas saem do radar de fiscalização dos órgãos federais de controle, como TCU e MPF.

● **MUITO PRAZER.** **Tarcísio de Freitas** (Republicanos) ainda não passou por Carapicuíba na campanha ao governo de São Paulo, mas deve receber em breve o título de “Cidadão Carapicuibano”. A ideia de homenageá-lo é dos vereadores Ari Cardozo (Republicanos) e Antonio Beserra (PL) e foi aprovada na última quinta-feira.

● **APOSENTADORIA.** Lula já tinha confidenciado a aliados e amigos que não deve tentar a reeleição em 2026, caso vença o pleito deste ano. “Creio que é pra valer, até pela realidade biológica de que estamos chegando nos 80 anos”, diz um petista veterano.

● **FILA.** Seus aliados não minimizam, porém, o efeito que a notícia tem sobre o ânimo de potenciais apoiadores, interessados em substituí-lo. Foi citado o exemplo de Cláudio Castro (PL), no Rio, que tem conquistado apoio justamente por não poder se reeleger, ao contrário do rival Marcelo Freixo (PSB).

● **FIO.** Márcio França (PSB) convidou Gilberto Kassab para ser seu suplente ao Senado, caso o ex-governador abandone a candidatura para apoiar Fernando Haddad (PT). O arranjo serviria para aproximar o PSD de Lula e, assim, viabilizar um acordo nacional com PT já no 1.º turno.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Tarcísio de Freitas,
pré-candidato ao governo de SP

● **NÃO VI.** Perfis de direita evitaram o caso Milton Ribeiro nas redes sociais – eles responderam por 24% das postagens sobre o tema na semana da prisão do ex-ministro. Já os de esquerda responderam por 40% dos posts.

● **FALA.** Os que não estão identificados com nenhum dos dois polos responderam por 26% do debate nas redes sobre a corrupção no MEC. O levantamento é da .Map, que faz uma análise qualitativa em 1,4 milhão de posts no Twitter e Facebook a cada semana.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Bruno Bianco
Advogado-geral da União

“Ainda que existisse ânimo para se autorizar uma política eleitoreira, ela colocaria em risco a candidatura do presidente da República. Não é isso que se quer.”

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Vinicius Poit (Novo)
Pré-candidato ao governo de SP

Anunciou a guarda municipal aposentada Doris Alves como vice. Bacharel em Direito, ela foi chefe de gabinete da Secretaria de Segurança Urbana.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Covardia coletiva no Senado

Senadores preocupados exclusivamente com a eleição, e não com o País, aprovam uma PEC que atropela leis e moralidade para autorizar Bolsonaro a comprar votos

Na noite de quinta-feira, o Senado aprovou uma aberração fiscal, moral, social e institucional. Não apenas condescendeu com uma manobra bolsonarista eleitoreira e antidemocrática, como aceitou inscrevê-la na própria Constituição. O Senado, que em diversos momentos foi resistência à barbárie e ao retrocesso de Jair Bolsonaro, aprovou em dois turnos, com um único voto contrário, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que institui o estado de emergência até o fim do ano com o único e exclusivo intuito de burlar a legislação eleitoral e criar benefícios sociais às vésperas da eleição.

A votação é o marco histórico de um retrocesso sem precedentes. Em tramitação relâmpago, os senadores autorizaram que a Constituição seja alterada – sem estudo, sem planejamento, sem debate, ignorando as consequências fiscais, sociais e institucionais – para mudar casuística e arbitrariamente as regras do jogo democrático, de forma a permitir o mais deslavado clientelismo. Depois disso, restará algum limite para conter o descalabro e a desfaçatez?

Com frequência, o presidente Bolsonaro reclama que seu cargo tem um poder muito limitado, mas a aprovação da PEC mostrou o exato oposto, explicitando a influência que um presidente da República, por mais fraco e incompetente que seja, tem sobre o Congresso. A irresponsabilidade do Executivo – seu descaramento de desprezar todos os limites morais e legais para fins eleitorais – contagiou o Legislativo.

A covardia coletiva dos senadores é, também, prova de que o problema moral, cívico e político do País não se restringe ao bolsonarismo. Não há oposição digna do nome. Não há coerência mínima entre os que afirmam ser a resistência contra o retrocesso bolsonarista. Não adianta o PT chamar Bolsonaro de genocida e depois aprovar a aberração da PEC 1/2022, que inventa estado de emergência para burlar regra eleitoral e fiscal. Não adianta os senadores Simone Tebet (MDB-MS) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) tentarem resgatar a esperança de uma opção responsável para 2023, se depois avalizam uma mudança constitucional que cria benefícios eleitoreiros por fora do teto de gastos, da regra de ouro e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ademais, a votação da PEC 1/2022 confirma um princípio fundamental da vida democrática: a decisão sobre o voto é sempre pessoal e intransferível. Corajoso e coerente, o voto do senador José Serra (PSDB-SP) contrário à PEC 1/2022 entra para a história, pois mostra que nem todos os senadores aceitaram a irresponsabilidade fiscal e institucional. Nem todos aceitaram chamar de "benefício social" o que é escandalosa compra de voto. Houve um que, honrando o mandato parlamentar conferido pelo eleitor paulista, foi fiel ao interesse público e à Constituição.

Contra tudo e contra todos, no mais genuíno espírito de Quixote, José Serra não se curvou a Jair Bolsonaro nem se apavorou ante a perspectiva de ser acusado pela malta bolsonarista de prejudicar os pobres. Aliás, diga-se, o único a se preocupar genuinamente com os pobres naquele acoelhado Senado foi Serra, pois a miséria se perpetua quando a elite dirigente, como fez a quase totalidade dos senadores, despreza a Constituição, ignora as leis e administra irresponsavelmente o dinheiro público.

É esse vigor cívico encontrado no voto de Serra que se pede aos deputados quando forem avaliar a PEC. Não é porque o Senado se submeteu ao cabresto de Bolsonaro que os integrantes da Câmara devem fazer o mesmo, ratificando a destruição não apenas da prudência fiscal e da integridade das regras eleitorais, como do próprio sentido da Constituição – que, de instrumento de proteção da democracia, foi transformada por malandros em meio para burlar impunemente as regras do jogo.

São muitas e urgentes as necessidades sociais do País, mas isso não pode ser pretexto para dar R$ 41,2 bilhões a Bolsonaro para comprar votos. O Senado sucumbiu. Cabe agora à Câmara decidir com qual atitude deseja entrar na história: a coragem ou a covardia.●

Tragédia educacional na América Latina

Banco Mundial e Unicef estimam que, em razão da pandemia, 4 em cada 5 alunos latino-americanos não conseguem ler e interpretar textos no 6.º ano do fundamental

O atraso da educação na América Latina e no Caribe, problema anterior à pandemia de covid-19, ganhou contornos ainda mais dramáticos após o prolongado fechamento de escolas nos últimos dois anos. Uma nova estimativa do Banco Mundial e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), aponta que, na região, quatro em cada cinco alunos do 6.º ano do ensino fundamental não conseguem entender e interpretar textos de maneira adequada.

O alerta sobre o problema, de consequências avassaladoras, consta de relatório lançado no último dia 23 de junho. De acordo com o documento, pode ter havido um retrocesso de mais de dez anos nos resultados de aprendizagem, afetando principalmente crianças em fase de alfabetização – com impacto ainda maior entre alunos de perfil socioeconômico mais baixo. O que já seria grave em qualquer cenário fica ainda pior quando se recorda que os indicadores educacionais da América Latina e do Caribe, na média, deixavam muito a desejar antes da pandemia.

O relatório leva o nome de *Dois anos depois: salvando uma geração*. É exatamente disso que se trata: salvar uma geração de estudantes cuja vida escolar foi atropelada não somente pela pandemia, mas pela interrupção exageradamente longa das aulas presenciais e por deficiências na oferta da educação remota. Ainda que professores e redes de ensino tenham se esforçado, esbarraram na falta de acesso à internet e em deficiências de infraestrutura, além da própria inexperiência docente em educação a distância.

O documento informa que, na média, as escolas da América Latina e do Caribe ficaram total ou parcialmente fechadas durante 58 semanas de aula entre março de 2020 e março de 2022 – o que faz da região a terceira com maior período de suspensão do ensino presencial no planeta. Apenas o sul da Ásia e a América do Norte registraram número maior, com 66 e 63 semanas respectivamente. Vale ressaltar, porém, que, na América do Norte, somente 7 das 63 semanas tiveram fechamento total de escolas, ante 29 na América Latina e Caribe (e 35 no sul asiático).

Os cerca de 170 milhões de estudantes latino-americanos e caribenhos ficaram sem ensino inteiramente presencial, na média, em um a cada dois dias de aula, segundo o documento. Não surpreende, portanto, o tamanho do prejuízo: é notório que o ensino remoto, mesmo em condições adequadas, não se equipara à experiência presencial em sala de aula. Isso é especialmente verdadeiro para alunos cujos pais ou responsáveis têm pouca escolaridade e baixa renda.

O relatório faz um prognóstico sombrio: o déficit de aprendizagem registrado durante a pandemia poderá reduzir em 12% a renda que os atuais alunos terão ao longo da vida. Isso por causa das perdas educacionais, sem falar nos demais prejuízos. A publicação menciona que o subcontinente foi a região do mundo com mais mortes per capita por covid-19: embora concentre 8% da população global, respondia por 28% das mortes relacionadas ao coronavírus. Além disso, a América Latina e o Caribe sofreram os piores impactos na atividade econômica e apresentavam as mais baixas perspectivas de recuperação.

Na educação, vários desdobramentos ainda não são inteiramente conhecidos: um deles diz respeito ao risco de que mais estudantes abandonem os estudos, no atual ano letivo, em decorrência do atraso escolar. Isso, por óbvio, vai depender da resposta de cada país. No Brasil, em termos de poder público, as esperanças recaem sobre governos estaduais e municipais, considerando que o Ministério da Educação (MEC), sob o governo Bolsonaro, carrega a marca da omissão, tendo abdicado de seu papel de coordenação nacional.

O relatório recomenda foco na retomada do ensino presencial, com a reabertura de todas as escolas, e em estratégias de recomposição da aprendizagem, com atividades de recuperação planejadas a partir de evidências, isto é, de avaliações. O caminho está dado – e saber o que fazer é essencial. Resta agora agir, com urgência.●

ESPAÇO ABERTO

Uma pergunta que vale ouro

Bolívar Lamounier

A pergunta que de fato importa é esta: algum megainvestidor estrangeiro destinará seus bilhões a um país governado por Lula ou Bolsonaro?

Ou, ao contrário, o Brasil terá de se virar com seus próprios meios para superar a estagnação econômica e dar um mínimo de proteção aos segmentos mais vulneráveis da sociedade? Quais meios? Em 2021, o crescimento da economia foi pífio, e 2022 não será melhor. O próximo poderá ser bem pior, caso se confirme uma tendência mundial recessiva, o que significa que, para nós, crescer zero por cento já estará de bom tamanho. E pode estar de bom tamanho, também, para meu hipotético megainvestidor, afinal ele não destina seus recursos aos países mais "cívicos", e sim aos que lhe tragam algum retorno ou não lhe causem perdas muito grandes.

Do nosso ponto de vista, a questão é que traço aproxima figuras aparentemente tão díspares como Lula e Bolsonaro. Esse traço é, evidentemente, o populismo. No mundo empresarial, muitos tomam esse termo como sinônimo de demagogia, o que lhes traz certo alívio, pois sugere que o bicho é manso, ou facilmente domesticável. E está por toda parte, visto que a demagogia é um atributo onipresente entre as atuais elites políticas, nos Três Poderes.

Cultivando assiduamente essa visão balsâmica da política, nem os empresários do setor financeiro, aos quais é comum atribuir um superior tirocínio, se animam a estudar um pouco a história deste pedaço do mundo onde nos coube viver a fim de avaliar se políticos populistas, tendo ou não chegado à Presidência, fizeram realmente algum estrago. Nem a espantosa história da Argentina – país que esteve entre os mais ricos do mundo, com uma renda *per capita* superior à de uma grande parte da Europa e realizou a proeza de regredir ao subdesenvolvimento – lhes chama particularmente a atenção.

Ânimo recomendado a investidores será inútil se não se livrarem do simplório entendimento do populismo como simples demagogia

Mas, claro, o ânimo que lhes recomendo será inútil enquanto não se livrarem do simplório entendimento do populismo como simples demagogia. Populismo é sinônimo, isto sim, em primeiro lugar, de hostilidade às instituições democráticas. O que o termo indica é a propensão dessa espécie de político a atropelar as instituições, com o mal disfarçado objetivo de concentrar mais poder em suas mãos, de personalizá-lo e exercê-lo de forma arbitrária, pouco lhe importando a instabilidade que tal comportamento possa trazer à economia e à democracia. Atropelar as instituições não é uma simples indicação de ignorância, mas da pretensão de ser legitimado diretamente pelo povo, ou do que ele entende por povo, que é o "seu" povo, legitimidade essa apresentada como superior à das instituições do Estado.

Ou seja, entre o populismo e o Estado Democrático há uma incompatibilidade intrínseca, um fosso infranqueável. Da descrição acima pode-se facilmente deduzir que o populista de carteirinha não está nem aí para o chamado equilíbrio fiscal. Fazer o bem com o chapéu alheio é uma parte importante de sua especialidade. E fazê-lo transferindo renda diretamente a milhões de pessoas em situação de alta vulnerabilidade é uma oportunidade ímpar, uma dádiva divina.

Sim, caros leitores, o Brasil é um país que era feliz e não sabia. Em tempos idos, o "coronel" do interior (grande vilão daquela história política fictícia que nos recusamos a abandonar) aliciava seus eleitores oferecendo-lhes dentaduras ou pares de sapatos, pagos com dinheiro de seu próprio bolso. Tal prática podia ou não causar algum desgosto às elites urbanas, mas não representava nenhum risco para as instituições, de resto embrionárias, que mal se distinguiam do mando pessoal, ícone das etapas iniciais da construção democrática. Hoje, a situação é bem outra.

Comecemos por Jair Bolsonaro, concedendo-lhe a precedência que lhe é devida em função do cargo que ocupa. A sequência de crises que temos vivido "legitimou" transferências de renda em larga escala – a cem dias da eleição! – a fim de comprar a reeleição. Trata-se, sem tirar nem pôr, de um novo coronelismo presidencial, milhares de vezes maior que o velho coronelismo dos cafundós, sem a menor preocupação em sequer disfarçar a agressão que isso representa para o âmago do regime democrático: uma tentativa de anular o caráter competitivo que eleições normais devem ter, obtendo a reeleição a qualquer custo. Para um pobre escriba como eu, Bolsonaro é uma vantagem, pois dispensa-me de buscar explicações complicadas para o óbvio ululante. Ele mesmo se encarrega de insinuar que um golpe de Estado não está fora de suas cogitações.

Lula, mais esperto e tarimbado, decidiu vestir um figurino de populismo requintado, um esquerdismo em aquarela, que não incomoda nem a rapaziada que ouve suas falações matinais da carroceria de um caminhão nem os grandes empresários com os quais se avistará à tarde. A receita parece infalível, salvo por um detalhe. Se eleito, não terá nos próximos quatro anos aquele rio de dinheiro de seu segundo mandato, que lhe permitia agradar a todos. Terá de fazer escolhas, tomar decisões. Aí é que a porca torce o rabo. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

PEC dos Benefícios

Estado de emergência

A apenas três meses do primeiro turno das eleições, empacado há meses em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, o presidente Jair Bolsonaro fez "o diabo" para que o Senado aprovasse a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/22, que institui o estado de emergência até o fim do ano para ampliar o pagamento de benefícios sociais. Faltam, agora, a análise e o crivo da Câmara dos Deputados. A proposta prevê R$ 41,25 bilhões para a expansão do Auxílio Brasil e do vale-gás de cozinha; para a criação de auxílios aos caminhoneiros e taxistas; para financiar a gratuidade de transporte coletivo para idosos; para compensar os Estados que concederem créditos tributários para o etanol; e para reforçar o programa Alimenta Brasil. Esse valor não precisará observar o teto de gastos, a regra de ouro ou os dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal que exigem compensação por aumento de despesa e renúncia de receita. O reconhecimento da vigência do estado de emergência serve para que os pagamentos não violem a legislação eleitoral, vez que a criação de benefícios destinados a pessoas físicas é proibida em ano de eleições. Diante do milionário pacotão de bondades de última hora, na base do *toma lá e dá cá seu voto*, resta claro que o que está de fato em estado de emergência é a perspectiva cada dia mais distante da reeleição de Bolsonaro. Já não é sem tempo. Basta!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

PEC Kamikaze

A tragédia socioeconômica em que vivemos é evidente e os parlamentares tinham de agir para mitigar seus efeitos. No entanto, de parte do desgoverno federal, é evidente que a PEC Kamikaze, como a própria equipe econômica do governo apelidou a PEC dos Benefícios, é puramente eleitoreira, ainda que a oposição tenha conseguido alguns freios para evitar a explícita compra de votos. Veremos como o Supremo Tribunal Federal (STF) analisará a questão sobre a inconstitucionalidade da medida, já revelada por juristas de renome. Tudo de civilizatório construído a duras penas no País cai por terra, e a solução deve começar de cima, como indicam todas as pesquisas de intenção de voto.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Sem juízo

Se fossem só os governistas aprovando esta PEC, já seria um absurdo. E os demais senadores? Perderam o juízo? Que emergência é esta que só apareceu agora? Guerra? Piada! Crime eleitoral. Louve-se, como sempre, a seriedade de José Serra, um verdadeiro senador, estadista, que votou contra. Voto só ele merece.

Ellis A. Oliveira
elliscnh@hotmail.com
Cunha

Emenda à Carta

Uma Constituição que pode ser modificada de supetão, ao sabor do momento da política, não vale o papel em que está escrita.

Arnaldo Mandel
amandel@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Mentira recorrente

Em 2018, durante a campanha, Jair Bolsonaro afirmou taxativamente que não queria se reeleger. Porém, nunca se dedicou à função da Presidência e entrou em campanha pela reeleição desde o primeiro dia no cargo. Agora, Lula acaba de afirmar a mesma coisa. É mentira recorrente?

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Internacional

Nacionalismo

O mundo sem países, sonhado por John Lennon em *Imagine*, ficou aparentemente mais perto de acontecer com a criação, em 1993, da União Europeia. Hoje, com a moldura ameaçadora da "operação militar" (eufemismo de guerra) desencadeada pela Rússia contra a Ucrânia – por motivos existenciais de sobrevivência daquele país, ameaçado, segundo seus líderes, pela expansão lenta da Otan, a partir da derrubada do Muro de Berlim e a emergência de novas e expressivas potências –, verifica-se que o nacionalismo ainda permeia as questões de poder. Tudo parece indicar que o esforço de tentar a construção de um planeta sem países fracassou e o que se presencia é um cenário mais dramático, em que não só correntes nacionalistas e xenofóbicas se reoxigenam, mas também se observa um aumento do número dos chamados grupos de ódio, insuflados por imigrações ilegais, estimuladas por guerras locais em outros pontos e intolerâncias religiosas.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

CAOA CHERY

ANTECIPA O FUTURO E É A PRIMEIRA MONTADORA BRASILEIRA A ELETRIFICAR TODA A SUA LINHA DE PRODUTOS.

O MÁXIMO EM
TECNOLOGIA

ARRIZO6PRO HYBRID
TIGGO7PRO HYBRID
D21 MOTORS
D21MOTORS.COM.BR
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

ESPAÇO ABERTO

Golpe contra o Judiciário

Miguel Reale Júnior

Em junho de 2011, pela Proposta de Emenda Constitucional (PEC) n.º 33, de iniciativa do deputado Nazareno Fonteles, do PT do Piauí, impunha-se grave restrição ao poder jurisdicional do Supremo Tribunal Federal (STF), como forma de combater o "ativismo judicial". Na justificativa da emenda, afirmava-se que o STF, sem legitimidade eleitoral, passou a ser um legislador ativo, criando normas.

Conforme a PEC, a decretação da inconstitucionalidade de lei só teria eficácia se decidida por quatro quintos dos ministros do STF. Assim, se 9 dos 11 ministros entenderem estar a lei eivada de inconstitucionalidade, o vício, então, será reconhecido. No entanto, se apenas oito ministros considerarem a lei inconstitucional, esta permanecerá eficaz, por ter a inconstitucionalidade sido acolhida, "tão só", por três quartos dos ministros.

A proposta de emenda, "generosamente", também permite ao STF criar súmula, por decisão de quatro quintos dos seus membros. Mas a súmula só terá força vinculante se tal efeito for outorgado pelo Congresso Nacional, por maioria absoluta.

A decisão técnico-jurídica do STF, fruto de decisão de quatro quintos de seus membros, ficará, portanto, sujeita ao crivo do Congresso Nacional, o único que, em sua suprema onisciência, poderá ou não dar força vinculante a uma súmula!

Em outro dispositivo, chega-se a maior absurdo: se o STF reconhecer a inconstitucionalidade de uma Emenda Constitucional, a decisão não terá efeitos imediatos, mas dependerá de apreciação do Congresso, que julga o julgamento do STF. Se o Congresso rejeitar a decisão do STF, a matéria será objeto de consulta popular, referendo, para que o povo diretamente avalie se a emenda é constitucional ou não.

A proposta de emenda ficou em banho-maria por mais de ano e meio, mas foi agilizada quando o STF declarou, na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) n.º 4.430, relatada pelo ministro Dias Toffoli, serem inconstitucionais dois artigos da Lei das Eleições, impeditivos de o recém-criado Partido Social Democrático (PSD) usufruir dos recursos e comunicação compatíveis com sua representatividade, pois se impunha que o critério para esses acessos fosse a composição parlamentar da última eleição, da qual o PSD não participara.

O STF entendeu que, se a criação de partido político autoriza a migração de deputado para a novel legenda, sem que se possa falar em infidelidade partidária ou em perda do mandato, essa mudança resulta, de igual forma, na validade atual da representação política, contando-se os novos membros.

> ***Tanto deputados do PT, há dez anos, como hoje deputados bolsonaristas propuseram fazer do Congresso órgão revisional do STF***

Tão logo emitido esse julgamento, declarando a inconstitucionalidade dos preceitos impeditivos da mudança de parlamentares para novos partidos, foi apresentado pelo deputado do PT Edinho Silva o Projeto de Lei Complementar (PLC) 14/2013, em clara oposição ao decidido na referida Adin 4.430, retirando-lhe eficácia.

Por esse projeto de lei (PLC 14/2013), já então aprovado na Câmara dos Deputados, tornava-se impossível a transferência dos recursos do fundo partidário e do horário de propaganda eleitoral no rádio e na televisão aos novos partidos.

O STF reconheceu, em liminar, a ilegitimidade desse projeto. Foi o bastante para a revolta de parlamentares governistas invocar o "espírito de corpo" e chamar às falas a "honra" do Congresso, por ter o STF interferido na apreciação de projeto ainda em votação, intrometendo-se no curso do processo legislativo.

Em face desses eventos, ressuscitou-se, em 2014, a Emenda Constitucional 33 de 2011, anteriormente aqui lembrada, como represália, mas por bem ela não vingou.

Agora, ressurge a tentativa de limitar a liberdade decisória do STF, por emenda constitucional apresentada por deputado bolsonarista, Domingos Sávio, segundo a qual o Congresso Nacional pode sustar, por maioria absoluta, decisão do STF, não unânime, transitada em julgado, por extrapolar "limites constitucionais"!

Qualquer decisão não unânime do STF, portanto, pode ser anulada pelo Congresso, pois ao Judiciário cabe apenas assegurar o pleno respeito à lei, e não a sua interpretação, na crença de ser o juiz a boca da lei elaborada, em nome do povo, pelo Congresso Nacional. Na justificativa, explica-se dever o Congresso rever decisões não unânimes que afrontam a vontade da maioria do povo, a lembrar o critério nazista do "são sentimento do povo".

Ora, se por vezes, exageradamente, na aplicação de princípios o juiz cria soluções inovadoras em face do ordenamento, nem por isso a decisão judicial deve ser a automática incidência estrita da lei, pois o direito é o que a interpretação for e muito além do contido na norma.

O STF, como guardião da Constituição, incomoda. Tanto deputados do PT, há dez anos, como hoje deputados bolsonaristas propuseram fazer do Congresso Nacional órgão revisional da nossa Suprema Corte. Há que resistir a este golpe contra a democracia, que pressupõe um Judiciário independente nas suas decisões e livre intérprete da Constituição, repudiando que se elejam, como se quer agora, o STF e o TSE como inimigos, para justificar a afronta a seus membros e aos seus comandos. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

Votação no Senado

Serra é único senador a votar contra PEC que amplia benefícios em ano eleitoral

Tucano argumentou que o pacote viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e fura o teto de gastos; medidas, na visão dele, vão levar a um crescimento da inflação e farão com que o Banco Central aumente ainda mais a taxa de juros. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Governo e oposição juntos. E só o Serra jogando a bomba fiscal na cara de todos."
SORAIA ALBUQUERQUE

● "De repente, o governo decidiu virar um protetor de pobres e oprimidos a 100 dias da eleição. Compra de voto declarada."
HELEN SPINOLA

● "Serra votou com a razão e a certeza de quem não vai precisar se eleger neste ano."
MONICA CRISTINA DE ARAÚJO

● "Os maus políticos já estão quebrando o Brasil para ganhar a próxima eleição."
JÔ MEIRELLES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FREEPIK.COM

Blog Comportamento Animal

Osso para cachorros: pode ou não pode? ●
www.estadao.com.br/e/osso

Séries e filmes

Veja 10 produções que chegam à Netflix em julho. ●
www.estadao.com.br/e/netflix

E-mail

Conheça as newsletters exclusivas do Estadão. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Congresso

Lira cria 'sala vip' na Câmara para liberar verbas do orçamento secreto

Espaço comandado por assessora de deputado funciona em anexo; local tem intensa movimentação às vésperas de restrição de empenho de emendas em razão da lei eleitoral

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

Num corredor sem janelas de um prédio anexo da Câmara funciona o mais novo centro de peregrinações de deputados e assessores atraídos por verbas do orçamento secreto. O presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), abriu, no segundo pavimento, uma sala com equipe destinada a atender a pedidos de emendas voltadas a redutos eleitorais de parlamentares, especialmente da base aliada do Palácio do Planalto. O espaço é chefiado por uma assessora direta do político alagoano.

A "salinha do orçamento secreto" ocupa o número 135 da Ala B do Anexo II, também conhecido como "corredor das comissões". É nesse prédio que funcionam as comissões de Constituição e Justiça (CCJ), Orçamento e Direitos Humanos, entre outras.

A rotina no espaço foi agitada. Nas tardes de quarta e quinta-feira passadas, a reportagem registrou filas de pessoas à espera de atendimento. Anteontem, o alto movimento contrastava com um Congresso às moscas. Deputados e assessores corriam para liberar as verbas antes do prazo da Lei das Eleições, que determina que os empenhos (autorizações para os pagamentos das verbas) devem ser suspensos a partir de hoje.

É consenso entre técnicos de órgãos de controle e especialistas em recursos públicos que o orçamento secreto, esquema revelado pelo **Estadão**, se constituiu numa modalidade de destinação de verbas sem critérios técnicos ou mesmo vínculos com políticas públicas. A liberação dos recursos não é igualitária entre parlamentares e prioriza interesses eleitorais da base do governo. Sem transparência, o dinheiro escapa de fiscalizações.

Embora o orçamento secreto esteja normalizado no Congresso a ponto de ter sala própria, a existência da emenda está longe de ser unanimidade: tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) uma ação que questiona o dispositivo.

PODER. O espaço evidencia o poder de Lira sobre a liberação deste tipo de verba, que soma R$ 16,5 bilhões em 2022. Formalmente destinados pelo relator do Orçamento, o deputado Hugo Legal (PSD-RJ), os recursos, na prática, são alocados a partir de uma negociação entre Leal, Lira e os líderes.

O guia de ramais da Câmara registra que há seis servidores da presidência da Casa despachando na "salinha do orçamento secreto", descrita na publicação como "assessoria do presidente". Uma delas é Mariângela Fialek, conhecida entre os deputados pelo apelido de Tuca e considerada uma espécie de "gerente" do orçamento secreto.

"Tem 20 pessoas na minha frente, inclusive oito deputados", dizia ao telefone uma assessora parlamentar anteontem – o deputado para quem ela trabalhava precisou trocar o município beneficiado em uma de suas emendas. Naquele momento, eram sete assessores na fila na frente da porta da sala, e mais cinco sentados nas cadeiras da "recepção" da sala. Alguns deputados também foram diretamente ao local – eles têm prioridade em relação a assessores.

'PERÍODO ELEITORAL'. Anteontem, a reportagem do **Estadão** encontrou na sala os deputados Ottaci Nascimento (Solidariedade-RR) e Nelho Bezerra (União Brasil-CE). "Na verdade, é por causa do período eleitoral (*a visita à sala 135*). Estamos correndo para entrar na campanha com tudo resolvido", disse Ottaci à reportagem. Em maio passado, ele foi declarado inelegível pela Justiça Eleitoral por distribuir cestas básicas antes da disputa pela prefeitura de Boa Vista. A defesa do deputado recorreu e alegou se tratar de uma ação destinada a ajudar pessoas atingidas pela pandemia.

Já Nelho Bezerra destinou emendas para ações de cirurgias de catarata e compra de ambulâncias. Ele ressaltou que os municípios de sua base eleitoral, no interior do Ceará, não têm hospitais – por isso a opção pelas ambulâncias. "Porque, pelo menos assim, as pessoas podem ser socorridas para receber atendimento", disse o deputado.

ESTRATÉGIA. A "salinha" começou a funcionar em abril, mas o movimento se intensificou nos últimos dias. Como mostrou o **Estadão**, a liberação de recursos do orçamento secreto foi acelerada após a operação da Polícia Federal que prendeu o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Só nos dias 23 e 24 de junho, que se seguiram à prisão, foram liberados R$ 3,2 bilhões.

"O desespero eleitoral leva ao desatino fiscal. As emendas de relator fazem parte do valetudo eleitoral. Se as emendas de relator continuarem a ser liberadas da forma com que são executadas no período pré-eleitoral, teremos as eleições mais injustas de toda a história", disse o economista Gil Castello Branco, fundador da Contas Abertas.

Procurado, Arthur Lira não respondeu. Hugo Leal também não atendeu às tentativas de contato da reportagem. O **Estadão** também procurou o relator da PEC no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), mas ele não respondeu à reportagem. ●

ANDRE SHALDERS /ESTADÃO

Sala 135, da Ala B, do Anexo II; atendimentos realizados na quarta e quinta agitaram área conhecida como 'corredor das comissões'

Oposição vai ao STF contra orçamento secreto impositivo

Um mandado de segurança ajuizado anteontem no Supremo Tribunal Federal (STF) pede a suspensão de mecanismo que torna impositivas as emendas do relator-geral, as RP-9, base do orçamento secreto.

O dispositivo está previsto no relatório final da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), na quarta-feira passada. A ação foi ingressada pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que é líder da Oposição no Senado, Alessandro Vieira (PSDB-SE) e os deputados Felipe Rigoni (União Brasil-ES) e Tabata Amaral (PSB-SP).

A execução das emendas de relator se tornarão impositivas por meio de um dispositivo da LDO que obriga o governo a reservar recursos para o pagamento dessas emendas. Neste ano, foram aprovados R$ 16,5 bilhões em emendas de relator-geral – R$ 5,8 bilhões já foram empenhados. Para 2023, o valor deve atingir R$ 19 bilhões.

Ao impor as emendas RP-9, o Congresso ganha mais poder sobre o Orçamento. Como mostrou o Estadão, a medida teve apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), com o objetivo de manter controle sobre os recursos independentemente de quem vencer a eleição presidencial. ● IZAEL PEREIRA

NA WEB
Vídeo: a 'sala secreta' de Arthur Lira
www.estadao.com.br/

Golf Residences
Campo de Golfe de 18 buracos por Rees Jones

João Gabriel de Lima *E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli*

Um sonho feliz de cidade

Indianos, africanos, escandinavos. Brasileiros, ucranianos, cabo-verdianos. Todas as cores, sabores e gêneros. Quem vai a Lisboa não se impressiona apenas com a mistura de vários estilos arquitetônicos espalhada em colinas às margens do Rio Tejo. O que chama a atenção é a riqueza humana – que se traduz em vibração musical, cultural e gastronômica.

Lisboa conseguiu sua melhor classificação de sempre – o terceiro lugar – no ranking de qualidade de vida da revista britânica *Monocle*. A lista se destaca por ir além de índices como cobertura verde e números de segurança pública – quesitos em que, por acaso, Lisboa pontua bem. "Olhamos também para questões imateriais, o chamado 'soft power'", diz a jornalista portuguesa Carlota Rebelo, da *Monocle*, entrevistada no minipodcast da semana.

Rebelo trabalha há oito anos na *Monocle*, em áreas ligadas à cultura e ao urbanismo. Ela explica que ter uma praia perto da cidade e restaurantes abertos até tarde compõem o que ela chama de "soft power". O principal, no entanto, é atrair gente criativa de várias culturas. "Somam-se também os portugueses jovens que haviam ido para outros lugares da Europa e, com a possibilidade de trabalhar remotamente, voltaram a Portugal", diz Rebelo. "Com isso, novas ideias e novos negócios surgiram por toda Lisboa."

> *Portugal vai na contramão do nacionalismo tacanho que pipoca em nações europeias*

Lisboa é também resultado de uma sucessão de políticas públicas bem-sucedidas em diversos níveis de governo. Os social-democratas fizeram o ajuste fiscal que deu equilíbrio às contas públicas. Os socialistas, que chegaram posteriormente ao poder, criaram políticas a favor da integração e contra a gentrificação.

Ainda há dificuldades burocráticas para quem opta por morar em terras lusitanas – mas, na contramão do nacionalismo tacanho que pipoca em várias nações europeias, Portugal é cada vez mais um país de imigrantes. Num evento comemorativo dos 200 anos da Independência do Brasil, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa saudou o contingente de mais de 200 mil brasileiros como o melhor efeito da interação histórica, frequentemente violenta, entre os dois países.

O Brasil é um país multicultural, mais até que Portugal, mas com imensa exclusão social. Como fazer com que nossa enorme riqueza humana se traduza em cidadania, prosperidade – e metrópoles vibrantes e criativas? Dezenas de políticos e juristas brasileiros estiveram em Lisboa nas duas últimas semanas, participando da temporada de simpósios e debates de verão. Que voltem com ideias concretas para o Brasil. Lisboa pode ser uma inspiração para nós – e não apenas um sonho feliz de cidade. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022 | Judiciário

Fux e Fachin defendem manter vigilância eleitoral durante recesso

Presidentes do STF e do TSE dizem que estarão atentos a violações, em discursos de encerramento do semestre da Justiça

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, usaram o discurso de encerramento das atividades do Judiciário no primeiro semestre para avisar que as Cortes estarão vigilantes a violações neste ano eleitoral. Enquanto Fux declarou que haverá "suprema vigilância" do STF para garantir a lisura das eleições, Fachin disse que o processo eleitoral é auditável e não há motivo para pôr em dúvida o resultado que sairá das urnas.

> **Movimento**
> **Cinco ministros do STF vão trabalhar no recesso, o que enfraquece o poder da presidência da Corte**

Nenhum dos dois citou diretamente o presidente Jair Bolsonaro, que tem feito reiteradas críticas ao sistema de votação. "O Supremo Tribunal Federal permanecerá vigilante e sempre a altura da sua mais preciosa missão: a de guardar a Constituição Federal com zelo à segurança jurídica, com atenção ao sentimento constitucional da população brasileira, mantendo a sua vigilância suprema em prol da higidez da realização das eleições", afirmou Fux.

Nas últimas semanas, o ministro se reuniu com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para reforçar a relação com o Legislativo e firmar uma espécie de "pacto pela democracia". Após o encontro com Fux, Lira disse a jornalistas que a Câmara "respeitará o resultado das eleições", independentemente do vencedor.

O primeiro semestre foi marcado por tensões entre o presidente e o Supremo. Um dos momentos mais tumultuados foi quando Bolsonaro disse que descumpriria eventual decisão do julgamento sobre o marco temporal para demarcações de terras indígenas. A ameaça levou ao recuo de Fux, que retirou o tema da pauta.

AUDITORIA. A menos de cem dias da votação e a um mês de deixar a presidência do TSE, Fachin afirmou que o processo de auditoria nas urnas eletrônicas não pode ser confundido com "rejeitar o resultado" da eleição. "A Justiça Eleitoral franqueia todos os meios legítimos de auditoria. Relembro que auditar traduz a ideia de se conferir os procedimentos e instrumentos utilizados na produção do resultado eleitoral", afirmou.

ROSINEI COUTINHO / STF

Fachin, presidente do TSE; 'Auditar a urna não é rejeitar resultado'

"Auditar, portanto, trata-se de apurar os meios, instrumentos e procedimentos, e não ser veículo de proposição aberta direcionada a rejeitar o resultado das urnas, que porventura retratem que a vontade do povo brasileiro é oposto a interesses pessoais de um ou de outro candidato", disse o ministro.

O TSE entrará em recesso pelos próximos 30 dias, e retornará somente às vésperas do início da campanha. Fachin, no entanto, disse que a pausa no funcionamento regular da Corte não deve restringir as atividades dos ministros.

TRANSIÇÃO. Fux, que vai passar a presidência do Supremo para a ministra Rosa Weber em setembro, agradeceu aos colegas pela união na "defesa da democracia e da dignidade" da instituição.

O STF entra em recesso hoje, o que deixaria os ministros Fux e Rosa, respectivamente presidente e vice, responsáveis pela análise de todos os casos urgentes, inclusive aqueles que estão sob a relatoria dos colegas. O recesso no STF vai até o fim de julho. Rosa Weber será responsável pelo plantão nas próximas duas semanas e, a partir do dia 18, Fux assume a função.

Cinco ministros da Corte, no entanto, decidiram trabalhar durante o recesso. André Mendonça, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes comunicaram à presidência da Corte que vão seguir despachando nas próximas semanas. Na prática, ao manterem os gabinetes em operação, os ministros esvaziam os poderes da presidência do Supremo. ●

Condenado, Silveira recebe medalha da Biblioteca Nacional

Condenado pelo Supremo Tribunal Federal por ataques à Corte e à democracia, o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) recebeu, ontem, a medalha da Ordem do Mérito do Livro, concedida pela Biblioteca Nacional a personalidades que contribuíram com a literatura brasileira.

Entregue a nomes como o poeta Carlos Drummond de Andrade, a honraria foi dada ao bolsonarista por escolha do presidente da instituição, Luiz Carlos Ramiro Junior.

O escritor e poeta Marco Lucchesi seria um dos homenageados pela Biblioteca Nacional, mas decidiu recusar a medalha ao ser informado de que a honraria seria concedida a aliados do presidente Jair Bolsonaro. "Se eu aceitasse a medalha seria referendar Bolsonaro, que disse preferir um clube ou estande de tiro a uma biblioteca. Agradeço, mas não posso aceitar", disse o escritor. "Esse prêmio eu não posso receber. Estou impedido de receber, porque não posso codividi-lo com o presidente da República, que persegue políticas do livro, destruiu bibliotecas."

Netos de Drummond, Pedro e Maurício Drummond divulgaram carta em que classificam a homenagem ao deputado bolsonarista como "um verdadeiro deboche".

Procurados, Silveira e Ramiro Jr. não responderam. ●

RAYANDERSON GUERRA

Perspectiva artística da piscina

Perspectiva artística do living do apto. de 125m²

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula e Bolsonaro, unidos no cinismo

Flávio Bolsonaro diz que o pai 'não está preocupado com voto'; e Lula declara que não vai 'pensar na reeleição'

O lulismo e o bolsonarismo têm muito mais similaridades do que os apoiadores de uma e de outra vertente populista teriam coragem de admitir em público. O cinismo é uma dessas encruzilhadas onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) se encontram.

Há poucos dias, Lula escreveu no Twitter que, caso seja eleito, não será "um presidente que vai pensar na reeleição". O petista quer que os incautos acreditem que ele dará "mais quatro anos de sua vida" ao País e pronto, "depois, gente mais nova disputa a eleição". Ora, a trajetória político-partidária de Lula não autoriza um mísero traço de confiança nessa falsa promessa, nem com muita boa vontade. Lula dorme e acorda pensando não apenas em eleições, mas principalmente na defesa de seus próprios interesses eleitorais. Quando governou, jamais desceu do palanque – isto é, sempre se comportou como candidato, tratando a oposição como adversária eleitoral, e não como legítima voz da minoria, e transformando todo e qualquer ato presidencial em evento de campanha.

O centralismo de Lula no comando do PT extrapola os limites de seu próprio partido e absorve, praticamente, toda a esquerda, interditando o surgimento de "gente mais nova" que possa arejar esse campo político. Todos os nomes que ameaçaram lhe fazer sombra no passado foram colocados em seu devido lugar. Em outras palavras: enquanto dispuser de condições legais e físicas, Lula seguirá disputando eleições.

O presidente Jair Bolsonaro é outro que deve achar que todos os brasileiros são tolos. A dilapidação da Lei Eleitoral, da Lei das Estatais, da Lei de Responsabilidade Fiscal, do teto de gastos, entre outros marcos legislativos que representaram grandes avanços para o País, seria, para Bolsonaro, a única forma de reduzir as aflições dos mais pobres. É risível. Bolsonaro jamais se preocupou com os desvalidos, nem quando era vereador no Rio de Janeiro, nem quando deputado federal e tampouco como presidente da República. Suas ações políticas giram na órbita de seus interesses pessoais. Tanto é assim que Bolsonaro teve de inventar de uma hora para outra um mal-ajambrado "programa social", o Auxílio Brasil, para ter o que apresentar para as camadas mais pobres da população no curso da campanha que se avizinha.

Em entrevista ao **Estadão**, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmou que "sinceramente, ele (*Jair Bolsonaro*) não está preocupado se (*a despudorada PEC da bolsa-eleição*) vai dar voto ou não. Ele está fazendo (*isso*) porque os mais pobres precisam". Há quem compre a patranha.

Só alguém muito ingênuo haveria de esperar que políticos só falassem a verdade durante uma campanha eleitoral, sobretudo uma campanha que tem tudo para ser uma das mais virulentas e mentirosas da história recente do País. Mas, nos últimos dias, o grau de desfaçatez dos dois pré-candidatos mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto tem chegado às raias da ofensa à inteligência – e à memória – de milhões de brasileiros.●

Lula chama banqueiro de 'imbecil' e sugere não ter plano de reeleição

Em entrevista, petista cobra políticas sociais de representantes do setor; 'na cabeça dessa gente não existe pobreza nem fome'

BIBIANA BORBA
GIORDANNA NEVES
MATHEUS DE SOUZA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) usou ontem a palavra "imbecil" para se referir a banqueiros durante entrevista à Rádio Metrópole, da Bahia, e indicou que, caso eleito em outubro, não deverá tentar a reeleição. "Daqui a quatro anos vai ter gente nova", afirmou o petista, que completa 77 anos em outubro e terá 81 ao buscar eventual quarto mandato em 2026.

Na entrevista, Lula voltou a criticar o setor financeiro e, ao se referir a banqueiros, disse que "essas pessoas não podem ser ignorantes de querer só acumular riqueza". "Fulano de tal é o mais rico do mundo, tem 50 milhões de dólares, outro tem 70 milhões. Para quê? Você vai gastar no quê? Para que você quer acumular tanto dinheiro, imbecil? (...) Distribua um pouco do seu salário."

O petista também cobrou dos representantes do setor discussões sobre política social e disse que, nos seus governos, promoveu a inclusão de milhões de pessoas no sistema financeiro com a elevação do poder de compra. Lula afirmou que grupos empresariais falam apenas em "teto de gastos" e "política fiscal" sem considerar a política social. "Na cabeça dessa gente não existe pobreza, não existe fome, não existe gente dormindo na rua, não tem criança morrendo de desnutrição", afirmou.

> ***"Fulano tem 50 milhões de dólares, outro tem 70 milhões. Para quê? Você vai gastar no quê? Para que você quer acumular tanto dinheiro, imbecil? (...) Distribua um pouco do seu salário."***
> **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**
> Pré-candidato à Presidência

O petista não citou o nome do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na sua chapa, ao falar sobre reeleição. No Twitter, pouco depois, afirmou que, ao lado de Alckmin, sua prioridade será recuperar o País, gerar emprego e combater a fome. "Não vou ser um presidente que vai pensar na reeleição, quero dar quatro anos da minha vida para este país e depois gente mais nova disputa a eleição."

Alckmin replicou a publicação do petista, com a mensagem "juntos pelo Brasil" seguida do emoji das mãos dados. O ex-governador, de 69 anos, evita comentar a possibilidade de disputar a eleição em 2026, mas integrantes do PSB não escondem a expectativa.

BIDEN. Ao sinalizar que não pretende tentar um quarto mandato, Lula se aproxima da estratégia do presidente Joe Biden, de 78 anos. Na campanha de 2020, Biden disse que se via como "candidato de transição" e deu a entender que abriria espaço para políticos mais jovens em 2024. Na primeira entrevista após a posse, porém, disse: "Meu plano é concorrer à reeleição".

Para o cientista político Carlos Melo, a experiência ensina a desconfiar. "É sempre certo 'queremismo', depois de quatro anos. Agora, se for sério, o ideal seria anunciar de viva-voz, chamando todas as forças democráticas para caminharem juntas." ● COLABOROU BEATRIZ BULLA

Pesquisa

Datafolha em São Paulo: Lula segue líder com 43%, Bolsonaro tem 30%, Ciro, 8%, e Simone, 3%

Pesquisa Datafolha divulgada ontem aponta que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 43% das intenções de votos em São Paulo, seguido do presidente Jair Bolsonaro (PL), com 30%. Ciro Gomes (PDT) tem 8% e Simone Tebet, 3%. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. O Datafolha ouviu 1.806 eleitores entre 28 e 30 de junho. Os números dos cadastros no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são SP-02523/2022 e BR-01822/2022. ●

Articulação

Haddad insiste em ter Marina como candidata a vice na disputa pelo governo de São Paulo

Fernando Haddad (PT), pré-candidato ao governo de São Paulo, insiste em ter Marina Silva (Rede) em sua chapa. Apesar do anúncio de que ela vai disputar vaga na Câmara, Haddad mantém a expectativa de costurar a aliança. O ex-prefeito conseguiu apoio de parte do PT e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a parceria. Hoje, ele estará presente em evento em que Marina oficializará sua pré-candidatura à Câmara. ●

Bahia

Presidenciáveis, Lula, Bolsonaro, Ciro Gomes e Simone Tebet têm agendas em Salvador hoje

Quatro pré-candidatos à Presidência estarão hoje na Bahia. O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai participar pela manhã de motociata com apoiadores. Também de manhã, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará em ato na Arena Fonte Nova. Ciro Gomes (PDT) vai a Salvador para o cortejo que celebra a independência da Bahia. Simone Tebet também vai à tradicional caminhada na capital baiana. ●

Judiciário

Supremo tem maioria para derrubar lei que turbina gastos com propaganda em ano eleitoral

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para derrubar uma lei sancionada em maio que driblava regras eleitorais e ampliava em ao menos 50% os gastos do governo com publicidade oficial às vésperas do pleito de outubro. A manobra foi revelada pelo Estadão em abril. Até a conclusão desta edição o placar estava em sete a dois. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial/vices

Tiago Mitraud

'O Novo é o único comprometido com uma 3ª via'

Pré-candidato a vice diz que, no governo, Bolsonaro 'mais atrapalha do que ajuda as reformas liberais'

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Mitraud: '100% dos filiados e mandatários apoiam nossa candidatura'

ENTREVISTA

Líder do Novo na Câmara, é formado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tem 35 anos

PEDRO VENCESLAU
IGOR SOARES

Deputado federal no primeiro mandato, Tiago Mitraud (Novo-MG), 35 anos, foi anunciado ontem o candidato a vice na chapa presidencial do cientista político Luiz Felipe d'Avila. O Novo foi o segundo partido a anunciar a chapa completa – o primeiro foi o PT, com a dobradinha Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB); o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que deverá anunciar nos próximos dias o general Braga Netto (PL).

Líder do Novo na Câmara, Mitraud é presidente da Frente Parlamentar da Reforma Administrativa e entrou na política pelos movimentos de renovação Livres, Raps e RenovaBR. Nesta entrevista ao **Estadão**, que abre uma série com os candidatos a vice, Mitraud afirmou que a candidatura de d'Avila é a única que representa a terceira via.

A chapa pura foi uma escolha ou o Novo não conseguiu se aliar a outra sigla?

O que temos visto nesses últimos meses é que aqueles que querem combater esse populismo e a polarização de Lula e Bolsonaro infelizmente ficaram pelo caminho: (*Luiz Henrique*) Mandetta, Eduardo Leite, Sérgio Moro e (*João*) Doria. No fim das contas, o Novo é o único que está verdadeiramente comprometido com a construção de uma terceira via para o Brasil.

Por que o Novo é o único?

Veja o MDB, que ainda tem uma pré-candidata. Os dois líderes do governo, no Senado e no Congresso, eram do MDB. Além de outros senadores importantes do MDB que apoiam abertamente Lula. Já no Novo 100% dos filiados e mandatários apoiam nossa candidatura.

> *"Aqueles que querem combater o populismo e a polarização de Lula e Bolsonaro infelizmente ficaram pelo caminho: Mandetta, Eduardo Leite, Sérgio Moro e Doria."*

Em Minas, o Romeu Zema, único governador do Novo, é apoiador do Bolsonaro...

Se você olhar todas as declarações públicas do Zema, é explícito o apoio dele à candidatura do Luiz Felipe. O Bolsonaro é que tenta colar na candidatura do Zema.

Mas o Novo não entrou de fato na articulação da terceira via. O partido lançou candidato à Presidência para marcar posição?

De forma alguma. Estamos entrando para dar uma opção real à população brasileira. Estivemos à mesa inúmeras vezes com os demais partidos, mas não sentimos a convicção necessária em nenhum deles.

Existe alguma chance de o Novo entrar em um projeto que unifique a terceira via?

Essa chance nunca é zero, mas agora somos os únicos que temos uma chapa colocada alternativa à polarização. O convite aos outros partidos continua aberto.

Por que o Novo não escolheu uma mulher como vice e montou uma chapa com dois homens brancos?

Entendemos a importância da representatividade na política brasileira. Em 2020 fomos o partido que mais elegeu mulheres proporcionalmente em todo o País nas eleições municipais. Mas a escolha por mim foi pelo que construí na Câmara, pelo fato de ser líder e pela experiência no Congresso.

Por que a reforma administrativa não deu certo?

Porque não houve interesse do governo em apoiar a reforma. O governo mandou a reforma após uma crise que eles tiveram em 2020, quando perderam dois secretários do Ministério da Economia. Não houve apoio do governo ao longo da tramitação da Câmara de verdade.

O presidente obstruiu a reforma administrativa?

Certamente. No mínimo não deu nenhum apoio. Foi como na reforma da Previdência, que, quando entrou, foi para atrapalhar pedindo privilégios a militares. Bolsonaro não é reformista. Usou esse discurso na campanha por conveniência. No governo ele mais atrapalha do que ajuda as reformas liberais.

Fundador do Novo, João Amôedo disse ao 'Estadão' no ano passado que o partido precisa decidir se é oposição ou linha auxiliar ao governo. O Novo votou na maioria das vezes com a base de Bolsonaro na Câmara. Amôedo também afirmou que o partido tem um problema de identidade. Como avalia essa autocrítica?

Somos, segundo o (*site*) Congresso em Foco, o 11.º partido que mais vota com o governo. O que houve é que, no início, o governo mandou várias propostas com viés mais liberal. Mas, ao longo do tempo, o governo mudou. As pessoas ficaram com essa imagem que o Novo apoia o governo. Isso não é referenciado pelos dados. Mantivemos nossa coerência. Os demais mudaram. ●

NA WEB
Geografia do Voto: veja a distribuição de mais de 5 bilhões de votos no País
www.estadao.com.br/

Bolsonaro promete seguir modelo dos EUA de acesso a armas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que pretende ampliar o acesso a armas de fogo – seguindo o modelo adotado nos Estados Unidos – se for reeleito e usou o tema para rivalizar com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), seu principal adversário na corrida ao Palácio do Planalto.

"Se reeleito, se tudo correr bem, teremos um apoio substancial no Congresso. Seremos capazes de aprovar leis sobre armas de fogo nos mesmos moldes que nos EUA", afirmou Bolsonaro em entrevista ao jornalista conservador americano Tucker Carlson, da Fox News, veiculada na noite de anteontem. Os EUA são um dos países mais permissivos do mundo no acesso a armas.

Questionado sobre o motivo de não ter aprovado a liberação do porte no mesmo modelo dos EUA, Bolsonaro disse que não conseguiu mudar a lei por causa da oposição no Congresso, mas prometeu avanço se conquistar novo mandato.

Também anteontem, Bolsonaro tocou no tema das armas durante live. Em tom de crítica, afirmou que clubes de tiro vão virar bibliotecas se Lula for eleito. "O outro cara, o de nove dedos, falou que vai acabar com a questão do armamento no Brasil, tá? Vai recolher as armas, clube de tiro vai virar biblioteca", disse.

REUNIÃO. Bolsonaro cancelou reunião que teria na próxima segunda-feira com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, o presidente tomou a decisão após saber que Rebelo de Sousa vai se reunir um dia antes com Lula. A embaixada de Portugal no Brasil não comentou. ●

Governo exonera Braga Netto, escolhido para vice do presidente

O general da reserva Walter Braga Netto (PL) foi exonerado ontem do cargo de assessor especial do gabinete pessoal da Presidência. A saída do governo abre caminho para o ex-ministro assumir a pré-candidatura a vice-presidente na chapa do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A legislação determina que servidores que queiram ser candidatos precisam deixar o cargo no máximo a três meses das eleições, prazo que vence hoje. Para o lugar de Braga Netto foi nomeado o até então secretário de Justiça, Vicente Santini. Em 2020, ele era secretário executivo da Casa Civil, mas foi demitido por usar avião da FAB para ir à Suíça e à Índia.

Outros três assessores de Bolsonaro foram exonerados ontem para concorrer em outubro – Mosart Aragão, Max Guilherme e Tércio Arnaud. ● E.G. E LUCI RIBEIRO

Legado de Trump

Decisões da Suprema Corte dos EUA fortalecem agenda conservadora

Impulsionado por Donald Trump, que indicou três juízes, tribunal limita direito de aborto, expande porte de armas e restringe margem de ação de Biden na área ambiental

WASHINGTON

As últimas decisões da Suprema Corte dos EUA limitaram o direito de aborto, expandiram o porte de armas e desferiram um duro golpe contra a capacidade do governo americano de restringir as emissões de gases estufa. A maioria conservadora de 6 a 3, com três juízes indicados por Donald Trump, reduziu o poder do Executivo e fortaleceu o papel da religião na vida pública em algumas decisões pontuais.

Em maio, o vazamento de um rascunho da decisão que derrubou o precedente Roe versus Wade, que tornava o aborto legal, abalou um tribunal que já lidava com casos controvertidos e enfrentava pressão pública. Manifestantes agora protestam nas casas dos juízes e a corte vive cercada por uma barreira de segurança. Um homem da Califórnia foi acusado de planejar matar o juiz Brett Kavanaugh.

O comitê da Câmara que investiga o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio está tentando colher o testemunho da mulher do magistrado Clarence Thomas. Ela participou da manifestação que levou à ocupação do Congresso.

ARMAS. Na primeira grande decisão ligada à Segunda Emenda em mais de uma década, a corte disse que os americanos têm o direito de portar armas em público para autodefesa. A decisão derrubou uma antiga lei de Nova York, de 1911, que exigia uma necessidade especial de portar uma arma e colocou em risco leis semelhantes em outros Estados.

Esta semana, o tribunal anulou a capacidade da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) de reduzir as emissões de carbono, uma derrota para o presidente, Joe Biden, que fica de mãos atadas no combate às mudanças climáticas. A decisão corre o risco de afastar ainda mais os EUA de sua meta de ter uma matriz limpa até 2035.

Em janeiro, o tribunal bloqueou os planos de Biden de impor a vacinação contra a covid-19 nas empresas com mais de cem funcionários, minando as ferramentas da Casa Branca para conter o avanço da pandemia. Segundo a maioria conservadora dos magistrados, o governo federal não poderia impor requisitos abrangentes aos locais de trabalho em todo o país.

Risco ambiental
Esta semana, o tribunal restringiu a capacidade do governo de reduzir as emissões de carbono

ESTADO E IGREJA. Na quarta-feira, o tribunal decidiu em favor de um técnico de futebol americano, de uma escola secundária, que ajoelhava com os jogadores para rezar depois das partidas – em desafio ao dever constitucional da escola pública de não favorecer uma religião.

Na semana anterior, o tribunal havia invalidado um programa educacional do Maine, determinando que os Estados que destinam verbas apenas para escolas seculares estão discriminando as escolas religiosas – mesmo que elas usem os fundos para doutrinar os estudantes. No parecer, o juiz conservador John Roberts escreveu que o programa de ensino do Maine "promove uma separação mais estrita entre Igreja e Estado do que a Constituição americana exige". ● WP

JOSE LUIS MAGANA / AP–25/6/2022

Manifestantes protestam contra e a favor do aborto diante da Suprema Corte, em Washington; guinada conservadora dada por Trump

Trump tem perdido apoio entre republicanos

CENÁRIO

AARON BLAKE
THE WASHINGTON POST

A dúvida de todos é: as audiências da comissão que investiga o ataque ao Capitólio farão diferença? É uma pergunta justa. Donald Trump surfou em controvérsias e escândalos antes e sua aprovação não mudou.

Trump perdeu a reeleição, mas ainda exerce um imenso controle sobre seu partido. Ele pode concorrer e ser eleito em 2024. Mas pesquisas mostram que o desdobramento mais provável das audiências não será o indiciamento, nem o rompimento com o partido, mas uma gradual percepção de que pode ser melhor avançar sem o ex-presidente.

Os números mostram sinais de que a base republicana está aberta para se afastar de Trump e talvez já esteja se movimentando nessa direção. Pesquisa ABC News/Ipsos, da semana passada, sugere que mais republicanos consideram que Trump deve enfrentar acusações criminais – 58% a 19%. Esses números representam um aumento em relação a uma pesquisa anterior, de abril, quando apenas 1 em cada 10 republicanos achava que ele deveria ser indiciado.

CONCORRÊNCIA. Além disso, há uma crescente vulnerabilidade de Trump nas prévias de 2024, principalmente em virtude do governador da Flórida, Ron DeSantis. Na semana passada, sondagem da Universidade de New Hampshire mostrou DeSantis colado em Trump no Estado. Uma pesquisa Yahoo/YouGov revelou a mesma coisa: Trump com 44% e DeSantis com 33% em relação a qual deles deve disputar a eleição de 2024. A sondagem também mostra que 56% dos republicanos querem que Trump concorra. Esse índice chegou a 78% em pesquisa Quinnipiac, no fim do ano passado.

Candidatura
O status de Trump como candidato em 2024 parece cada vez mais uma pretensão

Outra coisa de que devemos lembrar é que a atual dinâmica diverge de escândalos anteriores. Após ele ser nomeado pelo partido, os republicanos tiveram pouca opção a não ser ir às urnas com Trump. Depois de eleito, defendê-lo era uma questão de sobrevivência.

Atualmente, menos ônus recaem sobre os republicanos que defendem Trump e muitos pareceram acreditar que o ataque ao Capitólio foi a gota d'água. O status de Trump como candidato em 2024 parece cada vez mais uma pretensão. E o impacto mais provável das audiências parece ser um alento para aqueles que buscam virar a página. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É JORNALISTA

China

Xi promete impedir traidores de tomar o poder em Hong Kong

No 25.º aniversário da devolução da cidade pelos britânicos, presidente chinês exalta o controle de Pequim sobre território

HONG KONG

O presidente chinês, Xi Jinping, exaltou ontem o domínio de Pequim sobre Hong Kong – apesar da intensa repressão que silenciou vozes de oposição nos últimos anos – durante as celebrações do 25.º aniversário da devolução do território à China pelo Reino Unido.

Na cerimônia, que incluiu a posse do novo governo de Hong Kong – com John Lee como chefe do Executivo –, Xi enfatizou o controle do Partido Comunista Chinês sobre a cidade depois da repressão ao movimento pró-democracia, afirmando que Pequim sempre agiu "pelo bem de Hong Kong".

PATRIOTAS. "O poder político precisa ficar na mão dos patriotas. Nenhum país do mundo permitiria que traidores tomassem o poder", disse Xi. "Depois de se reunificar com a pátria-mãe, os habitantes de Hong Kong se tornaram os mestres de sua cidade."

Ele declarou que o centro financeiro está novamente pronto para prosperar depois que Pequim impôs mudanças políticas para conter a agitação social que assolava a metrópole desde sua transferência para China, em 1997.

A primeira viagem oficial de Xi para fora da China continental em mais de dois anos, desde o começo da pandemia, é também a primeira visita do líder chinês a Hong Kong em cinco anos, desde que protestos irromperam nas ruas da cidade, em 2019, quando uma lei de segurança nacional, que reprimiu protestos da oposição, foi aprovada, no ano seguinte.

Repressão

Desde os protestos de 2019, Pequim tem usado a lei de segurança para prender ativistas e opositores

A viagem ocorre em um momento geopolítico complexo para a China. Além do desgaste na relação com o Ocidente por questões como Hong Kong, a proximidade com a Rússia e tensões com Taiwan, Xi se prepara para um importante congresso do Partido Comunista, quando deve reivindicar um terceiro mandato – algo sem precedentes – para consolidar seu status como o líder mais poderoso da China desde Mao Tsé-tung.

O presidente chinês insistiu que o princípio conhecido como "Um país, dois sistemas" é bom. "Não há nenhuma razão para mudar e deve ser mantido no longo prazo", declarou o presiente, antes de argumentar que o sistema resguarda "a soberania, a segurança e os interesses de desenvolvimento do país".

PROMESSAS. No entanto, o modelo de governo acertado por Reino Unido e China, sob o qual Hong Kong manteria por 50 anos a autonomia e liberdades fundamentais, vem sendo reiteradamente ignorado por Pequim.

Durante anos, a cada 1.º de julho, centenas de milhares de pessoas se reuniram em passeatas para criticar as medidas políticas e sociais. Mas os protestos, assim como outros eventos com aglomerações em Hong Kong, foram proibidos nos últimos dois anos, em razão das novas medidas de segurança e das restrições pela pandemia.

REPRESSÃO. Críticos apontam que a repressão, reforçada pela Lei de Segurança Nacional, quebrou a promessa chinesa de que Hong Kong manteria seu modo de vida após a transferência. "O discurso de Xi reiterou a mensagem enviada a Hong Kong desde a aplicação da Lei de Segurança Nacional", declarou o analista político Kenneth Chan, da Universidade de Batista de Hong Kong. "A China exerce agora o controle total sobre a cidade, por meio de seus aliados."

SELIM CHTAYTI / REUTERS

Em discurso, Xi diz que modelo adotado pela China é bom

"Nós fizemos uma promessa ao território, ao seu povo e pretendemos mantê-la, fazendo todo o possível para que a China cumpra seus compromissos", disse o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, na quinta-feira.

A insistência de Xi de que a democracia floresceu, apesar dos anos de repressão política, é encarada com desprezo por aqueles afetados pelo controle implacável de Pequim. Ted Hui, um ex-deputado da oposição que se exilou no exterior depois de ser detido várias vezes, afirma que as palavras de Xi de que a "verdadeira democracia" começou depois que a ex-colônia britânica foi entregue à China são uma "mentira".

RIGOR. Desde os protestos de 2019, as autoridades usaram a Lei de Segurança Nacional para prender dezenas de ativistas, figuras da mídia e apoiadores da democracia. Elas introduziram um currículo mais patriótico nas escolas e reformularam as leis eleitorais para manter os políticos da oposição, que não são considerados patriotas o suficiente, fora da legislatura da cidade.

Para o governo chinês, o Partido Comunista da China restaurou a estabilidade em uma cidade que foi devastada por manifestações vistas como um desafio direto. Para as democracias ocidentais, Xi minou as liberdades e o modo de vida que distinguiram a cidade do restante da China continental e a transformaram em um centro global de finanças e comércio.

Nos EUA, o secretário de Estado, Antony Blinken, lamentou a "erosão da autonomia" na cidade. "Nós nos solidarizamos com o povo de Hong Kong e reforçamos os pedidos de retorno das promessas de liberdade", disse Blinken. Su Tseng-chang, primeiro-ministro de Taiwan, que também tem sua autonomia ameaçada pela China, afirmou que a liberdade e a democracia desapareceram em Hong Kong. ● AFP, AP e NYT

Patrimônio

Peru contém incêndio perto de Machu Picchu

MINISTRY OF CULTURE OF PERU / REUTERS–29/6/2022

Localização de Machu Pichu dificultou trabalho dos bombeiros

LIMA

Um incêndio florestal perto das ruínas incas de Machu Picchu, no Peru, foi controlado ontem, depois de três dias. As autoridades, porém, ainda estão em alerta porque as chamas podem ressurgir e ameaçar a antiga cidade nas montanhas.

O fogo, que consumiu cerca de 30 hectares, uma área equivalente à metade da Cidade do Vaticano, começou na terça-feira após agricultores queimarem grama e detritos em preparação da semeadura.

Os bombeiros tiveram dificuldade em controlar as chamas e o fogo afetou outra região arqueológica, chamada Llamakancha, segundo Jesús Tapia, assessor de imprensa do local.

TURISMO. A cidade de Machu Picchu, um complexo de estruturas de pedra no topo de uma montanha, foi construída há mais de 500 anos pelos incas. As impressionantes ruínas, que fizeram da região de Cuzco o principal destino turístico do Peru, são consideradas uma das novas sete maravilhas do mundo. Durante os três dias de incêndio, os trens e o acesso de turistas ao local continuaram funcionando normalmente. ●

AP e EFE

Ucrânia

Ataques matam 18 civis na cidade de Odessa

KIEV

Ao menos 18 pessoas morreram ontem em dois ataques russos na região de Odessa, no sul da Ucrânia. Os bombardeios ocorreram poucas horas depois do encerramento da cúpula dos líderes da Otan, em Madri, em que a aliança confirmou a liberação de novos pacotes de auxílio para o governo ucraniano e classificou a Rússia como a principal ameaça à segurança global.

Segundo o serviço de emergência ucraniano, "aeronaves estratégicas russas voando sobre o Mar Negro" lançaram o ataque em Odessa. Um míssil atingiu um edifício residencial de nove andares e o outro, um centro de recreação no bairro de Bilhorod-Dnistrovski.

"Aconteceu o pior cenário possível e dois aviões estratégicos chegaram à região de Odessa", disse o porta-voz da administração regional da cidade, Sergei Bratchuk.

O serviço de emergência ucraniano disse inicialmente que 17 pessoas morreram e 30 ficaram feridas. No entanto, Kirilo Timochenko, um assessor presidencial, escreveu mais tarde no Telegram que o número de mortos havia subido para 18 – incluindo 2 crianças.

CERCO. O ataque ocorre em um momento em que forças ocidentais tentam apertar o cerco a Moscou. Em Madri, além da nova diretriz de segurança da Otan, países como EUA e Reino Unido confirmaram o envio de mais armas e ajuda financeira à Ucrânia. ● EFE e AFP

Ambiente

Amazônia tem mês de junho com maior nº de queimadas desde 2007

Nos últimos 30 dias, 2.562 focos de incêndio foram registrados somente na Região Amazônica, segundo o monitoramento do Inpe. Focos também crescem no Cerrado

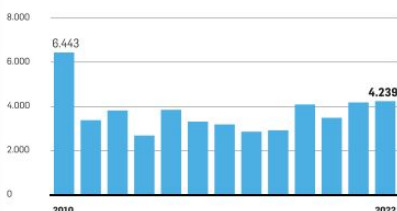
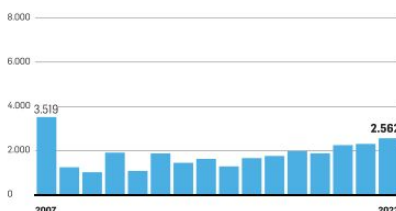
EMILIO SANT'ANNA

A Amazônia e o Cerrado brasileiros registraram aumento no número de queimadas. No primeiro semestre deste ano, 7.533 focos de incêndio foram relatados na Floresta Amazônica, crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2021. No Cerrado, por sua vez, foram 10.869 registros, valor 13% maior que o dos seis primeiros meses do ano passado. Os dados são do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Os últimos 30 dias foram particularmente ruins para a Amazônia, quando 2.562 focos de incêndio fizeram do mês o pior junho desde 2007. No Cerrado, houve 4.239 registros, aumento de 1,4% em relação ao ano passado e o pior patamar desde junho de 2010. Desde 2019, primeiro ano da gestão do presidente Jair Bolsonaro, esse índice é crescente. Historicamente, anos eleitorais têm os maiores índices de desmatamento e queimadas.

HISTÓRICO. Os dados do Programa Queimadas, do Inpe, seguem outros maus resultados. Há duas semanas, levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) apontou que, nos cinco primeiros meses de 2022, a Amazônia Legal registrou recorde de desmatamento e em 151 dias houve a derrubada de 3.360 km² de floresta.

A área desmatada é a maior em 15 anos e os municípios mais afetados são, respectivamente, Apuí (AM), Altamira (PA), Lábrea (AM), Novo Progresso (PA) e Novo Aripuanã (AM).

Agora, os dados do Deter, o Sistema de Detecção do Desmatamento em Tempo Real), do Inpe, atualizados até o dia 24 de junho, mostram que mesmo faltando uma semana para fechar o mês já é o pior junho registrado desde o início do monitoramento no bioma. Foram 752 quilômetros quadrados desmatados. A área sob alerta de desmatamento em junho de 2022 aumentou 55% em comparação a junho do ano passado.

De acordo com o Deter, na Amazônia houve redução de 17% no número de alertas de desmatamento, em comparação com junho de 2021. Quando analisados os alertas de desmatamento desde o início do ano, no entanto, é o pior primeiro semestre (ainda incompleto) desde o lançamento do sistema de monitoramento.

Saiba mais

● Tendência

Com 1.476 km² de floresta desmatada, o Imazon apontou o pior maio já registrado desde 2008, ano em que passou a monitorar a Amazônia. O Estado do Amazonas é o que teve a maior área desmatada, e corresponde a 38% do desmate total registrado no mês.

O coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia do Imazon, Carlos Souza Jr., alertou à época para novos recordes nos próximos meses, fato a ser intensificado por causa da seca e das eleições. Segundo o pesquisador, em ano eleitoral as fiscalizações tendem a diminuir e, portanto, há aumento da devastação. "É preciso ter um trabalho de campo, de fiscalização, e a gente sabe que esse trabalho está cada vez mais incipiente", disse ao Estadão.

Foram 3.750 quilômetros quadrados, crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2021.

A gestão Jair Bolsonaro tem sido marcada por recordes nos índices de desmatamento, aumento de focos de incêndio florestal e críticas da comunidade internacional em relação à atuação do País na área. Após uma série de compromissos assumidos pelo governo na Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-26), em Glasgow, o embaixador britânico no Brasil, Peter Wilson, chegou a afirmar em entrevista ao **Estadão** em dezembro do ano passado que o País teria de provar que protege efetivamente o meio ambiente para conseguir atrair investimentos estrangeiros, incluindo o do Reino Unido. "O Brasil quer mais investimento em sua economia, mas, no futuro, não vai ser possível atrair os fundos maiores sem uma política ambiental clara nos níveis federal e estaduais", disse.

ATIVIDADE HUMANA. De acordo com o climatologista e pesquisador associado do IEA-USP (Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo) Carlos Nobre, não há nenhuma condição climática neste ano que possa favorecer o avanço dos focos de incêndio nestes biomas. Pelo contrário, o efeito do La Niña favorece a penetração de maior umidade no continente. "A explicação é aumento de fogo mesmo, fogo (**causado por**) humano", afirma.

Há décadas trabalhando com pesquisas de clima relacionadas com a Amazônia, Nobre vê na raiz desse fato, concretizado em dados, o descontrole da fiscalização dos órgãos ambientais. Recém-eleito para a Royal Society, academia de ciência inglesa com sede em Londres, a mais antiga do mundo ainda em atividade (é o segundo brasileiro a ocupar um lugar na entidade, tendo como antecedente dom Pedro II), Nobre estabelece um paralelo com o período imediatamente anterior à promulgação da Constituição de 1988. "Em 1987 e 1988, havia a expectativa de um novo marco legal que reduziria o desmatamento. Houve, então, uma explosão das atividades ilegais na Amazônia", afirma.

"Neste ano há uma leitura parecida, na minha interpretação. A (*possível*) mudança de presidente vai trazer a tendência de uma diminuição da ilegalidade". observa o especialista. "Desde 2019, mesmo o atual presidente proibiu o uso de fogo (*em atividades agrícolas durante os meses de seca*) e foi totalmente ignorado. Ninguém está levando nada a sério", lamenta. Para combater as ilegalidades ambientais e a repercussão negativa, o governo federal criou em 2020 o Conselho Nacional da Amazônia Legal, comandado pelo vice-presidente Hamilton Mourão. Entre as medidas implementadas estão a utilização das Forças Armadas para o combate a atividades ilegais na região, por meio das Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLOs).

Sem causa natural

'A explicação é aumento de fogo mesmo, fogo (causado por) humano', afirma o climatologista Carlos Nobre

Para especialistas, no entanto, o investimento crescente nessas frentes de combate a ilegalidades não surtiu efeito e os números do desmatamento continuaram a crescer. Em resposta à críticas, o governo brasileiro assinou em Glasgow acordos para zerar o desmate ilegal até 2028 e reflorestar 18 milhões de hectares até 2030.

PREJUÍZOS. Entre os efeitos das queimadas, além da perda de biodiversidade, prejuízos econômicos e à saúde, está a emissão de gases geradores do efeito estufa. Estudo de 2021, do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) mostra que os incêndios florestais no Brasil acresceram em 21% emissões anuais do País. Cortar pela metade o volume emitido, até 2030, é outro compromisso assumido pelo Brasil durante a COP-26. Procurado o Ministério do Meio Ambiente não se pronunciou. ●

FOTOS: TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Parque terá iluminação especial para proteger a vida animal e permitir que os visitantes acompanhem os hábitos noturnos dos bichos durante as férias escolares

De 5ª a sábado

Zoológico de São Paulo terá passeios noturnos durante este mês

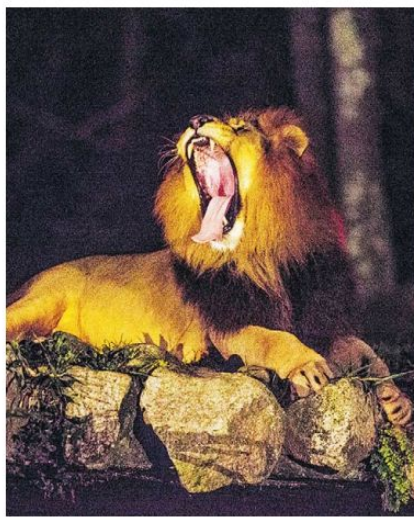
Visitante poderá observar a Noite Animal das 18h30 às 22h a partir do dia 7; ingresso do passeio custa R$ 149,90

PAULO FAVERO

No mês de julho, o Zoológico de São Paulo abrirá suas portas para uma experiência noturna às quintas, sextas e sábados, das 18h30 às 22h, a partir do dia 7. A Noite Animal permitirá que o visitante contemple os moradores do local que têm hábitos crepusculares ou noturnos, como os grandes felinos, anfíbios, serpentes, jacarés, girafas e elefantes.

Haverá um limite de 1,3 mil pessoas por dia e o espaço ganhou iluminação especial, projetada pensando no bem-estar dos animais, e também para que os visitantes possam ter uma boa visão daqueles que muitas vezes estão dormindo ou "escondidos" durante o dia. Espalhados pelos espaços, monitores falarão sobre as características dos animais numa verdadeira aula noturna a céu aberto.

"No fundo, vamos manter as portas do parque abertas até um pouquinho mais tarde. Fizemos um estudo luminotécnico para dar segurança aos visitantes e pensando no bem-estar dos animais, a fim de proporcionar esta experiência de cunho educativo", explica a bióloga Angelita Capobianco, gerente responsável pelo manejo comportamental e bem-estar dos animais.

O passeio inusitado permite ao visitante apreciar animais que muitas vezes não estão ativos durante o dia. Com a iluminação especial, consegue-se ver as espécies em seus recintos recebendo alimentação ou se movimentando. "Só para se ter uma ideia, o leão costuma ficar entre 16 e 18 horas por dia em repouso. Então o visitante poderá ver os grandes felinos no auge de sua atividade diária", afirma Claudio Maas, diretor-técnico do Zoológico.

Recinto dos leões estará entre os principais destaques da visita

O programa não é inédito – anos atrás o zoo tinha uma visitação noturna –, mas agora foi aperfeiçoado. "Era uma outra experiência de ter contato com a fauna em um período não usual, em um outro formato. Fizemos um circuito mais amplo e ele engloba toda a área do zoológico com animais que têm atividade no período crepuscular. E incluindo ações educativas", diz Mass.

PÔR DO SOL. Durante o dia, os primatas e muitas aves não integram o circuito. Mas outras espécies garantem o show quando o sol se põe: 27 mamíferos, 6 aves, 30 répteis e 10 anfíbios. "Neste primeiro momento, a experiência será só nas férias de julho, com 1,3 mil pessoas por noite. Serão 12 datas no mês", explica a bióloga Camila Martins, gerente de educação para a conservação.

"O trajeto tem 2,5 mil metros, com 16 pontos de mediação com educadores, e as pessoas serão guiadas por uma faixa luminescente no chão. Em cada local, os monitores vão explicar os hábitos dos animais, como é a alimentação deles e falar um pouco do que foi feito para garantir o bem-estar da nossa fauna. É uma experiência mediada, não guiada", diz ainda.

INGRESSOS. O passeio custa R$ 149,90, com ingressos à venda pelo site do Zoo. Não é permitido o uso de lanternas, luzes, flashes ou apitos. Além do percurso para ver os animais, algumas facilidades para os visitantes também vão funcionar: serviço de alimentação, lojinha e enfermaria. E operação especial no estacionamento. "É um projeto de educação infantil, como se fosse uma aula fora da sala de aula", diz Heraldo Evans, sócio-gestor do Parque Zoológico. A gestão da Reserva Paulista, concessionária que ganhou a licitação do Zoológico de São Paulo, Zoo Safari e Jardim Botânico, começou há sete meses e o número de visitantes aumentou em mais de 40%. "Estamos há sete meses e fizemos o que podíamos para melhorar a operação. Mas já temos o Masterplan pronto para a integração dos parques", afirma Evans. O Zoológico de São Paulo fica na Avenida Miguel Estéfano, 4.241, na Água Funda.

Mais informações podem ser obtidas pelo site: https://zoologico.com.br/. ●

Noturnos

Espécies que garantem o show quando o sol se põe: 27 mamíferos, 6 aves, 30 répteis e 10 anfíbios

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	13°	28°	17°	0 MM	30%

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
14°/28°	14°/27°	15°/27°	14°/28°

SOL

NASCENTE: 6H49
POENTE: 17H32

LUA: **NOVA**

NOVA	28/6 0H11
CRESCENTE	6/7 23H53
CHEIA	13/7 15H08
MINGUANTE	20/7 11H19

● Predomínio de sol e temperatura em elevação no período da tarde. Umidade do ar baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

20 nós — 1,5 m

HOJE		
4h01	↑	1,3
10h35	↓	0,2
17h12	↑	1,3
23h16	↓	0,5

DOMINGO, 03		
4h34	↑	1,3
11h02	↓	0,2
17h46	↑	1,2
23h47	↓	0,5

SEGUNDA, 04		
5h09	↑	1,3
11h30	↓	0,2
18h23	↑	1,1

TERÇA, 05		
0h22	↓	0,6
5h48	↑	1,2
12h03	↓	0,3
19h08	↑	1,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	24°/33°
BELO HORIZONTE	12°/26°	NATAL	23°/28°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	22°/36°
BRASÍLIA	12°/27°	PORTO ALEGRE	13°/23°
CAMPO GRANDE	18°/31°	PORTO VELHO	22°/33°
CUIABÁ	18°/34°	RECIFE	23°/27°
CURITIBA	9°/24°	RIO BRANCO	19°/33°
FLORIANÓPOLIS	15°/24°	RIO DE JANEIRO	13°/30°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	21°/29°
GOIÂNIA	14°/31°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	24°/27°	TERESINA	22°/34°
MACAPÁ	24°/33°	VITÓRIA	17°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	21°/34°	MÉXICO	-2	16°/25°
ATENAS	6	26°/33°	MIAMI	-1	26°/35°
BARCELONA	5	21°/30°	MONTEVIDÉU	0	10°/14°
BERLIM	5	13°/27°	MOSCOU	6	11°/25°
BRUXELAS	5	12°/25°	NOVA YORK	-1	21°/31°
BUENOS AIRES	0	11°/16°	PARIS	5	11°/25°
CARACAS	-1	19°/30°	ROMA	5	21°/32°
CHICAGO	-2	19°/21°	SANTIAGO	-1	1°/9°
ESTOCOLMO	5	16°/23°	SYDNEY	13	11°/16°
GENEBRA	5	8°/24°	TEL-AVIV	6	22°/31°
JOHANNESBURGO	5	8°/16°	TÓQUIO	12	28°/35°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	16°/25°
LISBOA	4	15°/31°	WASHINGTON	-1	23°/33°
LONDRES	4	11°/20°			
LOS ANGELES	-4	20°/30°			
MADRID	5	20°/35°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Saúde animal

Telemedicina veterinária é regulamentada

Conselho Federal fez norma de teleconsulta para cães, gatos e animais de grande porte, que poderão ser atendidos por vídeo

RAPHAEL PRETO PEREIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) editou nesta semana uma norma que libera a telemedicina para cães, gatos, outros pets e também animais de grande porte. O relator da medida e conselheiro efetivo do órgão, Marcelo Teixeira, explica que as diretrizes buscam disciplinar uma prática que já ocorria informalmente e passa a ser permitida desde ontem. Neste ano, o Conselho Federal de Medicina (CFM) também criou regras para atendimentos a distância.

"Isso sempre existiu. O veterinário recebia um pedido para dar uma olhada em um animal por telefone, por foto ou vídeo e ficava constrangido de não responder. A gente até deu o apelido de 'teleolhadinha'", afirma. Segundo ele, a percepção é de que essa prática ficou ainda mais popular durante a crise da covid-19. "Na pandemia muita gente ficou com medo de sair de casa", acrescenta.

O fato de não haver norma que disciplinasse a prática caracterizava infração ao código de ética da profissão, o que pode resultar em sanções que vão desde advertência até perda do registro. Não há punição especificada para cada irregularidade e quem avalia a gravidade de cada ato é o próprio conselho.

PRESENCIAL ANTES. Publicada em 27 de junho no *Diário Oficial* da União, a resolução prevê que o atendimento pela telemedicina é permitido, desde que tenha havido atendimento presencial anterior com o mesmo médico veterinário.

Para Teixeira, uma das melhores inovações da norma é a 'interconsulta', que permite que os veterinários troquem experiências em casos complexos. "Alguém de uma cidade com poucos recursos se depara como um caso complexo. Agora, esse profissional poderá trocar ideias com médicos mais experientes e melhorar o diagnóstico." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra de plano realização de exame

Reclamação de Carla Mosteck: "Sou beneficiária do plano Amil Dix Clinic. Meu filho Bruno teve um histórico de câncer em 2020 e, como sequela da quimioterapia, teve um problema na vesícula e precisa fazer uma cirurgia para a retirada. A demora pode acarretar em uma crise de pancreatite grave. A ouvidoria da Amil agendou o exame. Tive resposta do hospital no mesmo dia que estava tudo certo. No entanto, depois constou em sistema que havia sido cancelado."

Resposta: "A Amil esclarece que o exame de endoscopia foi realizado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Aviadores heroicos

Os heroicos aviadores portugezes, Gago Coutinho e Sacadura Cabral encontram difficuldades para corresponder às manifestações de apreço desde que pisaram a terra brasileira. Uma das formas utilisadas pelos admiradores é o pedido de autographos... Para attendêl-os sem discrepancia, não lhes sobraria tempo... ●

CORREÇÕES

Funai. Diferentemente do que foi publicado na *Coluna do Estadão* em 27 de junho, o presidente da Funai, Marcelo Xavier, visitou territórios indígenas durante a sua gestão. Segundo a assessoria da Funai, há registro de 10 viagens desde 2019, quando ele assumiu o cargo.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Josefa Rodrigues de Santana – Aos 94 anos. Era casada com João Jose de Santana. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego.
Delsa Marino da Silva – Dia 30, aos 92 anos. Filha de João Marino e Rosina Viola Marino. Era casada com Henrique Alberto da Silva Junior. Deixa os filhos Maria Aparecida, João Henrique, Francisco de Sales, Maria Regina, José Antônio, Ana Lúcia, Maurício e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.
Alexandrina de Souza – Aos 88 anos. Era viúva. Deixa o filho Ronaldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Lydia Gomes dos Reis – Aos 81 anos. Era casada com Orlando dos Reis. Deixa as filhas Viviane, Luciane, Adriane e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Ana Maria Nogueira Stella – Aos 70 anos. Era casada com Giuseppe Stella. Deixa as filhas Luciana, Alessandra e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Ana Maria Cardozo Abd El Azim – Aos 59 anos. Era casada com Ali Mohamed Abd El Azim Ali. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.
Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão – Aos 98 anos. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.
Omar Cassim Rodrigues Vieira – Aos 75 anos. Filho de Antonio Rodrigues Vieira e Maria Cassim Vieira. Deixa parentes. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Barretos.
IN MEMORIAM
Laércio Borba – Dia 4, às 17h30, na Igreja Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na Pça. Tiradentes, s/n, Centro, Curitiba.
MISSAS
Alzira Mura Buchaim – Hoje, às 11 horas, na Paróquia Santo Ivo, no Lgo. da Batalha, 189, Jardim Luzitânia (7º dia).
Ana Maria Colletes Pinto e Silva – Dia 5, as 12 horas, no Auditório do Condomínio Ilha do Sul, na Av. Padre Pereira de Andrade, 545, Boaçava (1 mês).
Prof. Doutor Hagop Kechichian – Amanhã, às 10h30, na Catedral Armênia de São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Bom Retiro (40 dias).
Roberto Kazuto Mitsuuchi – Amanhã, às 11h30, na Igreja de São Francisco, na R. Borges Lagoa, 1.209, Vila Clementino (7º dia).
Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)
Ingeborg Hirschheimer – Amanhã, às 10h30, no S I – Q 105 – Sep. 33.
(Matzeiva)
Olga Lowczy – Amanhã, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 60.
Martha Salomonsky Borer De Schajnovetz – Amanhã, às 11 horas, no S L – Q 263 – Sep. 25.
Henrique Eric Salama – Amanhã, às 11h30, no S R – Q 366 – Sep. 78.
Moyses Ber Kleiman – Amanhã, às 11h30, no S L – Q 272 – Sep. 05.
Youssef Hain Setton – Amanhã, às 12h30, no S R – Q 376 – Sep. 39.

A família da querida Filóloga
PROFª. DRA. DINORAH DA SILVEIRA CAMPOS PECORARO
comunica com pesar o seu falecimento. O velório está acontecendo hoje, dia 02/07 à partir das 13 horas, na Rua São Carlos do Pinhal, 376, Bela Vista, com saída às 10hs da manhã do dia 03/07, Domingo, para o Cemitério São Paulo.

Os filhos Luiz Carlos, Luiz Augusto, Beatriz, Luiz Filipe, Martha, Helena e Luiz Henrique, genros, noras e netos comunicam o falecimento da inesquecível

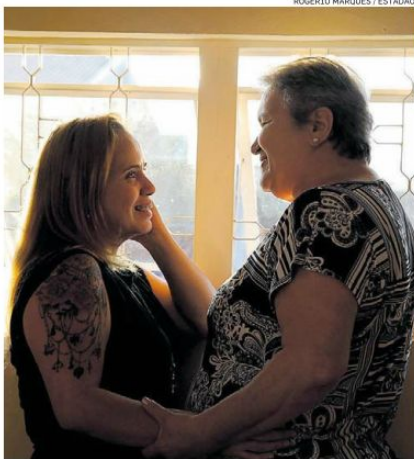
VERA MARIA DUPRAT PEREIRA DE ALMEIDA

ocorrido no dia 01/07 em SP. O velório será realizado hoje, no Funeral Home, à Rua São Carlos do Pinhal, 376, Bela Vista, das 8 às 12 horas, seguido de sepultamento no Cemitério do Morumbi.

Michele Lopes

‘Não podemos apontar dedo’, diz filha de mulher que fez entrega voluntária de criança

Promotora de vendas, com duas filhas adotadas, conta que a mãe não recebeu apoio da família e sofreu muito: ‘A história da Klara Castanho mexeu comigo’

ROGERIO MARQUES / ESTADÃO

Michele e Maria: história de adoção mistura tristezas e alegrias

DEPOIMENTO

A mãe de Maria Teresa não aceitava a nova gravidez e a expulsou de casa. Mas irmão as encontrou anos depois

ROBERTA JANSEN
RIO

Maria Teresa Pimentel já tinha uma filha de 2 anos e estava desempregada quando se viu novamente grávida, em 1984. A mãe de Maria Teresa não aceitava a nova gravidez e a expulsou de casa. Morando de favor com uma amiga, sem emprego e com uma filha pequena para criar, ela tomou a decisão de entregar o bebê voluntariamente para a adoção, como fez a atriz Klara Castanho. Como mostrou o **Estadão**, o Brasil tem três entregas voluntárias de crianças para adoção a cada dia.

A decisão de entregar o filho recém-nascido para a adoção é prevista em lei e não demanda justificativas, apenas a decisão da mãe biológica. Mas por trás de cada decisão sempre há uma história. Acompanhe o depoimento de Michele Lopes, filha de Maria Teresa, ela mesma mãe adotiva de duas crianças.

SEM ACOLHIMENTO. “Eu tinha 2 aninhos quando a minha mãe, que era solteira, ficou grávida novamente. Minha avó não aceitou de jeito nenhum. Disse que não era pra ela voltar para casa se tivesse mais um filho, que já tinha eu e, ainda por cima, estava desempregada. Ela foi morar comigo na casa de uma amiga, de favor, e se viu sem saída. Minha mãe pensou por muito tempo e decidiu pela entrega da criança para adoção.

Naquela época, era muito comum fazer a entrega direta, o que é proibido hoje. Ela entregou a criança para uma pessoa, que entregou para um casal que queria adotar. Apesar de achar que tinha feito a melhor coisa para ele, ela se sentia muito culpada e envergonhada por tudo o que aconteceu. Ela conta que foi a decisão mais difícil que tomou na vida, que sofreu muito, chorava muito. Não teve nenhum apoio da família.

No segundo dia em que voltou para casa depois do parto, ainda de resguardo, o peito jorrando leite, minha avó mandou ela sair para arrumar um emprego. Eu não sei de onde ela tirou forças. É um sofrimento que nem posso imaginar.

Quando eu tinha 28 anos, ele apareceu procurando por ela. Disse que o maior sonho da vida dele era encontrá-la, que todo mundo dizia que ele tinha uma irmã e ele queria conhecê-la. Eu não sabia de nada, quase ninguém sabia. E aí que minha mãe veio conversar comigo. Eu sempre tive a cabeça muito aberta, já tinha adotado a minha primeira filha (tenho duas filhas adotadas) e sou muito grata às genitoras. Se não fossem elas, eu também não seria mãe.

Num primeiro momento, me senti muito culpada também. Porque, de certa forma, ela também fez aquilo por mim. Ela não teria dado tudo o que me deu – tempo, amor, carinho, ela trabalhava muito para me sustentar –, se tivesse ficado com o outro filho. Fiquei muito abalada e, até hoje, guardo uma mágoa grande da minha avó. Acho que o que ela fez foi uma crueldade muito grande, se minha mãe tivesse tido um mínimo de apoio, não teria feito isso. E a vida inteira ela (*a avó*) me tratou como um estorvo. Ela não aceitava que a filha não tivesse casado, achava que era uma vergonha.

Me lembro, quando era pequena, que ela (*a mãe*) vivia muito deprimida, chorava muito, e nunca consegui entender por que era tão amarga. Só quando fiquei sabendo da história e conheci meu irmão foi que entendi. E ele foi um mega irmão durante os dois anos em que tivemos contato com ele (que acabou morrendo em um acidente de moto). Mas ele falou para ela que agradecia a ela por ter lhe dado a oportunidade de ter a família que teve, que entendia o quanto tinha sido difícil. Para a gente, foi um presente. Convivemos com ele por dois anos, e ele era um cara incrível. Isso acalmou o coração da minha mãe.

EXEMPLO. Por outro lado, quando eu ainda era criança, tinha uns 10 anos, meu tio, irmão da minha mãe, morreu e a mulher não quis ficar com o filho dele. Minha avó disse que não podia cuidar da criança e minha mãe adotou ele e o criou com muito amor e carinho.

Hoje, que estou vivendo uma situação delicada, lutando há um ano para adotar a minha terceira filha, que está num abrigo, o meu irmão me fala: ‘Por isso agradeço tanto à mãe, porque se não fosse por ela, eu também teria ido para o abrigo’.

Essa história da Klara (*Castanho*) mexeu muito comigo. Fiquei muito chocada e triste, queria conhecer essa menina, dar um abraço nela. Ela pensou em primeiríssimo lugar na criança. Eu sei o que é estar do lado de cá. Não passei pelo que minha mãe passou, mas vi o sofrimento dela. Acho importante entender que não podemos julgar, não podemos apontar o dedo.” ●

Saiba mais

● Números e leis

Três crianças são entregues voluntariamente para a adoção por dia no Brasil. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que de 2020 a maio deste ano, foram registradas 2.734 entregas desse tipo, que são previstas pela lei. Para especialistas, o número poderia ser maior se houvesse mais informação para as mães e menos estigma sobre essas decisões. O tema entrou em evidência após a atriz Klara Castanho ter sua opção de entrega para adoção exposta, contra a sua vontade, na internet. Ela, de 21 anos, foi vítima de estupro, descobriu a gestação de forma tardia e procurou a Justiça para garantir que a criança fosse adotada por outra família. A entrega voluntária é um procedimento legal, não configura crime nem abandono e ajuda a proteger a criança e a mãe. Já a divulgação dessa informação, como ocorreu com Klara, é proibida – a lei prevê direito a sigilo para a mulher que não deseja ficar com a criança.

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**
671.764	298	212	179.109.568	32.434.200	75.749	30.873.682

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO

Adolescentes com imunossupressão entre 12 e 17 anos de idade (incluindo gestantes e puérperas) recebem a quarta dose na capital paulista. As Unidades Básicas de Vacinação (UBSs) funcionam de segunda a sexta das 7h às 19h para a imunização de crianças maiores de 5 anos, adolescentes e adultos. E a Prefeitura de São Paulo iniciou na segunda-feira a aplicação da quarta dose para o público com mais de 40 anos, e dose anterior aplicada há pelo menos quatro meses.

CURITIBA

Pessoas acima de 12 anos continuam recebendo a terceira dose em Curitiba. O intervalo da dose anterior deve ser de pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO

Pessoas com mais de 40 anos devem tomar a segunda dose de reforço, desde que a primeira dose tenha sido aplicada há mais de quatro meses. Continua também a campanha de imunização para todos os demais grupos elegíveis. ●

Carlos Sainz Jr. lidera treino em Silverstone e Mercedes evolui

Mundial do Catar

Copa terá nova tecnologia para marcar impedimento

Mecanismo semiautomático a ser adotado tem, de acordo com a Fifa, o objetivo de dar mais agilidade aos jogos e reduzir o tempo de checagem do VAR

FIFA

Impedimento semiautomático deve tornar as marcações mais eficientes; expectativa de evolução

ZURIQUE

A Fifa vai adotar o "impedimento semiautomático" na Copa do Mundo do Catar. Trata-se de uma nova tecnologia que tem como objetivo dar mais agilidade às partidas e diminuir o tempo de checagem do VAR. A entidade decidiu optar pelo recurso após extensos debates.

O "impedimento semiautomático" promete decisões certeiras em lance de marcação difícil em um tempo entre 20 e 25 segundos. Hoje, com o VAR, o tempo médio é de 70 segundos. A implementação do mecanismo envolverá uma série de adaptações, que vão do estádio à bola utilizada nos jogos.

"Estamos cientes de que, às vezes, o processo de verificação de um impedimento leva muito tempo. É aqui que entra a tecnologia, para oferecer decisões mais rápidas e precisas", disse Pierluigi Collina, presidente do Comitê de Arbitragem da Fifa. "Os testes foram um sucesso e estamos muito confiantes de que, no Catar, teremos uma ferramenta de apoio muito valiosa para ajudar os árbitros e árbitros assistentes a tomar a melhor e mais correta decisão em campo", acrescentou.

O italiano, ex-árbitro da Fifa, defendeu o sistema daqueles que o chamam de "impedimento robô". "Mas não é. Os árbitros e os assistentes ainda são responsáveis pela decisão no campo de jogo", disse.

FUNCIONAMENTO. Para a implantação do sistema, os estádios serão equipados com 12 câmeras destinadas a rastrear a bola e a posição exata dos jogadores, com capacidade de diferenciar 29 pontos específicos do corpo de cada atleta, 50 vezes por segundo. A bola terá um sensor instalado em seu centro para determinar o momento exato do contato do autor do passe com ela.

Ou seja, o sistema automático promete juntar as duas informações primordiais para a marcação do impedimento: a posição do jogador que recebeu a bola e o instante do passe. Percebida a irregularidade, os dados serão processados por uma inteligência artificial que enviará um alerta à sala da equipe de arbitragem de vídeo.

> ***"Estamos confiantes de que teremos ferramenta de apoio muito valiosa para ajudar árbitros e assistentes"***
> **Pierluigi Collina, pres. do Comitê de Arbitragem da Fifa**

Esses árbitros, então, vão checar a posição e a linha de impedimento, ambos gerados automaticamente, substituindo o atual traçamento manual de linhas, antes de comunicar a decisão ao árbitro de campo. Depois, uma animação 3D será gerada com base nos dados e exibida nos telões dos estádios e nas transmissões televisivas, com o objetivo de deixar o processo mais transparente e informar o torcedor. Contudo, isso não ocorrerá logo após o lance. As imagens só devem aparecer ao público na paralisação seguinte ao impedimento.

Segundo a Fifa, uma pesquisa do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique está sendo realizada para trazer mais informações sobre a capacidade dos sistemas de rastreamento multicâmera. "Essa tecnologia é o desfecho de três anos de pesquisa e testes dedicados para fornecer o melhor para as equipes, jogadores e torcedores que irão para a Copa do Mundo", afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino. ●

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS — FLUMINENSE

FLUMINENSE: Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Martinelli e Ganso; Matheus Martins, Arias e Cano.
Técnico: Fernando Diniz.
CORINTHIANS: Cássio; Léo Maná, Robert Renan, Robson Bambu e Bruno Melo; Xavier, Matheus Araújo e Guilherme Biro; Giovane, Wesley e Júnior Moraes.
Técnico: Vítor Pereira.
Juiz: Wilton Pereira Sampaio (GO).
Horário: 16h30.
Local: Maracanã, no Rio.
Na TV: Premiere.

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SANTOS — FLAMENGO

SANTOS: João Paulo; Auro, Maicon (Velázquez), Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Camacho, Vinícius Zanocelo, Ângelo e Bruno Oliveira (Jhojan Julio); Léo Baptistão e Marcos Leonardo. **Técnico:** Fabián Bustos.
FLAMENGO: Santos; Rodinei, Gustavo Henrique (Lázaro), Léo Pereira e Filipe Luís (Ayrton Lucas); David Luiz, Thiago Maia, Diego, Éverton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol.
Técnico: Dorival Júnior.
Juiz: Anderson Daronco (RS).
Horário: 19h.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

15ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS — ATHLETICO-PR

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Zé Rafael, Danilo e Raphael Veiga; Gabriel Veron, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
ATHLETICO-PR: Bento; Orejuela, Pedro Henrique, Nicolás Hernández e Pedrinho; Hugo Moura, Erick e Vitor Bueno; Canobbio, Rômulo e Cuello. **Técnico:** Felipão.
Juiz: Braulio da Silva Machado (Fifa/SC).
Horário: 21h.
Local: Allianz Parque.
TV: SporTV.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	29	14	8	5	1	17
2	Corinthians	26	14	7	5	2	7
3	Athletico-PR	24	14	7	3	4	2
4	Internacional	24	14	6	6	2	7
5	Atlético-MG	24	14	6	6	2	6
6	Fluminense	21	14	6	3	5	2
7	Santos	19	14	4	7	3	5
8	São Paulo	19	14	4	7	3	3
9	Flamengo	18	14	5	3	6	1
10	Botafogo	18	14	5	3	6	-3
11	Avaí	18	14	5	3	6	-4
12	RB Bragantino	18	14	4	6	4	1
13	Atlético-GO	17	14	4	5	5	-3
14	Goiás	17	14	4	5	5	-3
15	Ceará	17	14	3	8	3	0
16	Coritiba	15	14	4	3	7	-6
17	América-MG	15	14	4	3	7	-6
18	Cuiabá	13	14	3	4	7	-7
19	Juventude	11	14	2	5	7	-12
20	Fortaleza	10	14	2	4	8	-7

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

15ª RODADA

HOJE			
16h30	Fluminense	x	Corinthians
16h30	Juventude	x	Atlético-MG
19h	Santos	x	Flamengo
19h	Ceará	x	Internacional
21h	Palmeiras	x	Athletico-PR
AMANHÃ			
11h	Avaí	x	Cuiabá
16h	Atlético-GO	x	São Paulo
18h	América-MG	x	Goiás
18h	Coritiba	x	Fortaleza
SEGUNDA-FEIRA			
20h	RB Bragantino	x	Botafogo

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Terceira Rodada
7h / ESPN 2 e SporTV 3

CICLISMO
● **Tour de France**
Segunda Etapa
9h10 / ESPN 3

VÔLEI FEMININO
● **Liga das Nações**
Brasil x Tailândia
10h30 / SporTV 2

FÓRMULA 1
● **GP da Grã-Bretanha**
Treino Classificatório
11h / Band e BandSports

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Fluminense x Corinthians
16h30 / Premiere
Juventude x Atlético-MG
16h30 / Premiere
Santos x Flamengo
19h / Premiere
Ceará x Internacional
19h / Premiere
Palmeiras x Athletico-PR
21h / Premiere e SporTV

Campeonato Brasileiro

Palmeiras, Corinthians e Santos entram em campo

Palmeiras, Corinthians e Santos entram em campo hoje pela 15.ª rodada do Brasileirão com objetivos diferentes. Enquanto o Alviverde, que lidera o torneio e recebe o Athletico-PR às 21h no Allianz Parque, quer manter ao menos três pontos de distância para o segundo colocado, os alvinegros tentam encostar no time de Abel Ferreira.

Às 16h30, o Corinthians tenta superar os desfalques e encara o Fluminense, no Maracanã. O técnico Vítor Pereira vai apostar nos garotos do time para tentar a vitória. Mais tarde, às 19h, o Santos recebe o Flamengo na Vila Belmiro e aposta no retorno dos titulares do ataque para tentar vencer o rubro-negro – o time vem de dois empates consecutivos. ●

Banda entendeu que longas turnês dão lucro e fãs disputam ingressos

Seis décadas de sucesso no rock'n'roll

Na estrada desde 12 de julho de 1962, banda vendeu 300 milhões de álbuns e ainda conquista novos fãs

CARLOS DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Três notas. Uma combinação de si, ré bemol e ré tocada em uma única corda, a quinta da guitarra. Turbinado por uma distorção ainda pouco radical, estava criado o grito primal do rock'n'roll. Os puristas vão dizer que há outros, que o acorde inicial de *A Hard Day's Night* é imbatível. Pode ser. Mas o riff de *Satisfaction* ainda soa como uma avalanche de pedras que rolam sem parar. Há 60 anos.

Compreender os motivos de tanto fôlego é tarefa que exige algumas, ou muitas, considerações iniciais. Há uma cadeia de fatos interligados que culminaram na mais longeva banda de todos os tempos.

Odiados ou idolatrados, pouco importa. Gostem ou não, o fato é que os Rolling Stones estão oficialmente na estrada desde aquele dia 12 de julho de 1962, quando um certo Michael Phillip, suburbano de Dartford, trocou a Escola de Economia e Ciência Política da Universidade de Londres pelo palco apertado do Marquee Club e transformou-se no bocudo Mick Jagger. Nascia o Rollin' Stone, com apóstrofe e no singular.

AUSTRALIANO HORROROSO. Mick tinha um amigo ou, talvez, apenas um conhecido de adolescência de nome Keith Richards. Tipo meio estranho, de sotaque desleixado de Kent, que a vizinhança chamava de "australiano horroroso". Nem australiano era.

Costumavam se encontrar no trem que liga Dartford ao centro de Londres. No rápido percurso de uns 25 quilômetros falavam sobre música. Rhythm & blues, blues e sobre os negros americanos que povoavam o imaginário musical de jovens ingleses criados nas dificuldades do pós-guerra. Para usar a definição mais simplista da época, eram rebeldes. Mal sabiam que essa rebeldia seria cultivada por esquemas de marketing que duram até hoje.

Sessenta anos depois daquele 12 de julho de 1962 no velho Marquee, os Stones devem ao acaso sua "prima nocte" com a fama. Em primeiro lugar, eram um sexteto que nem nome tinha: Mick Jagger, Keith Richards, Lewis Brian Hopkin-Jones (de fato e de direito, o fundador da banda), Ian Stewart, Dick Taylor e Mick Yvory.

Keith, que tem o dom de mastigar palavras e rir ao mesmo tempo, é quem conta a história. Naquela noite o show seria da Blues Incorporated que, apesar do nome, tinha uma queda pelo jazz. Ocorre que pouco antes da apresentação, a BBC os convidou para uma transmissão ao vivo. Entre o público restrito do Marquee e o alcance da BBC, a Blues Incorporated não pensou duas vezes.

ROLLIN' STONE. Com seu line-up comprometido, coube a Brian Jones aproveitar a oportunidade e encaixar sua banda no lugar vago. Premido pelo tempo, o dono do Marquee quis saber o nome do grupo e Jones apelou para o primeiro que lhe veio à cabeça: Rollin' Stone, com apóstrofe e no singular, um blues de Muddy Waters.

Com apresentações cada vez melhores e bom público, a Rollin' Stone sofreu algumas mudanças. Por ter dois amplificadores, Bill Wyman, veterano baixista na noite londrina, assumiu o instrumento no lugar de Dick Taylor. No início de 1963, meio contra a vontade, Charlie Watts, um baterista com pendores jazzísticos, tomou o lugar de Mick Yvory.

A banda se consolidava e teve a sorte de conseguir um empresário ousado. Ainda em 1963, com apenas 19 anos, Andrew Loog Oldham, ex-assistente de Brian Epstein (sim, o empresário dos Beatles), passou a cuidar dos interesses do grupo e a primeira coisa que fez foi ser fiel ao idioma inglês.

Exigiu que a banda passasse a se chamar The Rolling Stones, sem apóstrofe e no plural. Numa inteligente campanha de marketing, pintou os rapazes como transviados e lançou uma pergunta desafiadora no sombrio fog de Londres, logo replicada pelos tabloides oportunistas: "Você deixaria sua filha se casar com um Rolling Stone?"

A manobra publicitária somada ao estilo rude dos rapazes deu super certo e os Stones foram contratados pela Decca para gravar um compacto simples, aquele disquinho de vinil com uma ⊖

DYLAN MARTINEZ/REUTERS – 8/9/2020

Marketing
A rebeldia da banda seria cultivada por esquemas desde o início de sua formação, com a língua de Mick Jagger como um símbolo

Especial multimídia analisa a trajetória da banda e das músicas

LUCAS JACKSON/REUTERS – 12/12/2012

música de cada lado.

No repertório, Chuck Berry e Muddy Waters. Num segundo compacto, a música de uma promissora dupla de compositores do norte, de nomes John Lennon e Paul McCartney. Sim, os Stones gravaram *I Wanna Be Your Man*, dos Beatles, e fizeram sucesso, chegando ao Top 10 no Reino Unido, em janeiro de 1964.

Não se sabe se modesto ou cabotino, o primeiro álbum da banda chamou-se apenas *The Rolling Stones*, como se isso fosse o suficiente para lhes garantir sucesso. Não estavam errados. Naquele junho de 64, apenas dois anos depois da estreia no Marquee, Mick e Keith passaram a compor.

Abriram apresentações para artistas americanos em tour pelo Reino Unido, entre eles Little Richard, Gene Vincent, Bo Diddley e Everly Brothers

SATISFACTION. Em 1965, com o álbum *Out Of Our Heads*, a dupla Jagger & Richards já rivalizava com Lennon & McCartney. Dele faz parte um dos mais louvados hinos do rock e a consolidação dos Stones nas paradas de sucessos da Inglaterra e Estados Unidos. *(I Can't Get No) Satisfaction* até hoje reverbera por todas as garagens do mundo onde possa haver um garoto com sonhos de ser um rock'n'roll star.

As apresentações dos Rolling Stones na Inglaterra eram marcadas por uma histeria diferente daquela que acompanhava os Beatles. Em vez de meninas pré-adolescentes declarando seu amor a John, George, Paul e Ringo, os fãs dos Stones eram hooligans violentos e os concertos não raramente acabavam em pancadarias e destruição regadas a muita droga.

A mesma violência acompanharia a banda até os Estados Unidos, onde se apresentaram no dia 25 de outubro de 1964, no Ed Sullivan Show. Nessa primeira vez, tudo bem. Nada além de gritos na plateia, a mesma que já havia gritado pelos Beatles em 3 de fevereiro do mesmo ano. O horror mesmo aconteceria em 6 de dezembro de 1969, em Altamont, na Califórnia.

O concerto, que deveria ser uma demonstração de convivência pacífica entre cerca de 500 mil pessoas, acabou em tragédia. Não sem motivo: a "segurança" do evento foi confiada aos Hells Angels, uma gang de motociclistas adeptos da ultraviolência.

Depois de vários espancamentos de fãs que tentavam subir no palco, um jovem negro de nome Meredith Hunter, vestido com um terno verde, foi esfaqueado pelas costas pelo Hell Angel Alan Passaro. Mais tarde soube-se que Hunter estava armado e Passaro foi absolvido por legítima defesa.

FAMA. Por todos os motivos acima, é mais prudente afirmar que um amálgama de ingredientes concorreu para a fama dos Stones ao longo dos últimos 60 anos. Uma coisa, porém, é certa: seus vários managers, entre eles o nova-iorquino Alan Klein, o mesmo que agiu como pivô na separação dos Beatles, sempre flertaram com a imagem "bandida" do grupo.

Eram os drogados, os "marginais" em apuros com a polícia. Eram os beberrões que deviam fortunas ao fisco inglês. Para completar, houve a morte do fundador Brian Jones em circunstâncias ainda hoje mal esclarecidas. Afogou-se ou foi afogado na piscina de sua mansão, no dia 3 de julho de 1969, aos 27 anos.

Coincidentemente, Jones havia sido expulso da banda pouco tempo antes. Nem seus colegas conseguiram conviver com suas eternas bebedeiras, viagens alucinógenas e outras tantas drogas.

Ainda que durante cerca de oito anos tenham disputado as paradas de sucesso com os Beatles, de quem eram amigos muito próximos e não rivais, um fato é inegável: os Stones souberam aproveitar um esquema que se delineava no horizonte do showbiz e do qual os Beatles fugiram: os mega shows.

Cansados de viajar, os Beatles enclausuraram-se em estúdios e, a despeito da magnífica obra produzida, o máximo de ousadia foi fazer uma despedida no telhado da Apple, na Saville Row.

Os Stones partiram para a estrada e entenderam que concertos grandiosos e longas turnês eram a mina não apenas de muito dinheiro, mas de consolidação da fama. Não à toa, credita-se aos Stones as superproduções musicais realizadas em arenas normalmente utilizadas para eventos esportivos e adotada por um sem-número de artistas.

MEGAEVENTOS. Essa tendência foi se fortalecendo e tornou-se regra a partir de 1981, com uma nova excursão da banda aos Estados Unidos. Estava definitivamente aberta a era dos shows gigantescos, com exaustivas três horas de duração, palcos que se moviam ao sabor de cada música e toneladas de equipamentos de som e de luzes.

Várias formações
Desde o início, 28 músicos fizeram parte dos Rolling Stones, 14 oficialmente e outros 14 de apoio

Acrescente-se à fórmula os fartos patrocínios e uma legião incalculável não mais de fãs, mas de fanáticos de todas as idades dispostos a pagar qualquer preço por um lugar na plateia.

Dos membros originais de 1962 sobraram os septuagenários Mick Jagger e Keith Richards. O guitarrista Ronnie Wood (ex-Faces), que no último dia 1º completou 75 anos, chegou depois, em 1975, para substituir Mick Taylor, que substituíra Brian Jones.

Vale considerar que a banda passou por várias formações e, além da morte de Brian Jones, perdeu o baterista Charlie Watts em 24 de agosto de 2021, aos 80 anos. Para se ter uma ideia, 28 músicos fizeram parte dos Rolling Stones, 14 oficialmente e outros 14 de apoio. A banda vendeu mais de 300 milhões de álbuns e ainda fatura um incalculável número de milhões de dólares.

A atual turnê da banda chegou a ser interrompida pouco antes do concerto na Joan Cruijff Arena, em Amsterdam, Holanda, por conta do teste positivo de Jagger para a covid. Deram um tempinho antes de voltar à estrada. Voltaram. Longa vida aos Stones.

Afinal, o que são 60 anos para quem se tornou eterno? ●

ALAMY/KOKO/REUTERS – 23/4/1964

Charlie Watts, Jagger, Keith Richards, Bill Wyman e Brian Jones

Canções banidas

As polêmicas letras da irreverente banda

● Sympathy for the Devil (1968)
Jagger se põe no lugar do coisa ruim e diz ter convivido com Cristo, Pilatos, Anastasia Romanov, a blitzkrieg nazista, John Kennedy. Dizem que se inspirou no poema *Litanias de Satã*, de Charles Baudelaire, e no livro *O Mestre e Margarita*, do russo Mikhil Bulgacov, que relata uma visita do demônio à extinta União Soviética.

● Dancin with Mr. D (1973)
Lançada e logo rejeitada pelas rádios americanas. Começava assim: "No cemitério onde temos o nosso encontro /O ar cheira mal/Ele nunca sorri, a boca apenas retorce/Mas eu sei o nome dele, ele é chamado de Sr. D.".

● Sister Morphine (1969)
Foi um single cuja sua letra é absolutamente explícita: "Aqui estou na minha cama do hospital/Irmã Morfina, você veio para o seu turno?"

● Some Girls (1978)
Foi banida das rádios. Sua letra, na parte publicável, Jagger canta seus encontros sexuais com mulheres ao redor do mundo e diz que "as chinesas são gentis, as britânicas são puritanas e as norte-americanas são gananciosas".

● Stray Cat Blues (1968)
Também foi banida das rádios. Sugerindo pedofilia, Jagger canta "Eu vejo que você tem uma amiga/ Que ela é mais louca do que você/ Porque você não a chama também?/ Se ela é tão louca, pode se juntar a nós". ● C.O.

Veloz, mas nada de fúria

Garoto rápido na Stock Car e uma 'vovozinha' na rua

Gianluca Petecof, de 19 anos, pilota desde os 6, mas sofreu para tirar carta e promete ser um motorista prudente

DUDA BAIRROS/STOCK CAR

Habilitado para guiar nas ruas, Petecof busca 1º pódio nas pistas

JOSUÉ SEIXAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Gianluca Petecof, de 19 anos, é bem-humorado até para lidar com as adversidades que a vida lhe impõe. Ele mesmo trouxe a "zoação" para si ao ser reprovado na primeira tentativa de tirar sua CNH (Carteira Nacional de Habilitação). Nada de mais, não fosse ele piloto da Stock Car. Mas das pistas para a rua, as coisas são bem diferentes.

"Com certeza, foi uma experiência completamente nova, e difícil também, esse processo de tirar a carta. Tive de aprender tudo do zero: as regras, placas, leis. Eu, mesmo tendo acostumado a guiar rápido nas pistas, tive de passar pela 'sofrência', fazer o cursinho lá, depois as aulas práticas e ainda passei pelo contratempo de reprovar na minha primeira prova prática, mas foi bem legal. Estou feliz por estar finalmente liberado para guiar fora das pistas também", disse Petecof ao **Estadão**.

Ele aprendeu a pilotar aos seis anos, no kart, e, apesar de já ter disputado várias competições – inclusive na Europa, onde fez sua base nas categorias de Fórmula – e de hoje estar na Stock Car pela Toyota Gazoo Racing-Full Time, conta que ficou nervoso na primeira vez que fez a prova prática de direção. As pessoas também não perdoavam e ficavam provocando: "Pô, piloto, né? Não pode reprovar".

"Cheguei para fazer a prova e estava chovendo no dia. Eu saí, fiz tudo, a baliza, que era o que eu estava mais nervoso, fiz perfeito, tranquilo, sem problema nenhum. Mas aí, saindo de um 'Pare', peguei uma valeta e a roda acabou patinando. É falta eliminatória, então fiquei meio chateado com isso aí. Mas pensei em colocar no Twitter pela zoação e isso explodiu, repercutiu demais. O pessoal me zoando, enfim... Foi um negócio legal. Mostra que pode acontecer com qualquer um", contou.

A aprovação também ganhou vários comentários nas redes sociais. O próprio piloto resolveu compartilhar a boa notícia e acrescentou que até o instrutor ficou surpreso com seu desempenho, pois não cometeu nenhuma infração. "Teve uma boa diferença entre aprender a pilotar e dirigir. Na pista, a gente está preocupado em só ir o mais rápido possível, tudo muito seguro, com equipamentos e tal. Na rua, tem de mudar completamente o foco, prestando atenção não só em você, mas também ao seu redor. É uma outra mentalidade. Sempre fui muito tranquilo em relação à rua. Posso prever que vou ser uma vovozinha na rua com certeza", afirmou o piloto.

NA PISTA. Neste fim de semana, Petecof disputará pela primeira vez uma prova da Stock Car no autódromo do Velopark. Para ele, isso também pode significar o seu primeiro pódio na categoria – foi 4.º na etapa do Galeão, no Rio. "É uma pista em que nunca corri, bem curtinha, mas bem desafiadora. A gente vai com força total para buscar esse primeiro pódio." ●

Indicadores **Impacto para o consumidor**

Corte de tributo dá alívio para inflação

Bancos reduzem em até 1,5 ponto projeções para o IPCA no ano com mexida no ICMS e no PIS/Cofins sobre combustíveis e energia; mas volta de impostos em 2023 preocupa

LUCIANA DYNIEWICZ

Com Estados anunciando redução da alíquota do ICMS sobre gasolina e energia elétrica – após o governo federal já ter zerado o PIS/Cofins sobre gasolina e etanol –, economistas passaram a rever suas projeções para a inflação. Algumas instituições esperam, no ano, um IPCA até 1,5 ponto porcentual inferior ao projetado antes. Para 2023, porém, a expectativa é de alta das estimativas, por conta do retorno da cobrança do PIS/Cofins a partir de janeiro.

Cálculos preliminares do Santander, por exemplo, apontam que o IPCA deve ficar próximo de 8%, em 2022, e de 5,7% em 2023. Antes, o banco estimava 9,5% e 5,3%, respectivamente. Já o Itaú Unibanco reviu seu número de 2022 de 8,7% para 7,5%. O coordenador de índice de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz, também reduziu sua estimativa, de 9,2% para 8,5%. Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, por enquanto, tem 8,7% para este ano, mas afirma achar "que poderá ser menos".

O impacto maior da redução do ICMS deve ser observado em julho, mês que pode registrar deflação. Segundo Daniel Karp, do Santander, na comparação com junho, o IPCA pode recuar até 1% no mês se todos os Estados acabarem diminuindo a alíquota do imposto.

O economista considera que cerca de 75% do corte no imposto chegará ao consumidor final. A tendência, explica ele, é que a população gaste o que economizar com combustível com outros itens. "Esse corte de impostos acaba sendo um estímulo fiscal que pode sustentar a demanda, que já vinha surpreendendo positivamente." Se não houvesse esse estímulo na demanda, a redução do imposto poderia fazer a inflação chegar a 7%, afirma Karp.

Para Sergio Vale, porém, a grande surpresa na inflação deste ano deve vir mais pelo preço dos alimentos do que pelo do combustível e da energia. "As colheitas estão andando bem. Há sinais de que isso pode ajudar na inflação." ●

VOLTA DE TRIBUTOS DEVE PUXAR INFLAÇÃO EM 2023, DIZEM ECONOMISTAS. PAG.B2

Retrocesso à vista

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O projeto de lei aprovado pelo Congresso que classifica combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo como bens essenciais e cria um teto para a alíquota de ICMS desses bens em 17% ou 18%, dependendo do Estado, é a melhor proposta apresentada até agora para reduzir os efeitos negativos da aceleração inflacionária e aumento dos preços dos combustíveis.

A proposta deverá resultar em uma queda dos preços desses bens. Estimamos que o efeito sobre a taxa de inflação será da ordem de 2,1 pontos de porcentagem.

Como esses bens são parte importante da cesta de consumo das famílias, principalmente das mais pobres, teremos um aumento da renda real das famílias e menos regressividade da estrutura tributária do País.

Vai sobrar mais renda para as famílias comprarem outros bens e serviços, o que significa mais crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e aumento do bem-estar da população.

As outras propostas em discussão, um voucher caminhoneiro de mil reais, aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 e do auxílio-gás, ainda que transitórias, vão exigir aumento dos gastos e rompimento do teto, o que fragiliza o regime fiscal, aumenta o risco e reduz o fluxo de investimentos para o País, consequências que deverão exigir um aumento das taxas de juros.

Reverter o teto do gasto e a Lei das Estatais teria efeito negativo sobre o crescimento e a estabilidade

As propostas mais negativas são as que sugerem reversão de reformas implementadas ao longo dos últimos seis anos que mudaram estruturalmente o regime fiscal brasileiro, em especial o teto do gasto e a Lei das Estatais.

Com o teto do gasto, qualquer proposta que signifique um rompimento dele é exaustivamente discutida pela população e pelos investidores, forçando o governo a apresentar seus prós e contras.

Da mesma forma, a tentativa de mudar a Lei das Estatais com o objetivo de facilitar a interferência política na direção dessas empresas. Essa interferência, no passado recente, gerou corrupção, má gerência das empresas e desperdício de dinheiro público.

Reverter essas reformas seria um importante retrocesso institucional que, além dos efeitos de curto prazo, teria um efeito bastante negativo sobre o crescimento e a estabilidade de longo prazo da economia brasileira.

A reação dos investidores já se faz sentir na reversão da trajetória de valorização cambial, queda dos juros e aumento dos preços das ações que caracterizou o primeiro trimestre de 2022 desde que essas propostas começaram a ser discutidas. ●

Indicadores **Impacto para o consumidor**

Volta de tributo e câmbio devem puxar inflação em 2023, dizem economistas

Decisão do governo federal de zerar a alíquota do PIS/Cofins só vale até dezembro; incertezas globais também devem pesar

LUCIANA DYNIEWICZ

Se o corte de impostos alivia a inflação neste ano, a mudança deve significar uma alta em 2023. Quando o governo federal zerou o PIS e o Cofins sobre o etanol e a gasolina, o Itaú Unibanco já elevou sua estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no próximo ano de 4,2% para 5,6%. A revisão foi feita porque a cobrança dos impostos será retomada a partir de janeiro, puxando os preços para cima novamente, e também devido à sensação de que a inflação já estava mais disseminada na economia.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, a inflação no próximo ano "está caminhando para ficar entre 5% e 6%". "No curto prazo, pode haver um recuo na inflação. Mas tenho dificuldade de saber se essa queda não será limitada por conta do cenário de câmbio."

A preocupação de Vale é que a diminuição na arrecadação desencadeie uma maior desconfiança do mercado em relação à capacidade de o governo pagar suas dívidas. Isso poderia fazer com que parte dos investidores deixasse o Brasil, desvalorizando o real em relação ao dólar – o que pressionaria a inflação.

QUESTÃO FISCAL. O economista afirma ainda que a situação fiscal deve permanecer controlada neste ano, dado que a arrecadação está em alta devido ao aumento do preço das commodities. O entrave pode vir em 2023, pois a previsão é de que a economia mundial comece a desacelerar, fazendo com que a cotação das commodities caia – reduzindo a arrecadação também. "O mais complicado é que você está cortando algo (*o ICMS*) de forma permanente. Aí, no ano que vem, a alíquota será mais baixa em cima de uma arrecadação mais baixa também. Isso coloca peso na situação fiscal", diz Vale.

Para o economista Daniel Karp, do Santander, ainda é difícil calcular como a questão fiscal vai interferir na inflação, dado que o cenário internacional também pode modificar o câmbio.

Já na visão do economista André Braz, coordenador de índice de preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), "qualquer medida que não dure para 2023 acaba impondo uma inflação mais alta no ano que vem".

Braz destaca que as incertezas globais também podem pressionar os preços em 2023, como já ocorreu neste ano. Ele lembra que, no início de 2022, os economistas estavam otimistas com a inflação e não imaginavam que ela poderia chegar perto de 10%. A guerra na Ucrânia, porém, levou a cotação do petróleo e a inflação a outro patamar. "Isso pode se repetir no ano que vem a depender do desenrolar dessas fontes de incerteza e de como vai ficar essa questão fiscal." ●

Depois de SP e Goiás, mais Estados reduzem alíquota de ICMS

Após a redução do ICMS sobre a gasolina em São Paulo (para 18%) e em Goiás (17%), outros Estados anunciaram medidas semelhantes. O governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro (PL), e o de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), anunciaram redução para 18%, e o do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior (PSDB), para 17%. Os anúncios, que também valem para energia e telecomunicações, estão em linha com a lei complementar 194, sancionada na semana passada. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO, GIORDANNA NEVES E CÍCERO COTRIM/SÃO PAULO

Procon-SP apura queda de R$ 0,30 na gasolina

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Em postos em SP, motoristas notam redução no preço da gasolina

Levantamento do Procon-SP mostra que o preço do litro da gasolina teve redução média de R$ 0,30 no Estado. A queda foi constatada nos dias 28 e 29 de junho, após o governador Rodrigo Garcia anunciar a redução do ICMS sobre a gasolina de 25% para 18%. "Acredito que somos uma das categorias que mais percebem essas variações, porque o preço da gasolina influencia diretamente o nosso lucro", afirma Ana Paula Aparecida de Oliveira, que trabalha como motorista de aplicativo. "Nesta semana, coloquei o mesmo valor de sempre de combustível e consegui rodar mais, porque o litro está mais barato."

Segundo ela, o valor do combustível afeta o trabalho dos motoristas de aplicativo em várias frentes. Para que o lucro não diminua tanto quando o combustível está mais caro, muitos recorrem a mais horas de trabalho ou dirigem em regiões e horários específicos para obter mais ganhos. "O preço reflete não só nos meus ganhos, mas também na minha segurança e no modo como eu tenho de trabalhar", diz. "O aplicativo paga um preço dinâmico maior para corridas em regiões mais perigosas, por exemplo, porque os motoristas costumam recusar."

Outro que sentiu no bolso a queda de preços foi Lenaildo de Souza Dias, taxista em São a Paulo há 20 anos. "Eu uso uma média de R$ 100 a R$ 150 por dia para abastecer. Com o preço mais baixo, podemos rodar a mesma quantidade de quilômetros gastando menos, o que ajuda muito na diária no fim do dia. Ajuda todo mundo que trabalha com veículo", disse.

Presidente da Associação dos Motoristas de Aplicativo de São Paulo (Amasp), Eduardo Lima de Souza adverte, porém, que o quadro não é estável. "Nossa preocupação é que, enquanto o governo faz uma manobra gigantesca para essa redução, o dólar ainda está na atividade em conexão com o petróleo. Se o dólar aumentar, a gente volta a pagar o que estava pagando antes." ● HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

Reação do mercado **Benefícios em ano eleitoral**

Alta de gastos do governo com PEC leva dólar a R$ 5,32

A preocupação dos investidores com o aumento de gastos do governo a três meses das eleições deu o tom ontem no mercado de câmbio. Depois de chegar a R$ 5,33 (elevação de 1,98%), o dólar fechou o dia em alta de 1,65%, cotado a R$ 5,32 – maior valor desde 4 de fevereiro. Já o Ibovespa, principal indicador da B3, registrou alta de 0,42%, num movimento de correção de preços após as perdas em junho.

A atenção do mercado se volta para a PEC aprovada no Senado que amplia benefícios e cria novas despesas, como bolsa-caminhoneiro. Até agora, o pacote já soma R$ 41,2 bilhões – valor fora do teto de gastos –, e o receio é de que a Câmara inclua outras medidas. A Casa deve votar o texto na próxima semana.

"A três meses das eleições, os investidores reforçam demanda defensiva por dólar para proteção de capital diante das medidas de aumento de gastos e com vários escândalos do governo Bolsonaro pipocando. Esse ambiente deve reforçar a volatilidade do câmbio", afirmou Jefferson Laatus, estrategista-chefe do grupo Laatus.

Já o analista de câmbio da corretora Ourominas Elson Gusmão disse que o aumento das despesas fora do teto terá como consequência o repique da inflação, o que vai obrigar o Banco Central a manter a Selic alta por mais tempo.

"As questões políticas no Brasil não ajudam, com preocupação principal com o fiscal. A gastança continua. Depois, em 2023, quem pagará a conta?", questiona Luiz Roberto Monteiro, operador da mesa institucional da Renascença.

Além das preocupações com as contas públicas no País, o mercado também reagiu à divulgação de novos indicadores sobre a inflação no exterior. Na Zona do Euro, a inflação em 12 meses atingiu o recorde de 8,6% até junho.

Com isso, cresce a percepção de maior alta dos juros. O presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, já reconheceu que o processo de aperto monetário envolverá "alguma dor" do ponto de vista econômico. ●

MARIA REGINA SILVA e SILVANA ROCHA

Câmara estuda estratégias para acelerar a aprovação da proposta

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, Arthur Maia (União Brasil-BA), detalhou ao *Estadão/Broadcast* as estratégias para acelerar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que amplia benefícios sociais às vésperas da eleição. Segundo ele, o texto pode ir diretamente a plenário após passar na CCJ, se houver acordo com líderes partidários. Para isso, o presidente da Casa, Arthur Lira (Progressistas-AL), terá de fazer uma articulação que envolva os oposicionistas.

Maia acredita que a proposta possa passar pela CCJ na próxima terça-feira, se a oposição não pedir para adiar a votação. Nesse caso, Lira precisaria fazer um acordo para unir o chamado "pacote do desespero" com a PEC dos biocombustíveis, que deve ser votada em comissão especial na quarta. Com isso, o texto poderia ir ao plenário na semana que vem. Esse é o cronograma mais rápido para a tramitação.

Se não houver acordo para votar a PEC na CCJ na terça, afirmou Maia, a proposta só poderia ser analisada na comissão na sexta. "A gente vai fazer um trabalho na Câmara para adiantar a aprovação da admissibilidade, tentando que não haja pedido de vistas, e o presidente Lira vai ter de fazer um trabalho de costura com os outros líderes para conseguir que haja um acordo para que ela seja apensada à PEC 15 (*dos biocombustíveis*)", explicou.

Conforme o Regimento Interno da Câmara, uma PEC precisa ser analisada por comissão especial em no mínimo 10 sessões. Maia lembrou que a PEC dos Precatórios, aprovada pelo Congresso no final do ano passado e que abriu espaço fiscal superior a R$ 100 bilhões no Orçamento deste ano, teve tramitação acelerada e foi diretamente a plenário após Lira unir a proposta com outra que já havia passado em comissão especial. O presidente da CCJ ponderou que, na ocasião, foi feito um acordo com os líderes partidários.

A PEC que amplia o Auxílio Brasil e eleva o valor de R$ 400 para R$ 600 e concede bolsa-caminhoneiro de R$ 1 mil por mês, entre outras medidas, teve apenas um voto contra no Senado (*leia mais na pág. B4*). ●

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Pode isso, TSE?

Governo, direita, centro e esquerda. Não importa o lado político. O Congresso em peso vai aprovar um pacote de bondades com dinheiro público que mina um dos princípios básicos da legislação eleitoral, que é a busca do equilíbrio de forças na véspera da disputa pelos votos dos eleitores.

Isso pressupõe não criar programas ou benesses com gratuidade para a população para não transformar as políticas públicas em compra de voto. Esse ponto foi solenemente ignorado pelos parlamentares, que se aliaram ao governo Bolsonaro para patrocinar o pacote do desespero com a PEC Kamikaze.

A aprovação da PEC é um grave retrocesso institucional que joga no lixo a lei eleitoral. Para que serve a lei se basta mudar a Constituição num atropelo regimental escandaloso? Pode isso, TSE? Pode isso, STF?

Esse dano para a democracia seguramente é mais grave, inclusive, do que a bomba que explodiu no colo das finanças públicas. Hoje, é a lei eleitoral. Amanhã, serão novos retrocessos, com as mais recentes manobras do Centrão para controlar o orçamento secreto e tirar ainda mais o poder de execução das despesas do próximo presidente eleito. Não há limites.

Na votação do Senado, só houve um voto contrário, o do senador tucano José Serra (SP). Senadores do PT, partido da chapa Lula-Alckmin que lidera as pesquisas, praticaram contorcionismo e botaram o dedinho na tecla "sim". Por certo, devem estar cheios de segurança de que Lula vai ganhar a eleição e consertar o estrago depois com uma política de estímulo ao crescimento.

> *Aprovação de pacote com novos benefícios joga no lixo a legislação eleitoral do País*

A candidata da terceira via, a senadora Simone Tebet (MDB), também votou a favor, a despeito do discurso em defesa do gasto eficiente e da responsabilidade fiscal. O que responderá a candidata depois de apertar o "sim" para a PEC?

Na Câmara, o roteiro será o mesmo. Com medo de serem tachados de votar contra medidas populares, muitos parlamentares não tiveram coragem de apertar a tecla "não".

Infelizmente, não é só esse o drama do Brasil. A razão maior desse retrocesso é o atraso monumental das lideranças políticas desse País.

Na votação, os parlamentares trataram bilhões como se fossem dinheiro fácil. Dá mais R$ 2 bilhões aqui! Bota mais R$ 4 bilhões ali, reforça R$ 26 bilhões ali!

Na matemática do pacote, todo mundo faz a sua conta. A coluna também fez a sua. As medidas de aumento de despesas e desonerações de tributos até dezembro de 2022 que vêm sendo adotadas desde o ano passado já custam R$ 170 bilhões. Ninguém acredita que tudo foi feito pelos mais pobres afetados pela crise. Essa é a maior fake news desta campanha patrocinada pelo Congresso. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Senado **Pacote fora do teto**

Simone e Tasso criticam, mas aprovam PEC devido à 'fome'

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Os senadores Simone Tebet (MDB-MS) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) criticaram, mas mesmo assim votaram a favor da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que turbina benefícios sociais nas vésperas da eleição, a "PEC Kamikaze". A emedebista é pré-candidata a presidente e deve ter Tasso como vice. Os dois têm pautado a pré-campanha com foco na responsabilidade fiscal. Mesmo com senadores do PT e do PDT tendo votado a favor, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) criticaram o texto.

Foram 72 votos a favor no primeiro turno e um contra. No segundo, foram 67 a favor e um contra. O senador José Serra (PSDB-SP) foi o único a votar contra nos dois turnos.

O projeto, articulado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), aumenta o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, cria o bolsa-caminhoneiro e o bolsa-taxista, amplia o vale-gás e compensa Estados pela gratuidade de idosos no transporte público e traz uma compensação para alíquota menor para o etanol. O custo estimado é de R$ 41,2 bilhões. O texto cria um "estado de emergência", que permite uma burla na lei eleitoral e concede a criação de benefícios sociais. Fora de emergência ou calamidade, a legislação proíbe a concessão de benesses em ano de eleição.

A justificativa usada por Tasso e Simone para ferir os princípios de responsabilidade fiscal, com despesas fora do teto de gastos e que quebram a regra de ouro, que proíbe aumento de despesas sem ser para investimentos, foi o combate à fome e à miséria. Simone também ressaltou o caráter temporário e emergencial da medida. "Ela só vale até 31 de dezembro e criou crédito extraordinário", disse ao **Estadão**.

Na quinta-feira, durante a votação, Tasso estava em sua casa em Fortaleza (CE) e participou da sessão por meio do sistema remoto. Ao mesmo tempo que o texto era discutido, o tucano também participava de um evento virtual que debatia os 28 anos do Plano Real. "Estamos votando uma PEC em 24 horas, lemos o relatório ontem, quase votávamos, se não houvesse uma grita muito grande, ontem mesmo, uma PEC que fere a Lei de Responsabilidade Fiscal, o teto e a lei eleitoral", disse.

No plenário do Senado, Simone afirmou: "Não estamos diante de uma escolha de Sofia. Não quando tantas Sofias e Marias estão sofrendo a dor da fome. Então não é uma escolha de Sofia, nós temos de efetivamente avançar e avançar rapidamente em uma solução para quem hoje não tem o que dar de comer a seus filhos".

LULA E CIRO. Mesmo que seis dos sete senadores do PT votaram a favor da PEC – Humberto Costa (PT-PE) se ausentou –, o ex-presidente Lula afirmou que a proposta é uma tentativa de Bolsonaro de comprar voto. O ex-presidente defendeu a criação de programas sociais, mas ressaltou que a medida é eleitoreira. "Acho que o povo tem de pegar o dinheiro, mas não é isso que resolve o problema, porque tudo isso vai acabar em dezembro."

Rombo

Custo estimado da PEC que turbina benefícios fiscais às vésperas das eleições é de R$ 41,2 bi

Já Ciro Gomes classificou a medida como PEC do "desespero", "do fim do mundo" e "da vergonha". Apesar disso, três dos quatro senadores do PDT votaram a favor da proposta. O senador Cid Gomes (PDT-CE), irmão de Ciro, não participou da votação. ●

BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.

CNPJ nº 11.867.422/0001-85

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios encerrados em 31/12/2021 e 31/12/2020. **A Diretoria**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	6
Partes relacionadas	6	70.000	–
Impostos a recuperar		–	396
Outros ativos		66	–
		70.067	402
Ativos mantidos para venda	5	–	18.232
Total do ativo circulante		70.067	18.634
Não circulante			
Partes relacionadas	6	49.699	80.219
Total do ativo não circulante		49.699	80.219
Total do ativo		119.766	98.853

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		215	113
Empréstimos	8	36.690	33.594
Salários, provisões e contribuições sociais		696	368
Tributos e contribuições a recolher		1.016	745
Parcelamento de tributos federais		–	46
Total do passivo circulante		38.617	34.866
Não circulante			
Parcelamento de tributos federais		–	124
Partes relacionadas	6	45.658	–
Total do passivo não circulante		45.658	124
Patrimônio líquido	9		
Capital social		107.253	107.253
Prejuízos acumulados		(71.762)	(43.390)
Total do patrimônio líquido		35.491	63.863
Total do passivo e do patrimônio líquido		119.766	98.853

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Despesas gerais e administrativas	10	(1.212)	(860)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	(18.232)	(40)
Despesas operacionais		(19.444)	(900)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(19.444)	(900)
Receitas financeiras		164	1.206
Despesas financeiras		(9.092)	(6.980)
Resultado financeiro, líquido	11	(8.928)	(5.774)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(28.372)	(6.674)
Prejuízo do exercício		(28.372)	(6.674)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	31/12/2020	31/12/2019
Prejuízo do exercício	(28.372)	(6.674)
Outros resultados abrangentes	–	–
Total do resultado abrangente do exercício	(28.372)	(6.674)

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuizo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		(28.372)	(6.674)
Depreciação e amortização		–	1
Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidos		8.250	4.057
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	10	18.232	40
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Impostos a recuperar		396	(161)
Outros ativos		(66)	–
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		103	2
Salários, provisões e contribuições sociais		313	(9)
Tributos e contribuições a recolher		270	545
Parcelamento de tributos federais		(170)	(291)
Outros passivos		(13)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(1.057)	(2.506)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos recebidos de terceiros	8	34.203	129.031
Empréstimos recebidos de partes relacionadas	6	45.658	634
Empréstimos pagos a terceiros	8	(36.293)	(96.532)
Empréstimos pagos a empresas ligadas	6	(39.480)	(27.696)
Juros pagos	8	(3.036)	(2.926)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		1.052	2.511
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5)	5
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	6	1
No final do exercício	4	1	6
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(5)	5

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	107.253	(36.716)	70.537
Prejuízo do exercício	–	(6.674)	(6.674)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	107.253	(43.390)	63.863
Prejuízo do exercício	–	(28.372)	(28.372)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	107.253	(71.762)	35.491

As notas explicativas da administração são parte integrantes das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. (atual denominação da OAS Soluções Ambientais S.A., conforme mencionado na nota explicativa nº 15) ("BEYOND" ou "Companhia") foi constituída em 12 de março de 2010. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede localizada na Rua Pais Leme, número 524 conjunto 123, 12º andar - Pinheiros/SP. Tem como objeto social: i) empreender e investir, de forma direta e indireta, em empreendimentos de infraestrutura pública ou privada do setor de saneamento, no Brasil e no exterior; ii) construir, reformar, ampliar, implementar, prestar serviços, explorar, comercializar e operar, direta ou indiretamente, mediante concessão, permissão, autorização, parceria público-privada ou outros, projetos de infraestruturas, instalações operacionais e prestação de serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos (inclusive os domésticos, industriais e hospitalares), drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, transposição e fornecimento de água para uso residencial, comercial ou industrial, tratamento de efluentes residenciais, comerciais e industriais e demais projetos de saneamento, podendo, para tanto, participar de licitações nacionais e internacionais, sob qualquer modalidade; iii) realizar todas as atividades necessárias ou acessórias ao cumprimento de seu objeto social; e iv) constituir e participar, no âmbito de atuação como acionista ou cotistas de outras sociedades, como cotista ou investidora de fundos de investimento e outros veículos de investimento e como consorciada ou associada em consórcios de sociedades e outras formas de associação com ou sem personalidade jurídica, no Brasil e no exterior. **1.1 Recuperação Judicial:** Em 31 de março de 2015, a controladora indireta da Companhia, METHA S.A. ("METHA"), juntamente com as suas controladas CERTHA Investimentos S.A. (atual denominação da OAS Investimentos S.A. - em recuperação judicial), controladora direta da Companhia, e outras empresas do Grupo METHA não relacionadas diretamente à Companhia (em conjunto denominadas "empresas em recuperação"), em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, aliado a uma série de outros fatores, dentre os quais foram destacados: (i) a forte retração do setor de construção civil e da economia, (ii) restrição a linhas de crédito, e (iii) antecipação de vencimentos da maior parte de seu endividamento; ajuizaram, no Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, pedido de recuperação judicial, distribuído sob nº 1030812-77.2015.8.26.0100, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. A METHA S.A. - Em recuperação judicial e suas controladas em recuperação avaliaram que, diante dos desafios decorrentes do agravamento da sua situação econômico-financeira, a Recuperação Judicial era a medida mais adequada para proteger o valor dos seus ativos, bem como para atender de forma organizada e racional aos interesses da coletividade de seus credores, na medida dos recursos disponíveis e, principalmente, manter a continuidade de suas atividades. Em 1º de abril de 2015, o Juízo da 1ª Vara Empresarial de Recuperação Judicial e Falências do Foro Central da Comarca da Capital do Estado de São Paulo deferiu o processamento da recuperação judicial da METHA S.A. e suas controladas em recuperação, tendo sido nomeado como administrador judicial (art. 52, I, e art. 64 da Lei de Recuperação Judicial) Alvarez & Marsal Consultoria Empresarial do Brasil. Em 17 de dezembro de 2015, o plano de recuperação foi aprovado em Assembleia Geral de Credores por ampla maioria de votos e foi homologado no dia 27 de janeiro de 2016 pelo Juízo da 1ª Vara de Recuperação. Importante salientar que o plano de recuperação judicial aprovado e homologado prevê a venda da totalidade das ações de emissão da Companhia ora detidas pela CERTHA Investimentos S.A.. Em decisão judicial proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo METHA. O encerramento da Recuperação Judicial, ocorreu após serem consideradas cumpridas todas as obrigações vencidas no prazo de fiscalização, então em vigor. A ampla reestruturação implementada culminou em expressiva redução da dívida da empresa, drástica redução de despesas, revisão e otimização dos processos internos e fortalecimento da área de Compliance. Coronavírus (COVID-19): A Companhia tem acompanhado atentamente os impactos do COVID-19 nos mercados de capitais mundiais e, em especial, no mercado brasileiro onde atua. Dada a pandemia declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS em 13 de março de 2020, até a presente data, não houve quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia. **2. Entidades do Grupo:** A lista a seguir apresenta a participação na empresa controlada:

	País	Participação no capital social 31/12/2020	31/12/2019
Controlada			
SAGUA Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("SAGUA")	Brasil	100%	100%

3. Base de preparação e políticas contábeis: 3.1 Base de preparação: A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 08 de abril de 2022, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram elaboradas no pressuposto de continuidade dos negócios e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). a) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, que estão mensurados pelo valor justo. b) Moeda funcional: As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. As demonstrações contábeis apresentadas em reais foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. c) Uso de estimativa e julgamento: A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os CPCs, exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua, e baseiam-se na experiência histórica entre outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas quanto às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste relevante dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazo, assim como analise do risco para determinação de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de suas controladas, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. **3.2 Políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de forma consistente no exercício anterior apresentado: a) Caixa e equivalentes de caixa: São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data de aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. b) Instrumentos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado, para os quais os custos e receitas são registrados diretamente no resultado do exercício. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: b.1) Ativos financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de custo amortizado, os quais são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Tais instrumentos financeiros são apresentados como ativo circulante e compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, e outros ativos os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva. A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidencia objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por valor superior ao seu valor recuperável (*impairment*). O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa, considerando o maior montante entre o seu valor justo, líquido de despesa de venda, e o seu valor em uso. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido no resultado. b.2) Passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, os passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pela taxa de juros efetiva. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas estão compreendidos por contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações. c) Ativos não circulantes mantidos para venda: Os ativos não circulantes e os grupos de ativos são classificados como mantidos para venda caso o seu valor contábil seja recuperado principalmente por meio de uma transação de venda e não através do uso contínuo. Essa condição é atendida somente quando o ativo (ou grupo de ativos) estiver disponível para venda imediata em sua condição atual, sujeito apenas a termos usuais e costumeiros para venda desse ativo (ou grupo de ativos), e sua venda for considerada altamente provável. A Administração deve estar comprometida com a venda, a qual se espera que, no reconhecimento, possa ser considerada como uma venda concluída dentro de um ano a partir da data de classificação. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a perda de controle de uma controlada, quando atendidos os critérios descritos no parágrafo anterior, todos os ativos e passivos dessa controlada são classificados como mantidos para venda nas demonstrações contábeis, mesmo se após a venda ainda retenha participação na empresa. Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda que envolve a alienação de um investimento, ou de uma parcela de um investimento, em uma coligada ou *joint venture*, o investimento, ou a parcela do investimento, que será alienado é classificado como mantido para venda quando atendidos os critérios descritos anteriormente, e a Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial em relação à parcela classificada como mantida para venda. Qualquer parcela de um investimento em uma coligada ou *joint venture* que não foi classificada como mantida para venda continua sendo contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A Companhia descontinua o uso do método de equivalência patrimonial no momento da alienação quando a alienação resulta na perda de influência significativa da Companhia sobre a coligada ou *joint venture*. Após a alienação, o Grupo contabiliza qualquer participação detida na coligada ou *joint venture* de acordo com a IFRS 09 (equivalente ao CPC 48), a menos que a participação detida continue sendo uma coligada ou *joint venture*, caso em que a Companhia usa o método de equivalência patrimonial. Os ativos não circulantes (ou o grupo de ativos) classificados como destinados à venda são mensurados pelo menor valor entre o contábil anteriormente registrado e o valor justo menos o custo de venda. d) Outros ativos e outras obrigações: Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e se custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-los. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. e) Impostos e contribuições: e.1) Impostos de renda correntes: A provisão para imposto sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. e.2) Impostos diferidos: O imposto sobre a renda diferido ("imposto diferido") é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios, se aplicável) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável, nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes. f) Reconhecimento de receitas: Receitas financeiras: A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 não foram identificadas incertezas acerca das estimativas contabilizadas. h) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 2020: Definição de um negócio (alteração a IFRS3): As alterações a IFRS 3 são obrigatórias para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia deve aplicar a definição revisada de um negócio para as aquisições que ocorreram em ou após 1º de janeiro de 2020 para determinar se deveriam ser contabilizadas de acordo com a IFRS 3. Não é permitido reavaliar aquisições ocorridas antes da data de vigência da referida revisão. A aplicação desta norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. Impactos da COVID-19 nas concessões de aluguel (Alterações a IFRS 16): A partir de 1º de junho de 2020, a IFRS 16 foi alterada para fornecer um expediente prático para os locatários que contabilizam as concessões de aluguel recebidas como consequência direta da pandemia da COVID-19 e satisfazem todas as seguintes condições: • a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração; • qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021 (por exemplo, um benefício concedido em um arrendamento cumpriria esta condição se resultasse em pagamentos de arrendamento reduzidos em ou antes de 30 de junho de 2021 e em pagamentos de arrendamento aumentados que se estendessem após 30 de junho de 2021); • não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. As concessões de aluguel que satisfaçam esses critérios podem ser contabilizadas de acordo com o expediente prático, o que significa que o locatário não avalia se a concessão de aluguel atende à definição de uma modificação de locação. A aplicação destas normas não teve impactos nas demonstrações contábeis da Companhia. i) Novas normas que ainda não estão em vigor: Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas. A Administração da Companhia avaliou que as normas aplicáveis às suas operações não apresentarão efeitos significativos nas demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	1	6
Total	1	6

5. Ativos mantidos para venda	31/12/2020	31/12/2019
SAGUA	18.232	18.232
(–) Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	(18.232)	–
Total	–	18.232

Em consonância com os meios de recuperação, o Grupo METHA pretende alienar suas participações societárias em empresas do segmento que esteja fora do seu novo plano de negócios. A Administração está comprometida com a venda da maioria desses ativos, nesse momento considera alienar suas participações societárias em empresas do segmento de serviços públicos de tratamento e destinação final de esgotos. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou o registro de perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") do ativo não circulante mantido para venda SAGUA no montante de R$ 18.232.

a) Informações sobre a investida	Participação (%) 31/12/2020	31/12/2019	Ativo total 31/12/2020	31/12/2019	Passivo total 31/12/2020	31/12/2019	Patrimônio líquido 31/12/2020	31/12/2019
Controlada								
SAGUA	100,00%	100,00%	37.664	37.664	19.414	19.414	18.250	18.250

A SAGUA iniciou suas operações conforme previsto no Contrato de Parceria Público-Privada ("PPP"), assumindo plenamente a operação de três Estações de Tratamento de Esgotos e adotando imediatamente as providências necessárias para a contratação dos financiamentos necessários para fazer frente aos investimentos previstos. Nesse sentido, destacam-se à época: (i) a obtenção de quatro propostas de instituições financeiras privadas para a concessão de empréstimo ponte no valor de R$ 300 Milhões e (ii) o enquadramento da concessão junto ao BNDES e à Caixa Econômica Federal para a obtenção de financiamento de longo prazo ao redor de R$ 700 Milhões. SAGUA e SAAE celebraram um Contrato de Parceria Público Privada em 28/08/2014. O SAAE deixou de efetuar suas principais obrigações contratuais acarretando danos à SAGUA e à prestação dos serviços. Durante três anos a SAGUA manteve ininterruptamente a prestação dos serviços essenciais à população de Guarulhos e, diante dos inadimplementos, entrou com uma Ação de Execução de Obrigação de Fazer com Pedidos Acautelatórios e uma Tutela de Urgência contra o SAAE em 26/10/2017 (processo nº 1040299-19.2017.8.26.0224, perante a 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos). Em 11 de dezembro de 2017, o SAEE notificou a SAGUA quanto ao Processo Administrativo nº 8428/2017, determinando a caducidade do contrato de PPP e, em fevereiro de 2019, foi instituída a intervenção na Concessão (Decreto 35568), que durou até 25 de agosto de 2019. Como forma de buscar o fim da Intervenção, evitar a decretação de caducidade e que o Município e o SAAE cumprissem com os termos acordados no Contrato de PPP, franqueassem acesso aos processos administrativos relacionados ao Contrato de PPP, além de requerer as devidas consequências dos inadimplementos e arbitrariedades cometidos pelo SAAE e Município de Guarulhos, em 16 de abril de 2019 a SAGUA instaurou um procedimento de árbitro provisório contra SAAE e o Município de Guarulhos perante a Câmara de Conciliação. Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP: O árbitro provisório rejeitou as solicitações feitas pela SAGUA e em razão de fatos novos, em 26 de julho de 2019, a SAGUA instaurou um novo procedimento de árbitro provisório e a presente arbitragem contra os Requeridos perante a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem CIESP/FIESP. Ações judiciais: Foram ajuizadas as seguintes ações: (i) Ação Civil Pública ("ACP") nº 1041125-40.2020.8.26.0224 ("ACP") e (ii) Ação Anulatória nº 1017778-41.2021.8.26.0224, ambas em trâmite junto à 1ª Vara da Fazenda Pública de Guarulhos (TJSP). Na ACP ajuizada pelo Ministério Publico de São Paulo ("MPSP") em 03 de dezembro 2020, além de se discutir a regularidade da execução do contrato e de se buscar o ressarcimento ao erário de valores que sequer foram pagos à SAGUA (matéria geral), o parquet buscou desconstituir a arbitragem. O MPSP requereu, liminarmente, a suspensão da arbitragem, e, no mérito, a declaração de nulidade da cláusula arbitral, sob a alegação de que a matéria discutida na arbitragem envolve direito indisponível. O pedido liminar foi indeferido pelo juízo de 1º grau. O MPSP interpôs o Agravo de Instrumento (AI) nº 2000784-11.2021.8.26.0000 com pedido liminar contra a decisão de 1ª instância. O relator do AI também indeferiu a tutela recursal pleiteada. A Companhia apresentou defesa tanto na ACP quanto no AI correspondente e até a emissão das demonstrações contábeis ambos os processos estão pendentes de julgamento de mérito.

6. Partes relacionadas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Metha S.A.	16.433	6.221
CERTHA Investimentos S.A.	97.122	68.417
OAS Logística e Comércio Exterior S.A.	4.022	4.022
Outros	2.122	1.559
Total	119.699	80.219
Ativo circulante	70.000	–
Ativo não circulante	49.699	80.219
	119.699	80.219
Passivo não circulante		
Construtora OAS S.A.	38.745	–
OAS Engenharia e Construção S.A.	2.548	–
COESA Engenharia Ltda.	4.358	–
OAS Petróleo e Gás S.A.	7	–
Total	45.658	–

continua

continuação

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 da BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

Referem-se aos saldos de conta corrente entre as partes, sem incidência de encargos financeiros. A movimentação ocorrida no exercício de 2020 é a seguinte:

Saldo inicial	80.219
(–) Recebimentos	(45.658)
(+) Envio de recursos	39.480
Saldo final, líquido	74.041

7. Instrumentos Financeiros: Os Instrumentos Financeiros ativos e passivos é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros ativos, contas a pagar a fornecedores, concessão de serviços públicos, títulos a pagar por aquisição de controlada e outras obrigações se aproximam do seu valor de mercado. Hierarquia de valor justo: A Companhia e suas controladas utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

8. Empréstimos

Modalidade	Moeda	Encargos financeiros	Ano de vencimento	31/12/2020	31/12/2019
Capital de giro	R$	1,60% a.m.	2020	36.690	33.594
				36.690	33.594

A movimentação ocorrida no exercício de 2020 é a seguinte:	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	33.594	–
Liberação de recursos	34.203	129.031
Juros provisionados	8.222	4.021
Pagamentos de principal	(36.293)	(96.532)
Pagamentos de juros	(3.036)	(2.926)
Saldo final	36.690	33.594

9. Patrimônio líquido: Capital social: Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R$ 107.253, representado por 53.626.381 ações ordinárias e 53.626.381 ações preferenciais. Apropriação do lucro: O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art. 202 da Lei n° 6.404/76. A Companhia não auferiu lucro em 2020 e 2019. Reserva legal: É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social.

10. Demonstração do resultado por natureza	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")	(18.232)	(40)
Gastos com pessoal e terceiros	(947)	(59)
Gastos gerais	(265)	(1)
Depreciação e amortização	–	(1)
Impostos e taxas	–	(799)
Total	(19.444)	(900)
Despesas gerais e administrativas	(1.212)	(860)
Outras receitas (despesas), líquidas	(18.232)	(40)
Total	(19.444)	(900)

11. Resultado financeiro, líquido	31/12/2020	31/12/2019
Receitas financeiras		
Juros recebidos e auferidos sobre:		
Aplicações financeiras	2	–
Títulos a receber	158	1.196
Impostos a recuperar	4	10
Despesas financeiras	164	1.206
Juros pagos e provisionados sobre:		
Obrigações fiscais e sociais	(18)	(8)
Empréstimos e financiamentos	(8.222)	(4.021)
Comissões e despesas bancárias	(852)	(2.951)
	(9.092)	(6.980)
Total	(8.928)	(5.774)

12. Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(28.372)	(6.674)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
	9.646	2.269
(–) Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(9.646)	(2.269)
Imposto de renda e contribuição social	–	–

13. Gestão de risco: As ações de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas podem estar expostas, de modo a definir limites e controles apropriados para o monitoramento desses riscos e aderência aos limites. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. A tesouraria corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros além de monitorar e administrar os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia e suas controladas por meio de relatórios internos que analisam a exposição de acordo com grau e magnitude dos riscos. Esses riscos incluem os riscos de crédito, liquidez e taxa de juros de fluxo de caixa. A Companhia procura minimizar os efeitos desses riscos por meio de instrumentos financeiros para proteção dessas exposições. O uso de instrumentos financeiros é orientado pelas políticas da Companhia e suas controladas, aprovadas pela administração, que fornece os princípios por escrito relacionados aos riscos de moeda estrangeira. A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta na condução das suas atividades são: Riscos de crédito: *Contas a receber:* O risco surge da possibilidade da Companhia virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a concessão. *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:* Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, bancos e aplicações financeiras. Essas operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez, minimizando assim os riscos. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos e instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado. Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e contratados com taxas variáveis. A Companhia possui a maior parte de seus empréstimos atrelados a taxas de juros flutuantes (majoritariamente vinculadas à variação do CDI). Risco de liquidez: Os principais passivos financeiros da Companhia são fornecedores. Gestão de risco de capital: A Companhia administra seu capital para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, por meio da otimização do custo de capital, retorno das aplicações financeiras e otimização do valor do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não considera assumir riscos financeiros, a não ser aqueles restritos ao financiamento de suas atividades principais. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e o patrimônio líquido da Companhia. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital. A Companhia revisa periodicamente os riscos relacionados às instituições financeiras nas quais aplicam seu caixa. Como parte dessa revisão, a Companhia e suas controladas consideram o rating das instituições financeiras e o comportamento das moedas às quais ela está ou estará exposta. **14. Acordo de Leniência - Grupo METHA S.A.:** A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) assinaram em 14 de novembro de 2019, acordo de leniência com o Grupo METHA, investigado no âmbito da Operação Lava Jato. Em função deste acordo, o Grupo assume o compromisso de pagar integralmente o valor de R$ 1.929.257.982,37 (um bilhão, novecentos e vinte e nove milhões, duzentos, cinquenta e sete mil, novecentos oitenta e dois reais e trinta e sete centavos), em parcelas anuais, atualizadas pela SELIC, com vencimento para 2047. O Acordo estabelece a obrigatoriedade de aperfeiçoamento do atual programa de integridade do Grupo METHA, determinando seu acompanhamento e aprimoramento contínuo, inclusive com a implementação da certificação ISO 37.001, com foco na prevenção da ocorrência de ilícitos e privilegiando em grau máximo a ética e transparência na condução dos negócios das empresas. Dentre os benefícios legais assegurados com a celebração e regular execução do Acordo está a autorização para que as empresas do Grupo METHA voltem a poder celebrar contratos com a Administração Pública. **15. Eventos subsequentes - Arbitragem SAGUA:** Em 19 de fevereiro de 2021, foi concluída a primeira fase da arbitragem, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 05. Foi proferida sentença parcial favorável à SAGUA. A segunda fase foi iniciada em 16 de julho de 2021 e está em curso, na qual serão analisados pedidos de retomada do contrato de PPP com reequilíbrio econômico-financeiro e/ou pagamento da indenização à SAGUA pelo término antecipado do contrato. **Reestruturação societária da Metha S.A:** Em maio de 2021, a controladora Metha S.A., com o objetivo de adequar seu planejamento estratégico, restringiu sua participação em determinados negócios relacionados a área de engenharia e em determinados ativos de infraestrutura. O processo de restruturação societária incluiu a transferência de ações de determinadas controladas para um Fundo de Investimentos que assumiu os direitos e obrigações dessas empresas. Essa restruturação não alterou o controle ou as operações da Companhia. **Alteração da razão social:** Em 13 de janeiro de 2022, através de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a da Companhia para de OAS Soluções Ambientais S.A. para BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.

A Diretoria

Contadora: Valquiria Aparecida das Dores Batista - CRC 1SP 256849/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas e Administradores da **BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.** (atual denominação da OAS Soluções Ambientais S.A.) São Paulo - SP. **Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da **BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A. ("Companhia"),** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **BEYOND Desenvolvimento Ambiental S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis: Investimento - Ativo disponível para venda:** A Companhia, até o exercício de 2019, mantinha os investimentos na controlada Sagua Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("Sagua") como disponíveis para venda. Passados dois anos sem que o processo de venda fosse concluído a Companhia registrou uma provisão para *impairment* no montante total do ativo disponível para venda (investimento). As demonstrações contábeis da controlada "Sagua", referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Consequentemente, não temos como opinar e por isso não opinamos sobre tais demonstrações, assim como os possíveis efeitos que poderiam trazer sobre o resultado e a posição patrimonial e financeira da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. **Ausência de apresentação de demonstrações contábeis consolidadas:** A administração da Companhia não apresentou as demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2020, bem como os saldos comparativos consolidados em 2019, conforme determina o CPC 36 (R1) - Demonstrações consolidadas. A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2020, a seguinte investida: Sagua Soluções Ambientais de Guarulhos S.A. ("Sagua"). Nossa responsabilidade foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas. **Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia encerrou com prejuízo de R$ 28.372 e prejuízos acumulados de R$ 71.762. Adicionalmente, chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 1.1 às demonstrações contábeis, onde a Companhia divulga que sua controladora indireta METHA S.A. - Em Recuperação Judicial (atual denominação da OAS S.A. - Em Recuperação Judicial) ("METHA"), juntamente com sua controladora direta CERTHA Investimentos S.A. - Em Recuperação Judicial (atual denominação da OAS Investimentos S.A. - Em Recuperação Judicial) e outras empresas do Grupo METHA (atual denominação do Grupo OAS) não relacionadas diretamente à Companhia, entraram em recuperação judicial em 31 de março de 2015 e tiveram seu plano de recuperação judicial homologado em 27 de janeiro de 2016. Em decisão proferida no dia 03 de março de 2020, pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Tribunal de Justiça de São Paulo, foi decretado o fim do processo de Recuperação Judicial do Grupo METHA. Esse fato compreende um importante marco dentro de um conjunto de ações implementadas pelo Grupo METHA no processo de reestruturação do seu ambiente de controle e de negócios. Todavia, seus efeitos positivos dependerão do sucesso das próximas ações que representam eventos futuros, os quais, nesse momento, não há como prevê-los. Esses fatos indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional do Grupo METHA. Desta forma, a continuidade operacional da Companhia depende do sucesso da implementação das ações operacionais das suas controladoras, direta e indireta, após o fim do processo de Recuperação Judicial. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto. **Ênfases: Acordo de Leniência:** Conforme descrito na Nota Explicativa n° 14 às demonstrações contábeis, o Grupo METHA assinou acordo de Leniência com o poder público se comprometendo a pagar o montante de R$ 1,9 bilhões como penalidade decorrente do resultado das investigações no âmbito da Operação Lava jato. A administração, neste momento, entende que possíveis efeitos desse acordo de Leniência firmado pelo Grupo METHA, não deverão afetar significativamente a Companhia. Em virtude dessas investigações ainda estarem em curso e por existirem incertezas quanto ao possível envolvimento da Companhia nos atos ilícitos que abrangem suas controladoras, direta e indireta, não foram consideradas nas demonstrações contábeis, quaisquer impactos do desfecho desse processo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Realização do saldo de partes relacionadas:** Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 6 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresenta na rubrica "Partes relacionadas", no ativo circulante, o montante de R$ 70.000, e no ativo não circulante, o montante de R$ 49.699, cuja realização depende principalmente de reestruturações societárias, bem como avaliações estratégicas dentro do ambiente do conglomerado do Grupo METHA. A realização do montante acima dependerá dessa avaliação dentro de uma agenda mais ampla convergente a estratégia de negócio do Grupo METHA. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 08 de abril de 2022

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Manuel Perez Martinez Junior
Contador CRC BA 025458/O-0

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1933/2022
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Prisma Comercial e Indústria Ltda., CNPJ nº 14.478.962/0001-65, o fornecimento de **SACO TRANSPARENTE C/ SERRILHA (15 X 34 X 07CM)**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA
SECRETARIA DE GOVERNO

Encontra-se aberta na SECRETARIA DE GOVERNO a licitação na modalidade de **Concorrência nº 03/2022**, para a prestação de serviços de engenharia cartográfica envolvendo: levantamento aerofotogramétrico, perfilamento a laser aerotransportado, apoio de campo, aerotriangulação, ortofotomosaicos RGB e infravermelho digitais com GSD de 0,25m X 0,25m ou melhor do Estado de São Paulo – VOO 2022, que integra este Edital como Anexo I. A data da abertura da sessão pública será no dia **24/08/2022**, às **10h**, no Palácio dos Bandeirantes, sito na Av. Morumbi, nº 4.500, Morumbi, nesta Capital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no Centro de Suprimentos e Apoio à Gestão de Contratos - Núcleo de Compras e Contratações, sito a Avenida Morumbi, nº 4.500, sala 15 - térreo, das 9h às 17h, ou poderá ser solicitado por intermédio do e-mail atendimentoigc@sp.gov.br. As informações estarão disponíveis no sítio Imprensa Oficial na opção "negócios públicos".

NOTAS E INFORMAÇÕES

O mercado entre o roto e o rasgado

Investidores sabem que a vitória de Bolsonaro seria desastrosa, mas temem a irresponsabilidade lulopetista

Com base nas pesquisas de intenção de voto, analistas de mercado projetam naturalmente uma disputa dura entre o presidente Jair Bolsonaro e o petista Lula da Silva na eleição presidencial, com vantagem para o último. "O quadro é desolador", disse Daniel Leichsenring em evento da Verde Asset Management, da qual é economista-chefe. "Nem eu, nem o mercado, nem os gringos consideram uma eleição binária", disse o CEO da Verde, Luis Stuhlberger. "O mercado considera os dois candidatos ruins, cada um a seu jeito."

A desolação se refere precisamente àquilo que há de não binário na disputa. Independentemente das propostas de Lula e de Bolsonaro, o mercado antecipa a ruína da já combalida ancoragem fiscal em caso de vitória de qualquer um dos dois. O debate parece dominado por "quem vai gastar mais", disse Leichsenring. Segundo Stuhlberger, "o teto de gastos virou o inimigo público número um de Bolsonaro e Lula".

Aos representantes do mercado, a propaganda de Lula vende o retorno a um passado dourado, aludindo às políticas econômicas ortodoxas e até liberais de seu primeiro mandato. Mas mesmo que fosse o caso – o que as evasivas de Lula de discutir economia antes das eleições não permitem antecipar – a situação hoje é diferente.

Com o loteamento do Orçamento aos parlamentares do Centrão promovido por Bolsonaro, a discricionariedade do Congresso aumentou. Mais importante, o atual ciclo das commodities não deverá ser, como foi há 20 anos, suficiente para tirar o País do baixo crescimento, desemprego elevado e juros e inflação altos. "Não posso dizer o que vai acontecer com os ativos se o candidato A ou B ganhar. A única coisa que consigo concluir é que, se o PT ganhar, vamos ter mais inflação", disse Stuhlberger.

Tanto pior se o PT optar por reeditar a malfadada Nova Matriz Econômica. Com o inchaço do funcionalismo público, o crédito indiscriminado aos "campeões nacionais" ou o desvirtuamento das estatais, os resultados finais da gestão petista foram "os mesmos problemas de miséria, educação, saúde e desigualdade", afirmou Leichsenring.

Vença o intervencionismo populista e atrasado de Lula, vença a administração irresponsável de Bolsonaro em quase todas as áreas relevantes, o resultado eleitoral será devastador sobre o ambiente de negócios. "Usando uma linguagem não minha, mas das ruas", arrematou Stuhlberger, "é tipo um psicopata contra um incompetente bem-intencionado".

Analistas de mercado têm o dever de subsidiar seus investidores com cenários prováveis e suas consequências, e é natural que estejam se concentrando na disputa entre Lula e Bolsonaro, líderes das pesquisas. Mas enclausurar-se em um fatalismo quanto à escolha entre esses dois seria condescender a uma profecia autorrealizável. Há alternativas. Sem renunciar ao realismo que lhes cabe enquanto profissionais de mercado, financistas são também cidadãos, e também a eles cabe se mobilizar por opções que libertem o País da obrigação de escolher entre o roto e o rasgado.●

Banco estatal **Denúncias na Caixa**

Mais uma funcionária relata assédio sexual

Servidora conta ter sido assediada pelo então presidente da Caixa, em jantar, diante de colegas e de um vice-presidente

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

Uma funcionária da Caixa disse ao *Estadão/Broadcast* ter sido assediada por Pedro Guimarães, então presidente do banco estatal, em um jantar da empresa em Brasília. No início do ano passado, Guimarães a teria abraçado pela cintura para tirar uma foto e mantido o abraço depois, contra a vontade da mulher, apertando-a contra seu quadril e pedindo que ela o "abraçasse forte". "Mantém a mão. Me abraça forte, me aperta, está com medo de mim?" disse Guimarães, segundo contou a servidora.

O novo relato se soma a outras denúncias de assédio contra Guimarães trazidas à tona pelo site Metrópoles e que levaram ao pedido de demissão dele da presidência da Caixa na última quarta-feira. A acusação ainda não está sob investigação formal – a servidora pretende procurar o Ministério Público Federal (MPF), mas afirma temer que o caso venha a público e que possa sofrer represálias, a principal delas financeira, com a perda do cargo de confiança que ocupa na empresa e que responde por boa parte de seu salário.

ESCOLHA DE MULHERES. À reportagem, Maria (nome fictício que será usado para preservar a identidade da funcionária) contou que o superintendente de seu setor participou de um evento no Palácio do Planalto, em Brasília. De lá, conforme o seu relato, mandou uma mensagem para ela dizendo que foi orientado por superiores a indicar uma mulher que ocupasse cargo de gerência para participar de um jantar, no mesmo dia, com o então presidente da Caixa, Pedro Guimarães. A alegação era de que era necessária a indicação de mulheres para promover a "equidade de gênero". Outras mulheres de outros setores também foram escolhidas.

No jantar (cujo local e data não serão divulgados para evitar a identificação da funcionária), Maria se sentou à mesa com nove mulheres e o vice-presidente responsável pela sua área de atuação. Cerca de 80 pessoas estavam no local, segundo ela, e Guimarães passou de mesa em mesa tirando fotos com os presentes.

De acordo com o relato de Maria, o ex-presidente a abraçou pela cintura e pediu que ela também o abraçasse pela cintura. Quando o fotógrafo terminou as fotos, conforme o seu relato, ela tentou tirar o braço, mas Guimarães lhe pediu que mantivesse o enlace. "Por que você abaixou a mão? Mantém a mão. Me abraça forte, me aperta, tá com medo de mim?", teria dito o então presidente, segundo a funcionária. Maria contou que tentou tirar a mão por mais duas vezes e foi impedida por Guimarães, que a apertava forte. "Ele me 'encoxava', apertando a minha cintura. Beijava minha cabeça várias vezes", afirmou. "Toda vez que eu tentava tirar a mão, ele mandava eu colocar de novo com veemência".

QUEIXA A SUPERIORES. O ato, conforme ela, aconteceu na frente do vice-presidente da área e de funcionários da Caixa. De acordo com Maria, o ato foi interrompido cerca de cinco minutos depois, quando ela conseguiu retirar o braço. No dia seguinte, a funcionária relatou o ocorrido a superiores, que teriam minimizado o acontecido e tratado a situação como uma brincadeira.

A funcionária disse que não levou a denúncia adiante na época pelo temor de ser prejudicada, mas resolveu falar agora diante dos outros casos para reforçar as acusações das colegas que vieram à tona.

Reação
Advogado de Guimarães diz que o cliente nega as denúncias e é 'vítima de um processo eleitoral'

"Às vezes, no mundo corporativo, você precisa fingir de besta pra sobreviver. Mas eu não poderia me calar agora e deixar as pessoas achando que isso não é verdade, que é brincadeira", afirmou.

ELEVADOR EVITADO. A reportagem também ouviu o relato de uma outra funcionária sobre casos de assédio na Caixa. Essa servidora disse que, diante de inúmeros rumores, teve de tomar atitudes como evitar elevadores que o presidente pudesse usar. Ela também contou ter recusado convites para viagens na qual Guimarães pudesse estar presente e, inclusive, dispensar promoções em que ganharia aumento de R$ 10 mil para não trabalhar próxima à presidência.

O QUE DIZ A DEFESA. Procurado, o advogado de Pedro Guimarães, José Luis Oliveira Lima, disse que o cliente nega "categoricamente" que tenha praticado qualquer conduta fora dos padrões éticos. "Pedro Guimarães, na verdade, está sendo vítima de um processo eleitoral intenso e polarizado", disse o advogado, em nota. A Caixa também foi procurada, mas não se pronunciou até a conclusão desta edição.

Investigados pelo MPF, os relatos que levaram à demissão de Guimarães também mobilizaram o Ministério Público do Trabalho, que abriu procedimento para analisar as acusações, e o Tribunal de Contas da União (TCU), que anunciou uma auditoria no sistema interno da Caixa destinado a combater o assédio.●

Ex-servidora da Caixa será braço direito de Daniella

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A nova presidente da Caixa, Daniella Marques, que tomou posse ontem, escolheu outra mulher para ser seu braço direito. Trata-se da advogada Danielle Calazans, atual secretária de Gestão Corporativa do Ministério da Economia e com mais de 15 anos de trabalho como servidora da Caixa.

As duas já trabalham juntas na elaboração de um plano de ação para administrar a crise no banco com a saída de Pedro Guimarães, alvo de denúncias de assédio sexual e moral.

Elas se conhecem desde a transição do governo, quando Danielle Calazans participou do trabalho de fusão de cinco ministérios para formar o Ministério da Economia.

Para a presidência, o nome de Daniella Marques foi aprovado ontem pelo comitê de elegibilidade da Caixa. Ela teve uma reunião com o presidente do conselho de administração, Rogerio Rodrigues Bimbi, para acertar os próximos passos.

Também ontem, houve a renúncia do vice-presidente de atacado, Celso Leonardo Barbosa, atingido pelo escândalo. Além dele, outros dirigentes do banco serão trocados para a formação de uma nova equipe.●

Renato Ejnisman

'Vão sobrar uns 5 ou 10 bancos digitais'

Presidente do Next, do Bradesco, diz que boa parte dos bancos e das carteiras digitais deve desaparecer

ENTREVISTA

Renato Ejnisman está há 15 anos no Bradesco e, antes do Next, já comandou o Bradesco BBI e a área de alta renda do banco

MATHEUS PIOVESANA

O ano de 2022 será de transformação para o Next, o maior dos bancos digitais do Bradesco, que tem ainda Bitz e Digio no portfólio. A ideia, segundo o CEO, Renato Ejnisman, é ampliar a oferta de produtos e avançar no crédito, tudo para que o Next avance no "pelotão da frente" dos neobancos. "Vai ter espaço para cinco, dez grandes players digitais. Está se criando um pelotão da frente, e o Next está, na minha opinião, neste pelotão", disse Ejnisman ao Olhar de Líder, do *Estadão/Broadcast*.

Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista:

Como o sr. vê o cenário para o restante de 2022?
O ano de 2021 foi muito focado em crescimento, porque tínhamos a visão de que esse é um negócio de escala. Saímos de 3,7 milhões de clientes para 10 milhões. Isso nos permitiu estar no pelotão da frente. Entrei no Next em março de 2021, e falava que precisávamos ter um crescimento sustentável. Hoje, o foco é muito mais em monetizar. Esse monetizar tem um aspecto financeiro, para termos um negócio saudável e sustentável.

E qual é o foco atual?
Temos investimentos, conta corrente, seguros, um marketplace, uma plataforma de promoções e experiência (*para o usuário*). Não dá para falar que vamos pegar um só produto e que isso vai nos fazer atingir os nossos objetivos. Este ano é bastante importante, de transformação, e vamos aumentar a nossa base de produtos. Tem muita coisa que estamos vendo em seguros, e uma frente muito relevante é PJ (*pessoa jurídica*).

Como o sr. vê a chegada de concorrentes estrangeiras?
Com muita naturalidade. Há cinco anos, o mercado financeiro era muito bem descrito por cinco grandes bancos. Hoje, só em instituições que estão habilitadas no Pix, estamos falando de mais de 700. Pela mudança de legislação e de tecnologias, a barreira de entrada deixou de existir, ou passou a existir de outra forma. Vai ter espaço para cinco, dez grandes players digitais. Está sE criando um pelotão da frente, e o Next está, na minha opinião, neste pelotão.

O Next visa a quais públicos?
Não é muito diferente dos demais bancos digitais. É um público que tende a ser mais jovem, principalmente se comparado a um banco incumbente, e de mais baixa renda.

Vai haver mais cautela no crédito?

EGBERTO NOGUEIRA / ÍMÃFOTOGALERIA

Só com Pix, são 700 instituições, afirma Ejnisman, CEO do Next

Até julho do ano passado, o Next não tinha uma política de crédito própria, era uma política do Bradesco adaptada. Nossa primeira política começou em julho de 2021, e já estamos na quinta versão. O que fizemos foi estabelecer uma dinâmica digital, testamos no menor tempo possível. Com isso, conseguimos crescer a nossa carteira, em relação a antes de julho, em quase quatro vezes. Durante muito tempo, vimos uma queda na inadimplência, porque, com um modelo focado no público do Next, conseguimos aumentar a concessão para o melhor tomador. Mas, nessas últimas semanas, estamos de olho se essa tendência vai virar.

A princípio, o cenário continua o mesmo?
Estamos fazendo um monitoramento semanal da nossa carteira. É uma cabeça muito digital, não temos medo de fazer ajustes se forem necessários.

O Bradesco tem bebido da fonte do Next?
Hoje, a abertura digital das contas do Bradesco tem muito do que foi aprendido no Next. No caso da carteira de crédito, sem dúvida, é uma via de duas mãos. Temos uma dinâmica muito boa com o pessoal do crédito do Bradesco, e eles acompanham algumas das nossas iniciativas. Eu não tenho dúvida de que isso vai fomentar, e tem fomentado, uma série de mudanças na forma de conceder crédito do Bradesco.

Depois da Aarin, há outras aquisições no radar?
Temos. Fizemos dois movimentos. O primeiro foi essencialmente a compra da carteira de clientes pessoa física do BS2. Eu e o Marcos (*Magalhães*), CEO deles, nos conhecíamos, foi um papo muito fácil. Como eles estavam querendo sair desse negócio e para nós fazia sentido, foi um ganha-ganha. Nesse negócio da Aarin, eles vão dar uma série de soluções quando tivermos a oferta de pessoa jurídica. Mas também estamos olhando outras frentes e novos mercados.

Mercados novos significa internacionalização?
A internacionalização seria interessante, é algo que sempre faz coçar a cabeça. O próprio Octavio (*de Lazari Junior, presidente do Bradesco*) já mencionou. Não é tão difícil replicar esse modelo. Faz muito sentido, mas temos uma oportunidade tão grande aqui no Brasil que, apesar de estar sempre no radar, por enquanto resolvemos não apertar o botão. ●

Justiça americana **Fraude global**

EUA acusam 2 brasileiros de operar pirâmide financeira de criptomoedas

ALINE BRONZATI
NOVA YORK

Dois brasileiros foram acusados de fraude nos EUA por um esquema de pirâmide financeira, envolvendo criptomoedas, que teria deixado US$ 100 milhões em perdas. Emerson Sousa Pires e Flavio Mendes Gonçalves, com o americano Joshua David Nicholas, estão sendo investigados por supostamente se apropriar de milhões de dólares de investidores.

O caso foi denunciado ontem pelo Departamento de Justiça dos EUA e reguladores do mercado de capitais, como a Securities and Exchange Commission (SEC) e a Commodity Futures Trading Commission (CFTC). A investigação envolve ainda o FBI e a Agência de Investigações de Segurança Interna dos EUA, a HSI.

Os brasileiros, ambos de 33 anos e apontados como fundadores da EmpiresX, teriam retornado ao Brasil no início do ano, após a eclosão do esquema. Já o americano Joshua David Nicholas, de 28 anos, é apresentado como diretor de negociação da empresa. A reportagem não conseguiu contato com os acusados.

ANDREW KELLY/REUTERS

Na Justiça americana, brasileiros podem pegar até 45 anos de prisão

O ESQUEMA. Segundo a acusação, o esquema teve início em meados de 2020 – baseado na promessa de lucros de 1% ao dia, a partir de um robô de investimentos em criptomoedas – e arrecadou cerca de US$ 40 milhões de investidores, conforme a SEC. "Os réus supostamente se apropriaram indevidamente de grandes somas de dinheiro dos investidores para alugar um Lamborghini, fazer compras na Tiffany & Co., fazer um pagamento em uma segunda casa e muito mais", disse a SEC, ontem, em comunicado.

Tanto a SEC quanto a Justiça dos EUA listam uma série de acusações aos brasileiros e ao americano, que incluem informações falsas a investidores, envio de documentos aos órgãos reguladores, licenças para operar, além de ofertas de títulos não registrados.

"Os réus supostamente se envolveram em uma oferta não registrada com uma série de declarações fraudulentas destinadas a atrair investidores com a perspectiva de lucros diários constantes", diz a chefe interina da unidade de ativos e cibernética da SEC Enforcement Division, Carolyn Welshhans.

A partir de um júri no Distrito Sul da Flórida, Pires e Gonçalves também foram denunciados por conspiração para cometer lavagem internacional de dinheiro.

OUTRAS ACUSAÇÕES. Não é a primeira ação da SEC contra um dos supostos fraudadores. Em maio deste ano, a agência reguladora do mercado de capitais dos EUA já havia acusado Pires por aplicar, ao lado de seu sócio na Mining Capital Coin, Luiz Carlos Capuci Júnior, um golpe global, também do universo de criptomoedas.

Se condenados por todas as acusações, Pires e Gonçalves podem pegar até 45 anos de prisão, e Nicholas pode pegar até 25 anos, segundo a Justiça dos EUA. No mesmo comunicado que acusou os brasileiros, o órgão anunciou ainda o indiciamento no total de seis pessoas, em quatro casos por suposto envolvimento em fraudes relacionadas a criptomoedas. ●

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI

Processo no. 081/2021 – Tomada de Preços no. 006/2022 - A Câmara Municipal de Itapevi Contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de equipamentos de ar condicionado, contemplando os equipamentos, materiais e mão de obra. Recebimento dos envelopes às 09:00 horas do dia 20/07/2022 e início da Sessão às 09:00 horas do dia 20/07/2022. Os interessados em obter o edital deverão se dirigir à Coordenadoria de Licitações e Contratos da Câmara Municipal de Itapevi, à rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, no. 80 - Vila Nova Itapevi - Itapevi/SP ou fazer o download do edital através do Portal da Transparência da Câmara Municipal de Itapevi, disponível no site www.camaraitapevi.sp.gov.br. Itapevi, 01 de julho de 2022. – Coordenadoria de Licitações e Contratos.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 004/2022, Modalidade: Concorrência - Presencial, Tipo: Menor Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para construção do edifício 1310 - Central de Manutenção. DATA: 25/07/2022, HORA: 10h30min, LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

TIVIT Soluções em TI e BPO

Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/ME nº 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da Tivit Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., situada na Rua Bento Branco de Andrade Filho, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04.757-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"), a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no dia 9 de julho de 2022, às 11 horas, na sede social da Companhia, para deliberar sobre **(i)** o valor final da redução de capital, bem como de seus termos e condições, conforme proposta aprovada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de maio de 2022, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia; e **(ii)** a autorização aos diretores da Companhia e seus procuradores, conforme o caso, para a prática de todos os atos necessários e/ou convenientes à efetivação de tal redução de capital. **Mesa:** Presidente - Luiz Roberto Novaes Mattar; Secretário - Paulo Sérgio Carvalho de Freitas.

COLEP PROVIDER AEROSSOL S.A.

CNPJ/MF nº 12.579.559/0001-05

Demonstrações Financeiras (Em milhares de reais)

Balanço patrimonial	Nota	2021	2020
Ativo / Circulante		**2.295**	6.879
Caixa e equivalentes de caixa	5	**97**	400
Contas a receber de clientes	6	**1.525**	2.006
Estoques	7	**257**	1.932
Tributos a recuperar	8	**56**	771
Adiantamentos a fornecedores		**271**	202
Partes relacionadas	19	**37**	1.454
Outros ativos		**52**	114
Não circulante		**22.118**	**31.889**
Tributos a recuperar	8	**9.918**	6.118
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9	**2.031**	14.615
Outros ativos		**122**	121
Depósitos judiciais		**638**	192
Imobilizado	10	**9.335**	10.758
Ativo de direito de uso		**16**	32
Intangível		**58**	53
Total do ativo		**24.413**	**38.768**

Balanço patrimonial	Nota	2021	2020
Passivo / Circulante		**15.154**	**6.198**
Empréstimos e financiamentos	11	**1.934**	1.175
Fornecedores	12	**242**	535
Obrigações sociais e trabalhistas		**8**	85
Obrigações tributárias		**473**	84
Adiantamento de clientes	13	**-**	118
Partes relacionadas	19	**10.985**	3.700
Passivo de arrendamento		**16**	33
Outras contas a pagar		**1.496**	468
Não circulante		**3.075**	**7.800**
Adiantamento de clientes	12	**2.318**	6.840
Provisões para contingência	14	**757**	960
Total do passivo		**18.229**	**13.998**
Patrimônio líquido	15	**6.184**	**24.770**
Capital social		**54.500**	54.500
Prejuízos acumulados		**(48.316)**	(29.730)
Total do passivo e do patrimônio líquido		**24.413**	**38.768**

Demonstração do fluxo de caixa	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	**(18.586)**	(5.014)
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	**1.633**	1.580
Provisão (reversão) da provisão de estoque	**835**	(107)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	**2.878**	-
Reversão (provisão) de contingência	**(203)**	340
Valor residual das baixas do imobilizado e intangível	**(80)**	8
Juros	**33**	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	**12.584**	1.198
	(906)	(1.995)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	**(2.397)**	(721)
Estoques	**840**	189
Tributos a recuperar	**(3.085)**	(1.539)
Adiantamentos a fornecedores	**(69)**	(68)
Partes relacionadas	**56**	203
Outros ativos	**(61)**	(115)
Deposito judicial	**(446)**	(104)
Fornecedores	**(293)**	362
Obrigações sociais e trabalhistas	**(77)**	(244)
Obrigações tributárias	**389**	(26)
Adiantamento de clientes	**(4.640)**	-
Outras contas a pagar	**1.028**	(512)
Partes relacionadas	**7.285**	(2.593)
Caixa e equivalentes de caixa usado nas atividades operacionais	**(2.254)**	(7.164)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Juros recebidos - partes relacionadas	**80**	(130)
Mútuo recebido	**1.361**	-
Aquisição de imobilizado e intangível	**(119)**	(156)
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades de investimento	**1.322**	(286)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	**759**	1.175
Pagamento de passivo de arrendamento	**(17)**	(8)
Pagamento de empréstimos e juros	**(113)**	-
Caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades de financiamento	**629**	1.167
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(303)**	(6.283)
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	**400**	6.683
No fim do exercício	**97**	400
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(303)**	(6.283)

Demonstração do resultado	Nota	2021	2020
Receita líquida	16	**6.932**	6.475
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	17	**(6.644)**	(6.009)
Lucro bruto		**288**	466
(Despesas) receitas operacionais			
Administrativas, vendas e gerais	17	**(5.803)**	(3.837)
Outras receitas operacionais, líquidas		**107**	33
Prejuízo antes do resultado financeiro		**(5.408)**	(3.338)
Receitas financeiras	18	**83**	241
Despesas financeiras	18	**(677)**	(719)
Resultado financeiro, líquido		**(594)**	(478)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		**(6.002)**	(3.816)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	9		
Diferidos		**(12.584)**	(1.198)
Prejuízo do exercício		**(18.586)**	(5.014)
Total de ações do capital social	15	54.500	54.500
Prejuízo básico e diluído por ações-R$		**(341,00)**	(92,00)

Demonstração do resultado abrangente	2021	2020
Prejuízo do exercício	**(18.586)**	(5.014)
Resultado abrangente do exercício	**(18.586)**	(5.014)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2020	**54.500**	(24.716)	**29.784**
Prejuízo do exercício	-	(5.014)	(5.014)
Em 31 de dezembro de 2020	**54.500**	(29.730)	**24.770**
Prejuízo do exercício	-	(18.586)	(18.586)
Em 31 de dezembro de 2021	**54.500**	(48.316)	**6.184**

Diretoria
Renato Isler
Contador CRC 1SP 231.647/O-4

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhada das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs Acionistas na sede da Companhia e publicadas no Jornal O Estado de São Paulo Versão Digital em 02/07/2022.

COMUNICADO

Acha-se aberta, na Diretoria de Ensino Região Campinas Leste, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO no 006/22, objetivando a prestação de serviços contínuos de limpeza em ambiente escolar, para as escolas jurisdicionadas à Diretoria de Ensino Região de Campinas Leste. Data 14/07/2022, às 09:00 horas. O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados, site www.bec.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 31/2022.
Concorrência nº 1/2022.

Objeto: Contratação de agência de propaganda para a prestação de serviços de publicidade.
Data de recebimento dos envelopes: 19/08/2022.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 19/08/2022 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 30 de junho de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 006/2022, DE 30 DE JUNHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a inserção dos documentos Anexo 4 – Modelo para Cronograma Original de Investimentos; e Anexo 15 – Valores de Reequilíbrio no Data Room BDMG (dataroom.bdmg.mg.gov.br), compondo os documentos editalícios publicados após o período de esclarecimentos previsto no Edital.

COMUNICADO RELEVANTE Nº 007/2022, DE 1º DE JULHO DE 2022, REFERENTE À CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL SEINFRA Nº 003/2021

A Comissão Especial de Licitação, constituída pela RESOLUÇÃO CONJUNTA SEINFRA/DER Nº 005, de 14 de maio de 2021, vem a público comunicar a adição dos eventos 5 e 6, possibilitando a apresentação de pedidos de esclarecimentos complementares, sem prejuízo dos atos já praticados e dos prazos já expirados. O cronograma com os novos prazos, conforme nova redação do item 13.1 do Edital, encontra-se no site www.infraestrutura.mg.gov.br e www.parcerias.mg.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU

EDITAIS E AVISOS PROCESSO DA nº 154/2022 PREGÃO PRESENCIAL nº 09/2022 FORMATO HÍBRIDO (PRESENCIAL E VIDEOCONFERÊNCIA) LICITAÇÃO ABERTA - AMPLA PARTICIPAÇÃO OBJETO: Contratação de serviços de pós garantia dos equipamentos que compõem o Datacenter e renovação da licença do VMware utilizada no Datacenter da Câmara Municipal de Bauru Critério: Menor preço por lote Data da Abertura: 14 de julho de 2022 (quinta-feira). Horário: 9 horas. Local: Câmara Municipal de Bauru, localizada na Praça D. Pedro II, 01-50, Centro, Bauru - SP, CEP 17.015-230. Retirada do Edital: http://www.bauru.sp.leg.br Informações: Diretoria Administrativa, das 08h às 12h e das 14h às 18h, nos dias úteis. Telefones: (14) 3235-0690 e 3235-0615 E-mail: licitacao@bauru.sp.leg.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO. TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REGULARIZAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE AVCB (AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS) DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 19/07/2022, para entrega dos envelopes.

TOMADA DE PREÇOS Nº 021/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE PROCESSO DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 14:30 horas do dia 19/07/2022, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprigio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Licitações do Municipio nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 01 de julho de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 034/2022 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2022 - PROCESSO Nº 13.080/2021

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 034/2022 - **PROCESSO Nº** 13.080/2021 – **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção odontológica para equipamentos presentes nos consultórios odontológicos de toda a rede básica de saúde, do Centro de Fisioterapia e do Centro de Especialidades Odontológicas da Secretaria Municipal de Saúde de Poá, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE**: Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 17 de julho de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 17 de julho de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 01 de julho de 2022. - **Márcia Teixeira Bin de Sousa - Prefeita Municipal**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (Septuagésima Terceira) Emissão, em Quatro Séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43, convoca os Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (septuagésima terceira) emissão ("Titulares de CRA"), em quatro séries da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("CRA", "Emissora" ou "Securitizadora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 73ª (septuagésima terceira) emissão, em quatro séries, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Cooperativa Agroindustrial Paragominense - Coopernorte" celebrado em 05 de novembro de 2020 com a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Termo de Securitização" e "Agente Fiduciário", respectivamente), da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a se reunirem em segunda convocação, para a Assembleia Geral de Titulares dos CRA, que será realizada no dia 14 de julho de 2022, às 14:00 horas, de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** a aprovação da não configuração da hipótese de vencimento antecipado descrita na Cláusula 4.3., item (xv), do CDCA nº 001/2023-CAP, pelo descumprimento do índice de "Dívida Bancária Líquida/EBITDA"; **(i)** a modificação da Cláusula 4.3., item (xv) do CDCA nº 001/2023-CAP, de forma a alterar os índices financeiros "Liquidez corrente" e "Dívida bancária líquida/EBITDA", a serem apurados pela Devedora e acompanhados pela Securitizadora, os quais passarão a vigorar conforme abaixo: "**4.3.** (...) **(xv)** não atendimento dos índices financeiros abaixo, apurados pelo Credor até 30 de abril de 2021 e 30 de abril de 2022, com base nas demonstrações financeiras preferencialmente auditadas da Emitente, as quais deverão ser disponibilizadas para verificação pelo Credor, em até 5 (cinco) Dias Úteis após a publicação de referidas demonstrações financeiras anuais ou 120 (cento e vinte) dias contados da data de término de cada exercício social, ou no prazo determinado pela legislação aplicável, o que for menor, juntamente com a memória de cálculo elaborada pela Emitente contendo todas as rubricas necessárias para demonstrar ao Credor o cumprimento desses índices financeiros, sendo a primeira verificação com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020: • **Liquidez corrente:** > ou igual a 0,9x; • **Dívida bancária Líquida/EBITDA:** < ou igual a 5,0x; • **Exigível total/Patrimônio Líquido:** < ou igual a 8x; • **EBITDA/Despesas financeiras líquidas:** > ou igual a 1,5x"; **(ii)** a autorização para a Securitizadora e o Agente Fiduciário, em conjunto, praticarem todos os atos necessários para a efetivação dos itens acima, incluindo, sem limitação a celebração de eventuais aditamentos ao Termo de Securitização, à Escritura de Emissão e aos demais documentos que sejam necessários. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em segunda convocação é de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação; as deliberações descritas nos itens (i) e (iii) acima estão sujeitas à aprovação por votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia, e; as deliberações descritas no item (ii) acima estão sujeitas à aprovação por Titulares de CRA que representem pelo menos 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** O titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** De acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e corporate@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; **3.** se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Quaisquer documentos e/ou informações relevantes relacionados à Ordem do Dia e que venham a ser obtidos pela Emissora serão oportunamente disponibilizados nas páginas da rede mundial de computadores da Emissora (https://www.ecoagro.agr.br) aos Titulares de CRA, para suporte às discussões e deliberações acima descritas. São Paulo, 01 de julho de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Delegacia Seccional de Polícia de Franca torna público a abertura de licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 03/2022 do tipo menor preço. Processo PCSP 2022/04558, objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza, asseio e conservação predial para Delegacia Seccional de Polícia de Franca e unidades subordinadas. A sessão pública será realizada do dia 15 de julho de 2022, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar o site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O edital da presente licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de **Audiência Pública Semipresencial** da Comissão para discutir a seguinte matéria:

- **PL 428/2022**, de autoria do Executivo – Ricardo Nunes, que "Dispõe sobre a adoção de medidas destinadas à valorização dos servidores municipais, institui o Plano de Modernização do Sistema de Fiscalização de Atividades Urbanas e a Orientação de Atividades Urbanas, na forma que especifica, e dá outras providências".

Data: **02/08/2022**
Horário: **11h00**
Local: **Salão Nobre Presidente João Brasil Vita (8º andar) e Auditório Virtual**

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização. O uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2º do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [**www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**], e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube [**www.youtube.com/camarasaopaulo**].

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por videoconferência, através do Portal da CMSP na internet, em: **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**]. Também poderá se inscrever o público que acompanhar presencialmente a audiência pública.

Para maiores informações: **ccj@saopaulo.sp.leg.br**

EDITAL DE PUBLICIDADE DAS CHAPAS - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS E SIMILARES DE SÃO PAULO, REGIÃO DA GRANDE SÃO PAULO E ZONA POSTAL DE SOROCABA - SINTECT/SP,** com registro sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego concedido mediante despacho publicado no DOU do dia 22/03/1990, Seção I, p. 5.587 - Processo nº 24000.001812/90, inscrita no CNPJ sob nº 56.315.997/0001-23, com sede na Rua Canuto do Val, nº 169, Santa Cecília, São Paulo/SP - CEP: 01224-040, através de sua Diretoria, por seu Representante legal, e a Comissão Eleitoral, torna público as chapas inscritas para a eleição 2022, a ser realizada em conformidade com edital de convocação. Foram regularmente inscritas 4 (quatro) chapas em conformidade com o Regimento Eleitoral, aprovado na Assembleia realizada em 27 de maio de 2022. As chapas receberam as numerações conforme a ordem do requerimento de inscrição e compostas pelos integrantes abaixo: **CHAPA 1-** Moises Gonçalves da Silva; Andreia Caroline dos Santos; Marcio da Silva Carlos Cezar Frandini; Luiz Sandro Ribeiro Silva; Glauber Silva Andrade; Mizael Cassimiro da Silva; Paulo Henrique Faustino de Oliveira; Julio Paulino, Edivanilson Pereira Souza; Vanderlei Torres; José Inácio Sales; Irene Costa Suter; Eneida Santos de Oliveira Terra; João Anisio Alves Frois; Paulo Henrique de Oliveira Laé; Marcus Alexandre Leme da Silva; José Newton Pereira Filho; Aparecido Militão Venâncio; Edsonei Barbosa Nery; Valdemir Sant'Anna; André Rodrigues de Araújo; Luana Priscila dos Reis Pinheiro Adriano da Silva Melo; José Batista de Oliveira, Claudinei Campos Pinto; Rubens Antunes Vieira Júnior; José Rivaldo Bezerra Teles; Fernando Alves de Almeida; Ricardo Marcio Tepper; Arlindo Crisostomo da Silva; José Maria Cipriano Braz; Egla Martins de Oliveira; Antônio Cipriano de Souza Neto; João Fagno Alves; Vitor Hugo do Nascimento; Marcos Aurélio Vieira Dias; **CHAPA 2-** Wellington de Oliveira Nascimento; Juliana de Castro Bianchini Vieira; Geraldo Francisco Rodrigues; Fernando Proni; Sandro Apolinário de Oliveira Brone; Glauber Silva Andrade; Daniel Alves Konishi; Joseilma Anunciação dos Santos; Fernando Nicassio de Sobral; Valter da Silva; Joscelio Amaro da Silva; Ricardo Aparecido de Jesus Moreira; Ceci Maria de Macedo; Dino Almeida Lima; Paulo Santos Guilhermina; Lilian Santos de Sales; Paulo Roberto Ferreira dos Santos; Gilson Gustavo Ferreira; Aldo Miranda dos Santos; Edilson da Conceição; Cicero Júnior Vieira Dantas; Adilson Ambrósio; Valmir Gonçalves da Cunha; Marcelo Soares; Roberto Silva de Araújo; Benaildo dos Santos Alves; Eduardo Alves de Meira; Antônio Carlos Nunes; Anderson Augusto de Araújo Teixeira; Elvis Leite dos Santos; Francisco Calvo Rubio Filho; Roger Gomes de Oliveira; Samuel Ronaldo de Souza Chaves; Robério Lopes de Mendonça Filho; Francisco José da Rocha Neto; Robson de Campos Affonso; José Expedito Pova. **CHAPA 3-** Elias Cesário de Brito Junior; Rogério Bueno da Silva; Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa; Vagner do Nascimento; Nestor Dórea da Costa Filho; Douglas Cristóvão de Melo; Edilson Pereira; Silvana Regina Azeredo dos Santos; William Lima dos Santos; Marciano Vieira da Silva; Antônio Scalambrini; Julio César Alves de Melo; Manoel de Lima Feitosa; Antônio Abel Gonçalves; Nailton Jerônimo da Silva; José Luiz de Oliveira; José Expedito Camilo do Nascimento; Moisés Nunes dos Santos; Luiz Ribeiro da Silva Neto; Marcos Antônio dos Santos; José Maria da Silva; Milton de Jesus Miguel; Jose Fausto Corrêa; Eduardo Lopes; Wesley Amorim; Ana Paula de Freitas; Claudinéia Aparecida Rasquinho; Fernando Alves Leme Ferreira Soares; Fernanda Teodoro dos Santos Sousa; Claudemir da Cunha; Jurandir Elias de Moraes; Jairo Farias da Silva; Aldo Nei de Oliveira; Egilson Nunes da Silva; Michele de Sousa do Nascimento; Francisca Idalina da Silva; Alexandre de Oliveira Lima; Marcos Antônio dos Santos I; Luciano Mendonça. **CHAPA 4-** José Eduardo Rosa; Agnaldo Aparecido de Oliveira; José de Ribamar da Silva Passos; Edileine Volcov; Antônio Francisco Ferreira; Edilson da Conceição; Elias Martins de Laia; Janivaldson Vital Alves Ferraz; Gardilene Maria da Silva Dias; Carlos Alberto dos Santos; Iramar Pereira da Silva; Robson Rodrigues Leme; Leandro Silva de Carvalho; Andréia Ribeiro Dóia; Danilo Pazette Mirandez; Rafael Andrade Lima; Davi Mott Menin Neto; Eder de Carvalho; Júlio Cesar Alves de Souza; Cristian Costa Alvarenga; André Luiz da Silva Reis; Eduardo Ferreira da Silva; Valter Euclides Espósito da Silva; Carlos Moraes Ribeiro; Eduardo Isaias de Freitas; Robério Borges Nascimento; Jorge Carlos dos Santos. As chapas e os seus respectivos candidatos são apresentados neste ato para que os Associados da entidade, em pleno gozo de seus direitos Estatutários possam apresentar impugnação nominal. Ficam estipulados os dias 04 e 05 de julho de 2022, das 13:00 às 17:00 horas na sede do sindicato. A impugnação deve ser por escrito e dirigida ao Presidente da Comissão Eleitoral e apontar exatamente as razões para o pedido, mediante protocolo na Secretaria Geral do Sindicato. O presente edital estará afixado na Sede e Subsedes do Sindicato, São Paulo, 02 de julho de 2022. Elias Cesário de Brito Jr. (DIVIZA) - Presidente; Ricardo Adriane Rodrigues de Sousa - Secretário Geral e Vagner do Nascimento - Secretário de Finanças; Joaquim Emiliano Amorim - Presidente da Comissão Eleitoral.

Sua Carreira **Oportunidades no exterior**

Dubai vira destino de intercâmbio para turbinar carreira de brasileiros

Com visto rápido, a maior cidade dos Emirados Árabes oferece oportunidades e cursos para quem quer trabalhar e estudar

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'

MOHAMMED SALEM/REUTERS

Em novembro de 2021 foi anunciada a emissão de vistos para Dubai com validade de cinco anos

Construir uma carreira internacional sempre foi um sonho entre os brasileiros. Com a pandemia e o chamado novo normal, esse desejo foi reforçado por fatores como a rápida digitalização, o aumento do desemprego e o advento do *anywhere office*, que é a possibilidade de trabalhar em casa de qualquer lugar do mundo.

Nesse novo cenário, um dos destinos mais procurados tem sido Dubai, maior cidade dos Emirados Árabes Unidos, apontada como um dos lugares com maior número de oportunidades para brasileiros. Só nos primeiros três meses de 2022, mais de 40 mil brasileiros viajaram para lá e cerca de 5,5 mil já são residentes.

"A empregabilidade para brasileiros em Dubai está em alta em todos os setores porque menos de 10% da população é local, o restante é estrangeiro", afirma Leonardo Freitas, especialista em imigração e presidente da consultoria Hayman-Woodward, especializada em mobilidade global.

Freitas afirma que o mercado de trabalho de Dubai cresce a passos largos e tem boas oportunidades para profissionais de TI (tecnologia da informação), programadores, criadores de conteúdo digital, designers gráficos e especialistas em blockchain. "Muitas trades abriram negócios em Dubai porque o emirado foi um dos primeiros da região a regulamentar os criptoativos."

Outra área ávida por novos talentos é a saúde, que está em busca de médicos, fisioterapeutas, profissionais de enfermagem e dentistas, segundo Freitas. "São grandes hospitais e clínicas de saúde que atendem pessoas vindas do mundo todo. Como a Emirates (*companhia aérea dos Emirados Árabes*) tem uma capilaridade muito grande e acessível, as pessoas estão indo para Dubai em busca de tratamento médico, que é de qualidade muito superior e infinitamente mais barato do que nos Estados Unidos, por exemplo."

POUCA BUROCRACIA. Com o constante crescimento e construção de empreendimentos imobiliários de ponta pelo fato de Dubai ser um grande centro mundial de negócios e destino turístico badalado, o especialista destaca que há muitas vagas também para profissionais de engenharia e infraestrutura e que a validação dos diplomas é muito rápida. "A que demora mais tempo é na área médica, mas são 10 meses no máximo."

> ***"A empregabilidade em Dubai para brasileiros está em alta em todos os setores, pois só 10% da população é local."***
> **Leonardo Freitas**
> **Presidente da consultoria HW**

Segundo Freitas, o visto, que é responsabilidade do empregador, demora só uma semana para sair. "Tudo é digital e sem burocracia." O executivo revela que só a HW Human Capital, que é a consultoria de recrutamento da Hayman-Woodward, já fez processos de seleção e recrutamento de profissionais brasileiros para grandes redes hoteleiras como Marriott, Bulgari e 4Seasons, organizações financeiras como HSBC e Standard Chartered Bank e para o Telegram, instalado em Dubai.

"Trabalhamos com vagas especializadas, mas há oportunidades acessíveis em diversos sites para perfis variados e eles recrutam remotamente."

PORTA DE ENTRADA. Para Luiz Moura, sócio-fundador da startup de mobilidade e viagens corporativas Voll, o fato de Dubai ser o elo entre oriente e ocidente é um dos grandes atrativos para os profissionais brasileiros. Ele diz que a cidade é conhecida por ser a porta de ligação dessas pessoas com as maiores economias da Ásia, da Oceania, do Oriente Médio e da Europa mediterrânea, o que faz com que empresas e profissionais encontrem oportunidades de negócio em segmentos como o imobiliário e de serviços. Outro fator é que em novembro de 2021 foi anunciada a emissão de vistos com validade de cinco anos e a possibilidade de múltiplas entradas ao longo do período, segundo o empresário.

ACERVO ES DUBAI

Escola ES Dubai diz que número de brasileiros cresceu 200%

INTERCÂMBIO. Outro movimento que tem crescido rapidamente é o de pessoas que vão a Dubai para aperfeiçoar o inglês – requisito fundamental para trabalhar lá – e procurar oportunidades profissionais na sequência. A ES Dubai, especializada em intercâmbio, viu o número de estudantes brasileiros crescer 200% entre 2020 e 2021, saltando de 300 para mil alunos vindos do Brasil. Só nos primeiros meses de 2022, 400 outros já se matricularam, de acordo com Daiana Biondo, gerente de negócios da escola, que oferece acomodação estudantil individual ou coletiva de alto padrão e cursos do idioma em diversas modalidades – entre elas, inglês para negócios e cursos profissionalizantes de marketing digital, turismo e hotelaria.

Pelo fato de o fuso da cidade ser de 7 horas a mais em relação ao horário do Brasil, ela conta que muitos executivos de empresas sediadas por aqui aproveitam a oportunidade para conciliar a rotina de estudo do inglês com o trabalho remoto em Dubai. "Temos vários estudantes executivos que alternam as aulas com o home office, como profissionais bancários, de TI e de outras áreas que têm essa flexibilidade."

A escola também oferece programas corporativos em que os cursos são customizados de acordo com as demandas de cada empresa.

Para quem quer dar um pontapé inicial na carreira internacional, a ES também tem uma área para conectar os alunos a vagas no mercado de Dubai e região. "E, como o maior número de oportunidades é para as áreas de hospitalidade e eventos, a escola lançou um programa de estudo e trabalho em parceria com um hotel cinco estrelas e vagas no Catar devido à alta demanda para a Copa do Mundo de 2022. "O candidato estudará nos meses de julho e agosto e o trabalho começa em setembro."

INGLÊS. Natural de Santo André (SP), Vinícius Brun Maluf, de 18 anos, conta que é de uma família intercambista, mas o primeiro a estudar inglês em Dubai. Ele está há 10 meses na ES e inclusive trabalhou no pavilhão de Portugal na última Expo Dubai, recepcionando clientes do mundo inteiro no restaurante português que foi instalado no espaço. "O inglês deu um up na minha vida. Agora que falo inglês fluente, conheci gente do mundo inteiro. Foi incrível culturalmente."

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **98.953,90 PTS.** | Dia **0,42%** | Mês **0,42%** | Ano **-5,60%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
IRB BRASILREON	2,16	6,40	13.829
MRV ON ED NM	8,28	6,02	21.652
BRF SA ON NM	14,28	5,08	26.583

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MAGAZ LUIZA ON	2,20	-5,98	32.899
AMERICANAS ON	12,73	-5,21	13.722
COGNA ON ON NM	2,06	-3,74	17.204

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/6 A 28/7	0,1962	1,0278	0,6972	0,5000
29/6 A 29/7	0,1988	1,0304	0,6972	0,5000
30/6 A 30/7	0,2007	1,0324	0,6972	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	31.097,26	1,05	1,05	-14,42
FRANKFURT - DAX	12.813,03	0,23	0,23	-19,34
LONDRES - FTSE	7.168,65	-0,01	-0,01	-2,92
TÓQUIO - NIKKEI	25.935,62	-1,73	-1,73	-9,92

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,70	3.176,23
	15/5/2035	5,89	1.915,60
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,79	4.145,85
PREFIXADO	1º/1/2025	12,72	741,65
	1º/1/2029	12,86	456,81
SELIC	1º/3/2025	0,10	11.819,05

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,45	-	4,96	11,90
IGPM (FGV)	0,52	0,59	8,16	10,70
IGP-DI (FGV)	0,69	-	7,17	10,56
IPC (FIPE)	0,42	-	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	0,47	-	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	3,99	-	5,65	11,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,31	-	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,1070	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 17/. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (/)	13,15	0,00	2,02	43,72
CDI	13,15	0,00	0,00	43,72

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,07	350.786	18,06	18,54	-2,32
CAFÉ NY*	SET/22	224,65	101.736	223,70	236,05	-2,37
SOJA CBOT**	JUL/22	16,280	9.175	16,220	16,833	-2,93
MILHO CBOT**	SET/22	6,20	450.277	6,165	6,388	-1,43

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	188,75	-0,53	19,39
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	314,75	-1,72	-0,46
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,16	-0,47	-8,87
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.358,71	-0,18	60,57

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3212	1,65	1,65	-4,57
DÓLAR TURISMO	5,5240	1,45	1,45	-3,71
EURO	5,5490	1,17	1,17	-12,12
OURO	304,800	1,53	1,53	-7,64
WTI US$/BARRIL	108,380	2,25	2,25	41,78
IBRENTUS$/BARRIL	111,3800	2,22	2,03	43,00

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0432	1,2099	0,1878
EURO	0,959	1,0000	1,1598	0,1801
FRANCO SUÍÇO	0,960	1,0012	1,1612	0,1803
LIBRA ESTERLINA	0,827	0,8622	1,0000	0,1553
IENE	135,275	141,1205	163,6760	25,410

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022
PROCESSO STM-PRC-2021/05512

Encontra-se aberto na Estrada de Ferro Campos do Jordão, Pregão Eletrônico nº 004/2022, destinado à **CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA REFORMA DO TELHADO DO ALMOXARIFADO EM PINDAMONHANGABA-SP** do tipo Menor Preço, OC **370108000012022OC00019**, a realização da sessão será na data de **18/07/2022** às **10h00**, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br .

D.F., em 01 de julho de 2022.
Marcelo Scofano
Diretor Ferroviário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 003/2022

Processo Administrativo nº 03.944/2022 – SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS - OBJETO: **Registro de Preços para Execução de Serviços de Baixa Complexidade para Reparo, Manutenção e Conservação em Próprios Municipais com Fornecimento de Materiais e Mão de Obra.** O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 04 DE AGOSTO DE 2022, às 10h30min.**, na "Sala de Licitações" da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 01 de julho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
- Secretária em Exercício - Secretaria Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 05.325/2021 – SECRETARIA DE SAÚDE - OBJETO: **AQUISIÇÃO DE APARELHO DE AR CONDICIONADO.** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **04/07/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **18/07/2022 às 10h00min**.

Osasco, 01 de julho de 2022.
Rosemarie Duwe Santos
-Secretária Executiva de Compras e Licitações em Exercício-

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberta na SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO N° 023/SMSU/2022**
Processo SEI nº 6029.2022/0005576-7
Oferta de Compra nº 801005801002022OC00046 (PARTICIPAÇÃO AMPLA) e **801005801002022OC00047 (PARTICIPAÇÃO RESERVADA),** com data prevista para o dia 21/07/2022 às 10h00, que tem como objeto "**Fornecimento de 03 (três) unidades de BOTES INFLÁVEIS com MOTOR DE POPA e CARRETA a serem utilizados pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo**, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital", link (066301568) do Processo SEI.
EMBASAMENTO LEGAL
O procedimento licitatório e os atos dele decorrentes observarão as disposições das Leis Municipais nº 13.278/2002 e 15.944/2013, dos Decretos Municipais nº 43.406/2003, 44.279/2003, 46.662/2005, 52.091/2011, 54.102/2013 e 56.475/2015, das Leis Federais nº 8.666/1993 e 10.520/2002, da Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas complementares aplicáveis.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 6022.2022/0001613-5
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 010/22/SIURB
OFERTA DE COMPRAS Nº 801021801002022OC00016
A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO pela SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB, torna pública a abertura de licitação, na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, cujo o objeto trata-se de **REGISTRO DE PREÇO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA PARA APOIO TÉCNICO, CONTROLE TECNOLÓGICO E ENSAIOS DE MATERIAIS (SOLOS, PAVIMENTAÇÃO, CONCRETO) E INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS EM DIVERSOS EMPREENDIMENTOS DA PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO, SOB RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB, DIVIDIDO EM 03 (TRÊS) LOTES.** O Edital e seus Anexos estarão à disposição para consulta e poderão ser obtidos via internet, pelos sites: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br, **a partir do dia 04/07/2022. SESSÃO PÚBLICA: 14/07/2022 às 10h30**, pelo endereço www.bec.sp.gov.br.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2022

DATA, HORA E LOCAL: Em 28.4.2022, às 17h, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 8º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme o art. 133, § 5º, da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2021, publicados na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, de acordo com a Portaria ME nº 12.071, de 07/10/2021, e no site de Relação com Investidores de sua controladora indireta Itaú Unibanco Holding S.A. 2. Aprovada a destinação do lucro liquido do exercício de 2021, no valor total de R$ 13.640.682,24, da seguinte forma: a) R$ 682.034,11 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 12.829.061,65 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 129.586,48 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2021, a serem pagos até 31.12.2022, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Reeleitos **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES, CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, PEDRO BARROS BARRETO FERNANDES** e **RENATO DA SILVA CARVALHO**, todos abaixo qualificados, para compor a Diretoria, no próximo mandato trienal que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2025. Em consequência, a Diretoria resulta assim composta: **DIRETORIA: Diretores: ALEXSANDRO BROEDEL LOPES**, brasileiro, casado, contador, RG-SSP/ES 1.215.567, CPF 031.212.717-09, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR**, brasileiro, casado, economista, RG-SSP/SP 14.047.712-3, CPF 076.630.558-96, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Terraço, Parque Jabaquara, CEP 04344-902; **PEDRO BARROS BARRETO FERNANDES,** brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.819.304-0, CPF 269.313.988-06, domiciliado em São Paulo (SP), na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-132; e **RENATO DA SILVA CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG-IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, domiciliado em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Piso Térreo, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 3.1. Registrado que os administradores eleitos apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstas nos arts. 146 e 147 da LSA, incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia. 4. Mantido em até R$ 40.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2022. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes; e declarações de desimpedimento dos diretores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh e Tatiana Grecco - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 28 de abril de 2022. (aa) Badi Maani Shaikhzadeh - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. JUCESP sob nº 317.730/22-8 em 24.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo MENOR PREÇO, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0692-2022-00 – "REFORMA DOS VESTIÁRIOS E COPA DA DLC – 2º ANDAR DO PAMB" **FFM 0748-2022-00** – "REFORMA DO BIORREPOSITÓRIO ACSR" **FFM 0783-2022-00** – "FISIOTERAPIA / SERVIÇO SOCIAL / TERAPEUTA OCUPACIONAL / FISIATRIA / FONOAUDIOLOGIA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0220-2020-01 (RC 35.270)
MT COMERCIAL ELETRICA LTDA, 12.275.858/0001-48
FFM 0426-2022-00 (RC 35.536)
DMSP CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA LTDA, 31.963.637/0001-07
FFM 0475-2022-00 (RC 35.580)
SYLVESTER CONSTRUÇÃO & PAVIMENTAÇÃO LTDA, 03.967.557/0001-94
FFM 0521-2022-00 (RC 35.619)
ROCHA MARQUES ASSESSORIA EMPRESARIAL S/S LTDA, 01.643.462/0001-90
FFM 0614-2022-00 (RC 1.149)
BRENAR ENGENHARIA LTDA, 19.097.875/0001-81

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1969/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE OBRAS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA ICESP 1974/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DESMONTAGEM E TRANSPORTE DE TOMÓGRAFOS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1968/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César , São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **Equipamento - CAPELA DE EXAUSTAO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA / ICESP 1898/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **Leica do Brasil Importação e Comercio Ltda, CNPJ Nº 52.201.456/0001-13** ao fornecimento de **Equipamento - IMPRESSORA DE CASSETES**, com base no Regulamento de Compras da FFM. Para maiores informações, acessar sítio eletrônico do ICESP (www.icesp.org.br).

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 011/CRSO/2022
PROCESSO SEI: 6018.2022/0035415-2
Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que a **COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE OESTE**, realizará licitação na modalidade **pregão eletrônico nº 011/CRSO/2022, objetivando a contratação de empresa para Implantação (projeto e execução) de Infraestrutura Lógica de Rede de Dados no prédio da Rua Dr. Virgilio de Carvalho Pinto, 519, sede da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste e Supervisão Técnica de Saúde Lapa-Pinheiros e também no prédio da Rua Comendador Alberto Bonfiglioli, 664/670 que abrigará a sede da Supervisão Técnica de Saúde Butantã, conforme as especificações técnicas e demais disposições do Anexo I do Edital**, com fundamento na Lei Municipal nº 13.278/2002, nos Decretos Municipais nº 44.279/2003, nº 46.662/2005, nas Leis Federais nº 10.520/2002, nº 8.666/1993, no Decreto Federal nº 10.024/2019, e demais normas complementares e disposições deste instrumento.
Data da sessão pública: 15/07/2022.
Horário: 09h30.
Local: ambiente eletrônico: **https://www.gov.br/compras/pt-br/.**
O edital e seus anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br/ e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/ ou poderão ser adquiridos mediante o recolhimento da taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo, nos termos da legislação vigente, junto ao Setor de Compras/Licitações da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, sito à Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, 519, 1º andar, Pinheiros, das 09:00 às 16:00 horas.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 14/SEME/2022

TIPO: Menor Preço Global
REGIME DE EXECUÇÃO: Empreitada por preço um unitário
Processo Administrativo SEI nº 6019.2022/0002050-0
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A REVITALIZAÇÃO DO CDC JARDIM HELENA, RUA KUMAKI AOKI nº 1.140, SÃO MIGUEL PAULISTA, SÃO PAULO, S.P.
A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SEME da Prefeitura do Município de São Paulo torna público, para conhecimento de quantos possam se interessar, que, em obediência ao que preceitua as Leis Municipais nº 13.278/2002, Decreto Municipal nº 44.279/2003, a Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar nº 123/06, alterada pela LC 147/14, e Decreto nº 56.475/2015 e Decreto nº 9.412/2018, fará realizar licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS,** do tipo **MENOR PREÇO Global** ofertado, pelo regime indireto de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, de acordo com as **DISPOSIÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS** do EDITAL que se seguem:
O edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.
Os envelopes nº 1 (Proposta) e nº 2 (Habilitação) deverão ser entregues na Assessoria de Planejamento Estratégico/Licitação da SEME, **até às 10h00 horas do dia 12 de julho de 2022.**
(Obs.: as empresas não cadastradas deverão observar o prazo previsto no item 7.3).
A **Sessão de Abertura** será realizada na sala da Assessoria de Planejamento Estratégico, situado na Alameda Iraé, 35 - Moema, **às 10h30 horas do dia 12 de julho de 2022,** no endereço supramencionado.
(Obs.: vistoria do local: deverá ser agendada até dia 05/07/2022, nos telefones **(011) 3396-6442 ou 3396-6492, no horário das 09h00 às 12h00 horas, conforme item 8 do edital)**, as empresas que já realizaram a vistoria, anteriormente, informamos que não há necessidade de agendamento.

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2022

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 9 de maio de 2022, às 14h20, realizada de modo presencial na sede social, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, com a participação também de conselheiros via plataforma *Microsoft Teams*. **PRESIDENTE:** Henri Penchas. **PRESENÇA:** a totalidade dos membros efetivos. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** nos termos do Artigo 7º do Estatuto Social, os Conselheiros deliberaram, por unanimidade, assim compor os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, com mandato anual que vigerá até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2023: **1) COMITÊ DE ESTRATÉGIA E NOVOS NEGÓCIOS:** Coordenador Vicente Furletti Assis, membros Fernando Marques Oliveira, Patricia de Moraes, Ricardo Villela Marino, Roberto Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino e, como membros natos, Alfredo Egydio Setubal (CEO) e Henri Penchas (Chairman); **2) COMITÊ DE GOVERNANÇA E PESSOAS:** Coordenadora Patrícia de Moraes, membros Edson Carlos De Marchi, Ricardo Egydio Setubal, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis e, como membros natos, Alfredo Egydio Setubal (CEO) e Henri Penchas (Chairman); **3) COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS:** Coordenador Edson Carlos De Marchi e membros Fernando Marques Oliveira, Patrícia de Moraes e Vicente Furletti Assis; e **4) COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE E RISCOS:** Coordenador Fernando Marques Oliveira, membros Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, Edson Carlos De Marchi, Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino e, como membros natos, Alfredo Egydio Setubal (CEO) e Henri Penchas (Chairman). **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 9 de maio de 2022. (aa) Henri Penchas - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Fernando Marques Oliveira, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 9 de maio de 2022. (a) ALFREDO EGYDIO SETUBAL - Diretor Presidente. JUCESP sob nº 295.335/22-1 em 10.06.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$620.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JABAQUARA
R$630.000 Av. Eng.Armando A. Pereira1801 85m²áú. 3d,1st,sl,coz, b.soc,ás,disp,gar(11)998110186

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3 wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

MOEMA
R$860.000 Próx.pqe,120ú,3ds (1ste) 2vgs. ☎2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churr ar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.030.000 Oportunidade 3 dorms, suite, 2 garagens fixas, 130m. a.u., frente, andar médio, rua tranquila ☎ 99631-6639

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
R$265.000 copa, coz e wc, 1vaga.Reformado recentemente, c/ mobiliários novos. Entrar e morar. ☎(11)96907-2722

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

ZONA NORTE

JARAGUÁ
R$550.000 Lindo sobrado c/sala lavabo,cozinha repleta de armários,área gourmet,2 amplas vagas, portão autom., 3 dorms., jardim de inverno, banh.hidro,sacada, 2 banheiros. Melo - CRECISP 136.618. Fone e whatsapp:
☎(11)96649-0465

JD S PAULO
R$260.000 Casa térrea, em vila, próx.Metrô,1vg, necessita reforma, Mario whatsapp (11)99992 1432

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

FARIA LIMA
Com RENDA! Oportunidade de investimento. 100m², reformado, 2 vagas, 2 WC, AC Split. Edf icônico, esq. Cidade Jardim, andar alto c/ vista jardins. ☎(11)98593-8547

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
Conj. comerc. próx. ao metro, c/ vaga. R$380mil (11)99535-7068

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
Alugo, 290m² á.ú,andar alto, 1 por andar , 4 suítes com closet, 5 vagas, depósito, living para vários ambientes, sala jantar,almoço, terraço, gourmet. Lazer completo. Próximo ao Parque Ibirapuera. Direto com o proprietário. ☎(11)3887-6518/ 99154-6297

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

PANAMBY
450m² Rua Maria Antônia Ladalardo. R$2.000/ m². Tratar Dir. proprietário. ☎ (11)98109-5735

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

EMBU DAS ARTES
Vende-se terreno 65.000m², ZUP 1, junto ao Rodoanel, R$390,00 o m², terraplanado. C/Exclusividade. Dispenso corretores. (11) 93296-1450 c/Pedro Creci 46532F

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
R$680.000 Apt. 130m², 2 dorms, 2 suítes, a 50 metros da praia. Tratar direto com o proprietário. ☎(11)99989-3338

GJÁ PITANGUEIRAS
140m²,3dorms + um, piscina e lz. 435mil. Whats(13)99132-7676

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO

R$1.980.000 Urgentíssimo! Novo mobil ,3dts,2vgs,lazer compl. vista mar.Cr53299. (13)99644-3090

Vendem-se

CASAS

PERUÍBE BALNEÁRIO OASIS
R$445.000 Térrea, 3vg, 3dts(1st), edic,varan,3wc.(11)99811-0186

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

CAMPINAS
Apto 140m², 3dorms.+dep.emp. Av. Princesa D'Oeste. R$ 750.000 ou troca por apto em Ubatuba Carlos ☎(19) 99214-7788

S JOSÉ DA BARRA - MG
R$220.000 vendo Apto 55m² em frente a represa de Furnas, próx. a Capitólio, mobiliado c/móveis rústicos novíssimos (19)99520 1955

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

VAL PARAÍSO / GO
BR 040/GO. 16mil m². 300m.de frente p/ BR 040/GO, KM 8, à 2,5 km da "Havan e Atacadão". Buit to Suit, próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tratar: ☎ (61)9.9868.1355 whats

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m², Bairro Portão. Pronto p/ const. 13/15000m² - poço artes, vazão 36000 L/água/h. 100m. Fernão Dias. ☎(11)99985-2611

AVARÉ
R$30.000 Condomínio Terras de Sta Cristina, gleba 7 lote 17 quadra BH 432m².Incluso acesso 2 clubes. Próximo represa Jurumirim ☎(11) 97073- 4120

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terrenos somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. MB Crecisp 105728. Tratar
☎(11)98346-0448

INTERIOR | TER

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

AVARÉ
Represa - 3,4HA. 200mt margem represa $890mil. Temos área maior 14)3732-0446/14)99731-0762

CUNHA-SP
Faz 50alq, 180animais,$5Milhões Port. fech. (11)97603-0088 José

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

COSMORAMA SP

Sítio com seringueira 16 alqueires. Metade com 10 mil plantas de seringueira em produção desde 2017. Casa. Luz trifásica. Poço artesiano 20mil L/hora. Outorga do córrego para irrigação. Contato: ☎(17)99703-4447

PORTO FELIZ - SP
Linda Chácara 10.000m²,4stes, pisc,sauna. Prop(11)99998-5177

AUTOS

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO CONSÓRCIO
www.wconsorcio.com.br (11)3277-1732/99988-8586 wht

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
DISTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTABEIS. Eu Sandoval Nazareno Melo de Lima, portador do CPF nº 006.956.718-20. COMUNICO, para devidos fins de direitos e feitos que, foi rescindido o contrato de prestação de serviços contábeis, em 30/06/2022. Entre as partes. Lima Contábil Assessoria e Planejamento SS Ltda, CNPJ nº 09.024.477/0001-81 e o sócio-administrador. Com a empresa Aros Participações Ltda, CNPJ nº 74.662.784/0001-50. Fica a disposição para retirar toda documentação no endereço Rua João Ferreira de Abreu, 302 Vila Arriete CEP 04445-140 - São Paulo - SP.

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
DISTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTABEIS. Eu Sandoval Nazareno Melo de Lima, portador do CPF nº 006.956.718-20. COMUNICO, para devidos fins de direitos e feitos que, foi rescindido o contrato de prestação de serviços contábeis, em 30/06/2022. Entre as partes. Lima Contábil Assessoria e Planejamento SS Ltda, CNPJ nº 09.024.477/0001-81 e o sócio-administrador. Com a empresa Irondi Empreendimentos e Incorporações Ltda, CNPJ nº 60.628.336/0001-25. Fica a disposição para retirar toda documentação no endereço Rua João Ferreira de Abreu, 302 – Vila Arriete – CEP04445-140 - São Paulo - SP.

COMUNICADO À PRAÇA
DISTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTABEIS. Eu Sandoval Nazareno Melo de Lima, portador do CPF nº 006.956.718-20. COMUNICO, para devidos fins de direitos e feitos que, foi rescindido o contrato de prestação de serviços contábeis, em 30/06/2022. Entre as partes. Lima Contábil Assessoria e Planejamento SS Ltda, CNPJ nº 09.024.477/0001-81 e o sócio-administrador. Com a empresa Santa Hilda Agropecuaria Ltda, CNPJ nº 59.566.919/0001-90. Fica a disposição para retirar toda documentação no endereço Rua João Ferreira de Abreu, 302 Vila Arriete CEP 04445-140 São Paulo - SP.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁGUA MINERAL DISTRIB
Z.Sul/SP.Vendo.(11) 99286-2442

ALUGO P/LOCADORA DE VEÍCULOS - JUNDIAÍ

Av 14 de Dezembro,3.100 area 3000m²,máquina de lavar veículo elevador/compressor/gerador. Adm:3salas/vestiário/copa/5wcs. Fácil acesso Rodovia Anhanguera Tratar ☎(11)4526-6416 Silvia
☎(11)99989-0025

CALDEIRARIA VENDO
C/ponte rolante, todas as máquinas, instalações completas,clientela formada + de 7 anos. Valor R$1.050.000 (11)93330-2450

DROGARIA EM SÃO CARLOS
Interior SP. 3unidades.Ótima localização. Prop (16)99154-5379

ESTACIONAMENTO LL 18.MIL
Osasco, centro, HE, 5 anos contr. (11) 98900-2752

PRÉDIO 3 ANDARES

Sapopemba.Salão 350m²esquina +2 Aptos 3 e 2ds. Á.Total 572m². Abx. avaliação (11)99975-4972

RESTAURANTE VENDO
Itaim Bibi, 160lug. 20 anos de tradição.Dir.propr.(11)99699 9691

SÓCIO INVESTIDOR
Para Sorocaba, p/ o ramo de comércio de madeiras e construção civil, com conhecimento e disponibilidade p/atuar na área ☎ (15)99195-2809/99120-2965

VENDA EMPRESA
Idônea, sem pendência fiscal e trabalhista, com radar e com grande de prejuízo acumulado ($5MM). Interessados fazer contato pelo e-mail: financeiro@publisher.com.br

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R$100.000 a R$30.000.000,00 Por Investidores, Bancos, Fundos, Fidics. *Limpamos SERASA/SCPC* Atendemos c/ou s/restrições (11)4612-1188/94035-3860 *Aberto a parceria*

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRESSOR PARAFUSO
R$7.000,00 ☎ (11)2954-4579

DERMÓGRAFO P90 VENDO
Com cartucho extra p/ tatuagem, usado apenas 6 vezes, com Anvisa. Muito leve, com brindes inclusos. R$2.000,00 (s/ devolução) não parcelo ☎(11)98909-6171

ROBO IRB 7600

Carga máxima de 325kgs. 8 peças. Deltamaq (19)99208-0666

SUBESTAÇÃO COMPLETA
Metálica, Entr 13.800V - Saída 127/220V, Cap 150KVA. R$12mil (Ac.propostas). Domenico. (11)99910-8044/99910-1015

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. ☎(19)99771-6772

MATÉRIAS-PRIMAS

ESTEARINA
Estearatos☎ 11 3851-8577

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMITÉRIO DA PAZ MORUMBI - 3 GAVETAS
R$15mil ☎ (11)94785-2186

EMPREGOS

AUX. ADMINISTRATIVO
P/Depto.RH,Financeiro, Compras. Com experiência ou cursando curso técnico.Para trabalhar próximo Autódromo de Interlagos.Enviar CV recursos.humanos.sp@gmail.com

MECÂNICO GUINDASTE
1 Vaga p/cidade de Sumaré/SP Empresa SUMAQ Locação de Guindastes contrata c/experiência comprovada na função e conhecimento em mecânica de guindastes e máquinas pesadas. Salário a combinar. Benefícios: VT+ VR + Cesta Básica+Conv. Médico/ Odontológico + PLR. CV p/e-mail: curriculos.sumare@gmail.com
☎(19) 3864-2218

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

leilão

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE - IMÓVEL EM SÃO PAULO/SP
Acesse o site: leiloes.com.br e participe!

bradesco

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **21/07/22 (1º leilão) e 26/07/22 (2º leilão)**, ambas às 9h30, o leilão do seguinte lote: **Lote 4 - São Paulo/SP.** Prq. Bairro Morumbi - 13º Subdistr. Butantã. R. Francisco Degni, 51. Ed. Toulouse Lautrec. Ap. 101 (10º and. ou 14º pav.) c/ 4 vagas de garagem e 1 depósito-tipo. Área útil 228,78m², comuns 279,51m² e 56,56m² e fração ideal de 0,042346. Mat. 120.111 do 18º RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência da correta denominação do logradouro que vier a ser apurada no local com a constante no cadastro municipal e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF) **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 1.119.951,62. 2º Leilão R$ 1.193.192,19** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

(51) 3535.1000 • Cond. de Pgto. e Venda nos sites: banco.bradesco/leiloes e leiloes.com.br

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x Consulte Condições

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aeronaves Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

06 / Julho 2022 • Quarta 9:30h

VISITAÇÃO: 04 e 05/06 DAS 8h ÀS 17h — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 70 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

- PREMIUM FLEX COROLLA 2021/22
- 1.6 FLEX FOX GII 2012/13
- 2.4 GAS. CAPTIVA SPORT 2010/10
- FLEX HR-V EX CVT 2017/18
- 1.4 FLEX COBALT 2016/16
- FLEX KOMBI 2009/10
- 6X2 DIESEL TGX 28.440 T 2013/14
- DIESEL FH 440 6X2T 2007/07

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

A PARTIR 20 /JULHO - 2022 - Terça 9:30h. ONLINE

Venda Imediata de PATINETES

CLICOU COMPROU!

APENAS R$ 990,00 + TAXAS E COMISSÃO

EM ATÉ 12X NO CARTÃO CONSULTE CONDIÇÕES

OBS. PATINETES FUNCIONANDO.

CADASTRE-SE AGORA MESMO!!! APENAS 100 UNID.

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

15 / Julho 2022 - Sexta 10h

Itaú — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA

- TRAVESSAS OVAIS
- SOPEIRAS
- LEGUMEIRAS
- RECHAUDS
- AÇUCAREIROS
- QUEIJEIRAS
- LEGUMEIRAS
- TALHERES DIVS.

1ª Praça: 04/07 - 2ª Praça: 06/07 - 2022 - 15h

bradesco — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

07 IMÓVEIS

- **PRAIA GRANDE - SP — CASA - VL. PAULO BRASIL** — R. Caribas, 425 — C/ 132,94m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 716.170,74 — 2ª PRAÇA: R$ 264.964,89
- **ITUMBIARA - GO — CASA - B. SOCIAL** — R. John Kennedy 485 — C/ 68,55m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 153.683,35 — 2ª PRAÇA: R$ 135.744,96
- **SÃO B. DO CAMPO - SP — APTO - B. CENTRO** — R. Brasílio Machado 533 — C/ 104,74m² Á. Priv. — 1ª PRAÇA: R$ 777.279,85 — 2ª PRAÇA: R$ 611.707,97
- **TABOÃO DA SERRA - SP — CASA - JD. AMÉRICA** — R. Argentina, 136 — C/ 68,00m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 474.460,23 — 2ª PRAÇA: R$ 247.999,58

DISPONÍVEL ATÉ: 07/Julho 2022-Quinta 12h.

bradesco — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE: IMÓVEIS EM: BA ES GO MG PA RJ

10 IMÓVEIS FAÇA SUA PROPOSTA
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- **RIO DE JANEIRO - RJ — SALA COML.-JACAREPAGUÁ** — R. Victor Civita, 77 — C/ 98,00m² Á. Priv.
- **SANTANA DO ARAGUAIA-PA — CASA - B. EXPANSÃO** — R. Edeides Lima Luz, 22 — C/ 147,00m² Á.Const.
- **NOVA IGUAÇU - RJ — CASA - VILA VALVERDE** — R. Maria F. De Andrade, 46 — C/ 210,00m² Á. Const.
- **FRUTAL - MG — CASA - ALTO BOA VISTA** — Av. Orlando P. da Cruz, 275 — C/ 339,25m² Á. Const.

07/ Julho 2022 - Quinta 12h.

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PRÉDIO HOTEL (PORTEIRA FECHADA)
C/ 34 APARTAMENTOS FUNCIONANDO
TOTAL 950,70M² DE Á.CENTRO-TAUBATÉ-SP
LANCE INICIAL: R$ 1.680.000,00

07 / Julho 2022 - Quinta 14h.

BANCO PAN — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE — IMÓVEIS EM: SP RN AM

06 IMÓVEIS — ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- **SÃO PAULO - SP — APTO DUP.-INDIANÓPOLIS** — Av. Jandira, 907 — C/ 343,38m² Á. Real Priv. — VALOR INICIAL: R$ 2.940.300,00
- **GUARULHOS - SP — CASA -JD. STA. CECÍLIA** — Av. Nova América, 527 — C/ 76,80m² Á.Const. — VALOR INICIAL: R$ 305.100,00
- **S. BERNARDO DO CAMPO-SP — CASA - B. DAS CASAS** — R. Orestes Suster, 324 — C/ 222,54m² Á. Const. — VALOR INICIAL: R$ 472.500,00
- **COTIA – GO — TERR. - PALM HILLS RES.** — Est. Do Capuava, 1.700 — C/ 250,00m² Á. Terr. — LANCE INICIAL: R$ 252.000,00

08/ Julho 2022 - Sexta 10h.

www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

LAGE COMERCIAL • DESOCUPADA
C/ 338,45M² Á. TOTAL E 03 VAGAS
AV. ANGÉLICA, 2310 • 2318
B. CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO - SP
LANCE INICIAL: R$ 1.000.000,00

08 / Julho 2022 - Sexta 16h.

previsul — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE — IMÓVEIS EM: SP MG RS RN PE

20 IMÓVEIS

- **BELO HORIZONTE-MG — TERR.-PQ NSA SHA ROSÁRIO** — R. A, nº115, Lote 12 do quarteirão 02. — C/ 360,00m² Á. Terr. — LANCE MÍNIMO: R$ 40.500,00
- **AMERICANA - SP — APTO - PQ. RES. S. LUCAS** — R. Luiz Nardo, 345 — C/ 62,52m² Á. Priv. — 01 Vaga de Garagem — LANCE MÍNIMO: R$ 108.000,00
- **TAQUARITINGA DO NORTE - PE — TERRENO - CIDADE ARAGUAIA** — Av. Projetada 03 — C/ 2.009,33m² Área — Próximo Auto Posto Bom — LANCE MÍNIMO: R$307.800,00
- **CURRAIS NOVOS - RN — TERRENO - CIDADE ARAGUAIA** — Rod. BR 226, (Lt 08 -A). — C/ 658,67m² Área — LANCE MÍNIMO: R$ 12.150,00

11 / Julho 2022 - Segunda 11h.

bradesco — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

03 IMÓVEIS DESOCUPADOS

- **RIO DE JANEIRO - RJ — 06 LOJAS COMERCIAIS — B. FREGUESIA DA CANDELÁRIA** — R. Da Candelária, 19, Lojas A, B e C — LANCE MÍNIMO: R$ 5.400.000,00
- **TAUBATÉ - SP — TERRENO C/ 22.388,72m² Área — B. DO BARRANCO** — Av Do Pinhão, s/n. Área 02 — LANCE MÍNIMO: R$ 2.862.000,00
- **SOROCABA - SP — PRÉDIO COML — C/ 1.877,74m² Área Const. — B. CENTRO** — Praça Carlos Campos, 70 — LANCE MÍNIMO: R$ 4.130.000,00

1ª Praça: 11/07 - 2ª Praça: 15/07 - 2022 - 15h

bradesco — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

09 IMÓVEIS

- **PIRACICABA - SP — CASA - VL. INDEPENDÊNCIA** — R. Dona Eugênia, 1.412 — C/ 374,94m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 1.194.000,00 — 2ª PRAÇA: R$ 786.584,65
- **PATOS DE MINAS - MG — APTO - PQ. OESTE IND.** — R. Lazaro C. de Castro, 445 — C/ 63,70m² Á. Priv. — 1ª PRAÇA: R$ 296.825,74 — 2ª PRAÇA: R$ 134.238,96
- **JOÃO PESSOA - PB — APTO-ALTIPLANO C. BRANCO** — R. Abelardo S. G. Barreto,51 — C/ 38,60m² Á. Priv. — 1ª PRAÇA: R$ 487.140,77 — 2ª PRAÇA: R$ 652.679,20
- **FRANCA - SP — CASA - B. SÃO JOAQUIM** — R. Salim Emer, 691 — C/ 216,70m² Á. Const. — 1ª PRAÇA: R$ 578.946,21 — 2ª PRAÇA: R$ 398.798,63

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

Fabio Gallo

O urso acordou

O ditado popular "a maré não está para peixe" traduz muito bem a situação dos mercados nestes últimos tempos. Todos estamos preocupados com os rumos da economia mundial. Nos EUA, a inflação de consumo subiu 0,6% em maio, e os juros também estão subindo. A baixa das ações foi forte ao longo da primavera local, mas no verão o mercado "urso" despertou de vez.

Em 13 de junho, o S&P 500 caiu quase 4%, queimando US$ 1,28 trilhão em um único pregão. Desde janeiro, o índice já caiu mais de 20%. No mercado interno, o Ibovespa fechou junho com queda de 11,5%. No acumulado do ano as ações caíram 6%, dólar chegando a R$ 5,24, com alta de 10,52% no mês, além da inflação persistente.

De maneira geral, a queda do mercado é um dos indicadores que mostram que estamos frente a uma recessão. O fluxo é o seguinte: mercados recuam, ações perdem valor, desembocando no mercado de baixa (em inglês *bear market*), demissões ocorrem, consumidores reduzem demanda, empresas ficam com problemas para desovar estoques – e a tempestade perfeita está instalada. Para as pessoas não há saída a não ser buscar proteção. Temos de nos preparar para o que pode ocorrer.

Essa preparação para a potencial recessão exige alguns cuidados. Primeiro, o plano financeiro familiar ou pessoal deve ser

> ***Devemos gastar tempo e esforço no que podemos controlar e ficar mais bem preparados***

atualizado. Deve ser pensado se os objetivos estabelecidos ainda fazem sentido, particularmente os de curto prazo. Deve ser verificado se os tipos de investimento, prazo e risco estão em consonância com os objetivos. Se a estratégia de investimentos e a diversificação da carteira estão adequadas.

O segundo cuidado é revisar o orçamento familiar. Outro passo é quitar as dívidas – o quanto for possível. Ao mesmo tempo, aumentar a reserva de emergência. Coisas muito difíceis para algumas pessoas, mas procurar uma melhor organização dos gastos já ajuda muito. Outra tentativa é buscar renda adicional, isso depende da criatividade, de novos aprendizados, ousadia e força de vontade. Mas, como pode ser percebido, esses cuidados podem passar a ser um exercício constante na gestão de nosso dinheiro, devemos transformar esse ciclo de atividades em rotina.

Podemos aproveitar a sabedoria jedi do Mestre Yoda, que diz "O lado negro obscurece tudo. Impossível de se ver o futuro é". Ninguém sabe até onde o mercado vai, mesmo profissionais não têm bola de cristal. Em vez de nos preocuparmos em adivinhar quando esse período irá acabar, devemos gastar tempo e esforço no que podemos controlar e ficar mais bem preparados. "Quem bem se preparar, investir e colocar o dinheiro para trabalhar poderá fazer." ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo)**, Albert Fishlow **(3º domingo)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro Desempenho

Com alta do juro, renda fixa é o melhor ativo do 1º semestre

Levantamento realizado pela Yubb a pedido do E-investidor mostra investimentos mais rentáveis dos primeiros seis meses

LUÍZA LANZA

Com a aversão ao risco tomando conta dos mercados, até investidores mais arrojados têm migrado parte dos portfólios para ativos mais conservadores. Um levantamento feito pela plataforma de investimentos Yubb, a pedido do *E-Investidor*, mostra que a renda fixa foi a única classe de ativos que entregou rentabilidade positiva nos primeiros seis meses do ano.

Com a alta dos juros, os ativos conseguiram prover uma remuneração mais elevada a um nível de risco menor – por isso, podem ser considerados o melhor investimento deste primeiro semestre. Mas, mesmo se beneficiando do movimento de alta nos juros, a renda fixa também não superou o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M). O indicador, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), sobre o nível de atividade econômica e as variações de preço do País, está em 8,16% no acumulado do ano.

Em um cenário de queda na renda variável, ativos de renda fixa – como o Certificados de Depósito Bancário (CDB) de bancos médios e o Tesouro Selic, que têm desempenho de mais de 5% no semestre, foram os mais rentáveis até aqui.

Na ponta negativa, quem puxou a fila da desvalorização foram as criptomoedas. Ethereum e Bitcoin, as duas maiores criptos do mercado, fecharam o semestre com quedas de 74,31% e 62,87%, respectivamente, até as 18h24 de ontem.

> **Desvalorização**
> **Com cenário de recessão, nenhum ativo superou o Índice Geral de Preços – Mercado, da FGV-Ibre**

Outras classes de ativos também apresentam um desempenho negativo. Na renda variável, o índice de referência da Bolsa de Valores brasileira acumulou queda de 5,99% no primeiro semestre. Após um primeiro trimestre positivo, quando o Ibovespa teve valorização de 14,5%, os meses de abril e junho registraram desvalorização suficiente para jogar o acumulado do ano no vermelho.

"No primeiro tri, o Brasil se destacou pela composição do índice, com grande concentração em commodities e bancos de grande capitalização, as chamadas companhias de valor", diz Ricardo França, analista da Ágora Investimentos.

A composição do Ibovespa atraiu o capital estrangeiro, ajudando o índice a alcançar o patamar dos 121 mil pontos no início de abril. De lá para cá, porém, o movimento não se repetiu.

"O fluxo estrangeiro é o que dita o desempenho da Bolsa. Se no início do ano o Brasil foi muito bem, agora isso já não é mais realidade", destaca Marcelo Boragini, especialista em renda variável da Davos Investimentos.

Em junho, o Ibovespa teve a maior queda mensal do ano: 11,50%, superando a desvalorização de 10,1% em abril, que já havia sido a maior queda para um mês na B3 desde o início da pandemia em março de 2020. É o pior desempenho para o mês de junho desde 2022, quando o índice caiu 13,39%. ●

Ranking

Os melhores e os piores ativos do 1º semestre

Ativo	Rentabilidade
CDB BANCO MÉDIO	6,78%
TESOURO SELIC	5,58%
CDB BANCO GRANDE	4,29%
POUPANÇA	3,63%
TESOURO PREFIXADO	0,59%
IFIX	-0,33%
TESOURO IPCA	-0,41%
DÓLAR	-5,69%
IBOVESPA	-5,99%
OURO	-8,05%
BITCOIN	-62,87%
ETHEREUM	-74,31%

*BROADCAST, REFERENTE A 2021

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Ambiente volátil penaliza empresas de consumo

O mês de julho começa sob a influência ainda das instabilidades no cenário internacional e nacional. No front interno, a possibilidade de aprovação de medidas de forte impacto fiscal continuam a preocupar o mercado, assim como a proximidade das eleições. Do exterior vem o receio com o persistente cenário de inflação em alta e a manutenção da política de juros elevados, o que alimenta a expectativa de desaceleração econômica e os riscos de recessão.

A previsão é de que commodities como petróleo, celulose, minério de ferro e proteína animal se mantenham em alta. Assim, empresas dessas áreas em tese podem ainda ter desempenho melhor. Outro setor que pode se sair bem é o bancário, que se beneficia das taxas de juros elevadas.

Já o setor de consumo cíclico, como o das empresas de varejo, pode continuar sofrendo, em decorrência justamente da redução do poder de compra da população. Investidores devem evitar ainda as mais endividadas, com margens menores, porque são mais sensíveis ao atual cenário.

A temporada de balanços das empresas referente ao segundo trimestre, que começa no fim de julho, também deve influenciar os negócios. A considerar prévias já divulgadas, shoppings também são boas apostas para o mês.

> **Juros**
> **4%** **é o patamar máximo esperado nos Estados Unidos neste ano**

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Mercado está mais conservador sobre Ibovespa

O mercado financeiro está mais conservador sobre as ações no curtíssimo prazo, mostra o Termômetro Broadcast Bolsa, que busca captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 42,86% disseram que a próxima semana deve ser de alta, nível abaixo dos 64,29 vistos na pesquisa anterior, e o menor desde a semana encerrada em 27 de maio, quando a fatia dos que esperavam ganho para a semana seguinte era de 41,67%. Já a dos que esperam estabilidade foi de 7,1% para 42,86%. Os que veem queda são 14,29%, de 28,57%.

A semana começa com os mercados nos EUA fechados, dado o feriado da Independência, na segunda (4). Na agenda, os destaques são a ata da reunião do Federal Reserve (Fed, banco central americano), na quarta (6); o relatório de emprego nos EUA, na sexta (8) e, no mesmo dia, no Brasil, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho.

C8 **Streaming.** 'La Casa de Papel' ganha versão coreana, com rostos familiares

C4-C5 **Literatura.**
Bienal do Livro reencontra leitores

FELIPE RAU / ESTADÃO

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Fala Que Eu Te Escuto

'É saudável expressar sua opinião. Quando pedem'

Como se comunicar melhor para evitar conflitos em relacionamentos? Como lidar com o medo de falar em público? Como deixar de lado a insegurança e ser mais assertivo em uma reunião? Essas e outras questões são abordadas pela especialista em linguagem, Ana Alvarez, em seu sétimo livro, *Falei sem Pensar* (Companhia Editora Nacional). A coluna bateu um papo com Ana sobre como usar a linguagem a nosso favor em tempos polarizados. Confira a seguir.

Como ter uma conversa construtiva em tempos de polarização?
Uma conversa construtiva se dá somente a partir da escuta cuidadosa do outro, de seus pontos de vista e sentimentos. Nesse tipo de conversa, o falante e o interlocutor se percebem reciprocamente como tendo o mesmo poder e o mesmo lugar de fala. Desenvolver habilidades de escuta ativa, dando reconhecimento aos argumentos alheios, pontuando possíveis concordâncias e eventuais dúvidas é um ponto de partida interessante para que a conversa siga em absoluta harmonia.

Em tempo de cancelamentos, como se blindar nas redes sociais?
Em primeiro lugar reconhecendo a existência do outro e respeitando as suas perspectivas e circunstâncias. Tratar o outro com cuidado, aceitar as diferenças de opinião e conciliar diálogos é um bom conselho. As palavras-chave de nossa época são inclusão e conciliação.

LU PREZIA/ESTADÃO

Para especialista, é preciso desenvolver nossa 'escuta ativa'

"Aceitar as diferenças é um bom conselho. As palavras-chave de nossa época são inclusão e conciliação"

"Uma conversa construtiva se dá somente a partir da escuta cuidadosa do outro, de seus pontos de vista e sentimentos"
Ana Alvares
Especialista em linguagem

Menos é mais na hora de dar sua opinião?
É sempre saudável expressar sua opinião, quando pedem. Ninguém pediu sua opinião, ouça com atenção, cuidado e respeito, converse com você mesmo no seu "self talk", e tenha sempre à mão uma água, para colocar na boca e evitar falar de forma impulsiva, sem ser requisitado. Afinal, há horas em que um indivíduo fala somente para ouvir sua própria voz e refletir. ● SOFIA PATSCH

Novos Rumos

De mudança, Helena Mattar prepara livro

Helena Mattar faz uma pausa no atendimento de comunicação para restaurantes e chefs paulistanos para engatar um novo momento profissional. Ela concentra energia na criação de um livro de receitas dando novos usos aos ingredientes brasileiros. Um preparo que a tem instigado é o ovo turco com páprica, manteiga, iogurte e ovo pochê. De mudança para a Espanha, Helena pretende aprimorar sua newsletter de gastronomia que já conta com 15 mil assinantes.

BRUNO GERALDI

1. Cônsul-geral dos EUA em SP, David Hodge (à esq.) na comemoração de 4 de julho do Consulado Geral dos EUA. **2.** Clara Leff pintou um mural ao vivo. **3.** Banda "Sexy y Blondie" se apresentou.

FOTOS CONSULADO GERAL DOS EUA

Bloco de Notas

● **A FESTA.** Marta Suplicy foi a única brasileira a falar na festa de 4 de julho do Consulado americano em SP – no Sheraton, quarta. O discurso foi para enaltecer a relação entre os países. O artista Kobra, o reitor da Zumbi dos Palmares José Vicente e a jogadora de vôlei Tifanny marcaram presença.

● **A MENSAGEM.** Em outros palcos, a secretária municipal de Relações Internacionais passa seu recado: "São Paulo não é negacionista, combate a mudança climática e é antirracista".

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Escolhendo a própria vida

Ela sabia por incontáveis consultas com astrólogos que nascer com ascendente em sagitário era sentir aquela necessidade de conhecer o mundo. Cada vez que saía de sua zona de conforto, de sua casa, de sua segurança, enxergava a própria vida por outro ângulo e esse contato com o novo alterava prioridades e, muitas vezes, descortinava a pequeneza da sua própria vida cotidiana.

Quando mais jovem, as novas rotas às vezes mais sedutoras já fizeram com que ela literalmente perdesse o foco e o caminho de casa, mas viajar continuava sendo um vício. A verdade é que depois de uma temporada presa e domesticada pelo dia a dia de afazeres, de espaços e pessoas conhecidas à exaustão, começava a sentir sua potência diminuir. Parecia menor, mais frágil e com poucas possibilidades, partia então para um mundo interno, se refugiando em romances, em outras vidas que certamente eram mais interessantes que a sua.

Quando, no entanto, conseguia viajar, era chegar ao novo destino para perceber a potencialidade da vida e o enorme número de estradas

JULIANA AZEVEDO

que só esperavam que calçasse os sapatos da Alice no País das Maravilhas para se abrirem. Nesses caminhos já tinha feito planos de abrir uma sorveteria na Itália e trabalhar apenas no verão para depois se dedicar à vida intelectual fazendo cursos de história e morando no interior do Reino Unido.

Quando conheceu a África tinha se visto como guia para, assim, ter tempo para conhecer com profundidade os animais e a vida daquele povo ancestral que se relacionava com a terra de forma íntima. Já quis ensinar esqui na Suíça, apesar de não ser esportista e professora de comunicação em tempo integral em uma escola em Florença, e tudo na mesma viagem. Viver os espaços fisicamente e não só através dos livros descortinava uma possível realidade alternativa e ter a visão dessa possibilidade a lembrava de que podia sempre escolher. Sua vida não era vista então como uma imposição sem saída e sim uma escolha baseada em sua preferência. Existiam outras Alices que escolheram outras vidas e essa possibilidade sempre estaria à disposição. Na volta para casa ela era novamente grande e abraçava seu caminho com o poder que só existe quando se escolhe a própria vida. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Estilo ***Tendência***

Grifes de luxo apostam na colaboração com marcas esportivas

Moletons, tênis e camisetas criados em parceria voltam a ser itens-desejo e agitam a moda aqui e lá fora

ALICE FERRAZ

Há cinco anos, durante a Semana de Moda Masculina de Paris, o mundo fashion assistiu atentamente ao desfile da Louis Vuitton – na época dirigida pelo britânico Kim Jones. O motivo? Uma inusitada colaboração com a marca de streetwear americana Supreme. De um lado uma grife de luxo que está entre as mais tradicionais do mundo, do outro uma potência americana com raízes na cultura do skate e uma legião fiel de jovens fãs. Uma união que poderia parecer distante, mas que deu certo e lançou um verdadeiro movimento na moda nos anos subsequentes. Moletons, tênis e camisetas se tornaram itens-desejo no universo da moda de luxo e o estilo viveu seu auge entre os fashionistas. O impacto se fez presente em números. Na temporada do lançamento da coleção, a Louis Vuitton registrou lucros de aproximadamente US$ 23 bilhões, um valor que na época representou um aumento de 23% quando comparado ao período anterior.

O case de 2017 pode parecer antigo – principalmente quando levamos em consideração a velocidade frenética e mudanças constantes no mercado da moda –, mas é um ótimo exemplo de como parcerias e colaborações são boas ferramentas estratégicas para que casas de moda de luxo se renovem aos olhos do público. A bola da vez, no entanto, são as marcas de esportes. Gucci, Balenciaga e mais recentemente a francesa Jacquemus agitaram a cena ao trazerem a público suas novas parcerias.

A italiana Gucci foi a primeira. A marca, que foi fundada em 1921 na cidade de Florença, passou por inúmeras transformações durante sua longa história, nos últimos anos sob a batuta de Alessandro Michele.

Peças da colaboração da Gucci com a Adidas e da Jacquemus com a Nike

GUCCI/JACQUEMUS/REPRODUÇÃO INSTAGRAM

Coleção
As famosas três listras da Adidas estão sobrepostas ao monograma Gucci na coleção Adidas X Gucci

O diretor criativo orquestrou grandes ações de enorme sucesso comercial, tornando a grife novamente uma das mais desejadas e rentáveis do mercado. A novidade que chega às lojas brasileiras no início deste mês é uma colaboração com a gigante alemã do mundo dos esportes, a Adidas. A coleção Adidas X Gucci cruzou a passarela em fevereiro deste ano e o que vimos foi uma fusão dos códigos mais icônicos das duas marcas. Pense nas famosas três listras da Adidas sobrepostas ao monograma Gucci em abrigos esportivos construídos com as mais precisas técnicas de alfaiataria italiana e, é claro, em uma infinidade de acessórios que vão de bolsas e bonés, que mesclam esses dois universos aparentemente tão distantes.

LOJAS. A colaboração chega às lojas acompanhada por grandes ações de comunicação. A principal foi a abertura de lojas temporárias ao redor do mundo para, de acordo com a marca, "criar uma experiência imersiva baseada no caleidoscópio de estéticas da coleção". Vale lembrar que no mercado de luxo, o espaço físico das lojas, sua decoração e disposição de mercadorias, são vistos como extensões de sua visão criativa e a construção das chamadas pop-up stores demandam grandes custos. Sendo assim, ver esse tipo de investimento é um forte indicador das expectativas de uma marca para uma coleção.

Outra que também apostou na parceria com a Adidas foi a Balenciaga. Sua coleção Resort 2023, apresentada em maio, trouxe 36 peças criadas a quatro mãos. Ambas, Gucci e Balenciaga são grifes que fazem parte do Grupo Kering, um dos maiores conglomerados de luxo do mundo, e a receita das parcerias é similar: um mélange de códigos e logos. Mas, em ambas as colaborações, o que predomina é o estilo de cada uma das grifes de luxo – e os preços praticados também. As peças assinadas por Balenciaga Adidas chegam a custar US$ 5.500, o equivalente a um valor de aproximadamente R$ 28.500, na cotação atual.

Além das gigantes do mercado de moda, outras marcas com menor lastro também embarcam na onda, e a francesa Jacquemus é uma delas. O desfile da grife, realizado na quarta, 28, foi marcado pela parceria com a Nike. Aqui, a logomarca esportiva chega menor e mais discreta, seguindo a estética purista de Jacquemus, diretor criativo da marca francesa hit entre os jovens. Seu maior highlight é um modelo de tênis que já está à venda em duas cores, uma em tons de bege e outra marrom. Ao analisarmos esses três exemplos, e ao vermos a tendência adaptada a diferentes estilos, a mensagem que fica é clara: o universo dos esportes continua como uma das grandes apostas da moda atual. ●

FELIPE RAU / ESTADÃO

A Bienal do Livro

O que você precisa saber para visitar o evento

• Ingressos
Compre no site (bienaldolivrosp) para evitar fila. Custa R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), além de uma taxa de R$ 3 e R$ 1,50, respectivamente, para compra online. Não pagam: professores, profissionais do livro, crianças menores de 12 anos, adultos maiores de 60 e detentores da credencial plena do Sesc.

• Quando ir
A Bienal vai de hoje, 2, a domingo, 10. De 2.ª a 6.ª, ela funciona das 9h às 22h, e aos sábados e domingos, das 10h às 22h. Só pode entrar até as 21h. Se quiser evitar aglomeração, vá durante a semana.

• Como ir
O Expo Center Norte fica na Rua José Bernardo Pinto, 333, Vila Guilherme. Se preferir ir de carro, o estacionamento custa R$ 55. Se for de metrô, há ônibus gratuito entre a estação Portuguesa-Tietê e a Bienal e vice-versa.

• Para não se perder
São 9 espaços oficiais. Na Arena Cultural, haverá bate-papo com best-sellers. No Salão de Ideias, com curadoria compartilhada com o Sesc SP, discussões sobre assuntos atuais. No Papo de Mercado, os bastidores do negócio do livro. No Navegando pelas Histórias, contação, oficinas e encontros voltados às crianças. E ainda: Cozinhando com Palavras, Auditório Edições Sesc, BiblioSesc, Espaço Cordel e Repente e espaço de autógrafos (com senha). Além disso, no estande de Portugal, país homenageado, haverá auditório, livraria e homenagem a José Saramago.

• Programação
O site e o app não ajudam quem quer procurar um autor na programação para decidir o dia da visita. Neste caso, é melhor consultar as redes das editoras. Mas se você já sabe quando vai, aí sim consegue ver a programação completa do dia – por espaço. Veja destaques no portal.

A expectativa é boa e Zolotar espera um crescimento de pelo menos 20% nas vendas em relação à última edição. Para além das vendas, ele acredita que a Bienal se tem tornado um espaço de interação com o público e de entretenimento, como é a Comic Con. "Por isso, por exemplo, teremos cosplays, área para os tiktokers produzirem vídeos e áreas cenográficas para Instagram."

No caso da Rocco, esse espaço instagramável é dedicado à divulgação de *Entrevista com o Vampiro*, livro de Anne Rice publicado em 1976 que inspirou uma série que vai estrear ainda este ano.

As editoras estão apostando mesmo na cenografia dos estandes. A Companhia das Letrinhas reproduziu a banheira do Pum, o cachorrinho da série best-seller de Blandina Franco e José Carlos Lollo. Já a Record leva uma réplica da famosa estátua de Carlos Drummond de Andrade, de Copacabana, para celebrar a volta do autor ao seu catálogo e os lançamentos infantojuvenis do escritor. E as crianças que passarem por lá poderão tirar foto da cadeira que remete a Roald Dahl, criador de *Matilda*, que também chega ao catálogo da editora.

A maioria das editoras prevê descontos e brindes. Na Rocco, eles são progressivos, quem gastar mais de R$ 100 ganha um brinde e quem comprar *Mulheres Que Correm Com Lobos* ganha uma bolsa. A Companhia das Letras também promete algumas "ações especiais". Na Planeta, o preço médio será cerca de 20% abaixo do preço de capa.

LIVRARIAS. A Planeta, aliás, é um caso interessante de editora que participa com estande, mas não vende diretamente ao leitor – nem fora nem dentro da feira. "Entendemos que a venda é uma especialidade da livraria e, como temos cada vez menos livrarias, preservar as que estão aí é uma questão de sobrevivência para a cadeia do livro", explica Gerson Ramos, diretor comercial da Planeta, que contratou a Vila para fazer suas vendas.

Ramos concorda que o grande público da Bienal é, hoje, o leitor que tem entre 16 e 30 anos – mas cujo interesse não se resume a livros da moda. "Um público ávido por conhecimento que tem movimentado as livrarias", ele diz – e que descobriu o selo Paidós e seus livros de ciências humanas.

A Bienal vai durar 9 dias, mas a ideia é que ela seja apenas o início de um movimento que continuará nas livrarias. Nesse sentido, a maior novidade desta edição é o espaço de 300 m² idealizado por um coletivo de livreiros. Na Grande Livraria serão vendidas obras das editoras e autores participantes, mas também das que não foram este ano, como a 34. Quem optar por comprar ali vai ganhar um vaucher para usar depois em qualquer uma das lojas participantes. ●

Sucessos no TikTok, autores se preparam para a Bienal do Livro

Talentos que surgiram na internet ganham cada vez mais espaço nas editoras – o foco é trazer novos fãs para a literatura

Tiago Valente deu a letra quando lançou no TikTok a hashtag #bienaldolivrosp. Em minutos, centenas de usuários começaram a postar vídeos com a tag do evento. De celular em punho, o público, majoritariamente adolescente, aponta quais cinco autores gostariam de conhecer, na expectativa de serem escolhidos por um sorteio feito pela Bienal em parceria com o TikTok. Valente, de 24 anos, é mestrando em Letras na Universidade Federal de São Paulo e vai participar da Bienal na mesa que debate produção da comunidade literária nas redes sociais, dia 3, às 13h.

Autor de e-books como *Conselhos de Natal*, ele costuma fazer parcerias pagas com editoras, como a Record e a Companhia das Letras, entre outras. Em seu canal na plataforma, o Receita Literária, o influencer é acompanhado por mais de 350 mil usuários só no TikTok; são flashes de 30 segundos, às vezes menos tempo, em que Valente comenta best-sellers, como os recém-lançados *Romance Real*, de Clara Alves (Seguinte), ao quadrinho celebrado de Alice Oseman, criadora de *Heartstopper* (Seguinte), que virou assunto depois da adaptação feita pela Netflix.

São histórias fofas e açucaradas, tramas muitas vezes sem muita engenhosidade, mas chamarizes para leitores mais jovens. Entretanto, é um nicho aquecido no mercado e vem estimulando casas editoriais brasileiras a entrar na corrida pela atenção de novos leitores.

Debates

• Sábado
18h – Apresentação musical: Quarto de Despejo; Luana Bayô interpreta Carolina Maria de Jesus na Praça de Histórias.

• Domingo
17h – Escritoras premiadas de língua portuguesa, com Paulina Chiziane e Ana Maria Gonçalves e mediação de Rita Chaves, no Salão de Ideias.

"Antes do TikTok, amantes de livros estavam falando sobre eles no Instagram e no YouTube, mas isso não tinha o impacto de tornar um título um best-seller instantâneo. O algoritmo do TikTok favorece a viralização instantânea, sem que o criador de conteúdo precise de grandes produções como cenário, edição", explica a editora executiva da Galera Record, Rafaella Machado.

RECEITA DE SUCESSO. O Receitas Literárias une duas categorias que bombam tanto no TikTok quanto no Instagram: comida e livros. Em um dos envios mais bem-sucedidos, Valente preparou o famoso bolo de chocolate que a garotinha Matilda, personagem do romancista inglês Roald Dahl (1916-1990), atirava magicamente na diretora malvada da escola. Um clássico que ganhou o cinema pelas mãos de Danny DeVito, com Mara Wilson como protagonista – e ganha um cenário instagramável nesta edição da Bienal.

FANTASIA. A produção ficou a cargo da Galera, editora jovem do Grupo Editorial Record, primeira a conseguir um selo de verificação do TikTok. "O booktok permite uma comunicação mais objetiva e mais vida real, priorizando o conteúdo do livro em poucos segundos, o que acaba passando uma credibilidade ainda maior para aquilo que está sendo dito. Especialmente com a geração Z", completa Machado.

AUTORES. São muitos os best-sellers juvenis que focam temas pungentes para as novas gerações, como as narrativas com protagonistas LGBT+, livros que vão de *Vermelho, Branco, Sangue Azul* (Seguinte), de Casey McQuiston, ao *Romance Real*, lançamento que Valente divulgava há alguns dias no TikTok.

Para debater como os booktokers lidam com histórias e diversidade, a Galera Record resolveu organizar uma mesa no dia 9 de julho, às 11h30, com jovens autores prodígios no gênero, como Elayne Baeta, Felipe Cabral, Juan Jullian, Ray Tavares, Bianca Briones, Giu Domingues e Babi A. Setti. ● M.L.Q

NA WEB
Veja os destaques da programação do primeiro fim de semana da Bienal
bit.ly/3QVdBYh

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A experiência humana
Data estelar: Lua cresce em Leão

Longe é um lugar que não existe, a impossibilidade é apenas uma questão de grau de dificuldade, quantas realidade motivadoras são descritas em poucas palavras? Só que na hora do vamos-ver estamos todos a sós com nossas almas e nossas inseguranças, e não é todo dia que nos sentimos com essa bola toda, nem sequer com a Lua crescendo em Leão.

Ainda que tudo pareça estar ao teu favor, ou mesmo naqueles momentos em que te dá a certeza de haver uma conspiração para te derrubar, sempre, na hora de tuas decisões íntimas, estarás à sós com tua alma e com teus medos, tendo de absorver o impacto de tudo.

Se isso te parece demais, se te parece haver uma complexidade que nunca se dobrará ao encanto de tua necessidade de dominar, então:

Bem-vinda seja tua alma à experiência de vida humana! ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Com algumas pessoas você pode se entender muito bem, porém, ao mesmo tempo, com outras é uma confusão que não tem data de vencimento. A simultaneidade e contraposição é a nota dominante desta parte do caminho.

TOURO 21-4 a 20-5
As ilusões são lindas, mas a médio prazo complicam e decepcionam. Portanto, mesmo que doa arrancar as ilusões do seu coração, e que o remédio pareça amargo, ainda assim é melhor tirar essa erva daninha do seu coração.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Que há um tempo certo para cada coisa é ponto pacífico, o que falta entender é que não adianta estar no tempo certo de algo e não agir à altura, pretendendo que tudo aconteça por si só, por estar no tempo certo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Enquanto seu coração estiver sereno e alegre, pouco importa que você não consiga entender nem muito menos acompanhar o que acontece. Com o coração tomado de emoções serenas e claras, você não precisa entender nada.

LEÃO 22-7 a 22-8
Algum desgaste sempre acontece nos relacionamentos, quando as pessoas são confrontadas com verdades que, à primeira vista, seria impossível aceitar. As mudanças, porém, acontecem, seja agora ou seja depois.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A sedução sempre envolve alguma mentira, talvez não grave, mas mentira enfim, uma condição que em algum outro momento acabará quebrando o encantamento do início, quando a sedução envolvia seus sentidos e você não pensava.

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando o que você sabe não encontra forma de se converter em prática, você precisa tirar isso da cabeça o mais rapidamente possível, porque de teoria em teoria, nada acontece. Prefira as ideias práticas, isso sim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As certezas não precisam ser coroadas com argumentações inteligentes, pois, pouco importa que as pessoas entendam sua posição. O que importa é que você se agarre ao sentimento apaziguador com que a certeza brinda.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Mais vale fazer alguma concessão e adquirir paz com isso, do que continuar se empenhando num tipo de conflito que atingiu o impasse, e que não dá sinal de poder sair desse lugar. Conceder não é aceitar derrota.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Na prática, está tudo bem, mas por que será então que não há uma comunicação clara entre as pessoas? Pairam sobre elas algumas emoções desencontradas, que se revelam em gestos casuais, feitos inadvertidamente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Invista o necessário no seu progresso, se orientando pela estrela mais elevada que conseguir definir. De imediato, isso provoca um pouco de distúrbio, mas é em nome de um progresso ulterior e necessário.

PEIXES 20-2 a 20-3
Apesar de todos os contratempos e desentendimentos experimentados, ainda assim sua alma tem muito mais para celebrar do que para se condoer. Tenha isso em mente para não se deixar seduzir pelo sofrimento.

Visuais **Leilão**

Escultura 'O Pensador', de Rodin, é vendida por US$ 11,2 milhões

Obra arrematada em Paris é uma das cerca de 40 peças autênticas criadas pelo escultor francês

Uma escultura de *O Pensador*, do artista Auguste Rodin, uma das obras de arte mais icônicas do mundo, foi vendida por 10,7 milhões de euros (US$ 11,2 milhões) em um leilão em Paris, nesta quinta, 30.

A casa de leilões Christie's havia estimado que a escultura, uma das cerca de 40 peças autênticas feitas por Rodin, seria vendida por um valor entre 9 milhões de euros e 14 milhões de euros. O recorde para uma escultura de *O Pensador* foi em um leilão da Sotheby's de NY em 2013, quando uma peça foi vendida por US$15,3 milhões.

Quando concebido por Rodin em 1880, em seu tamanho original de aproximadamente 70 cm, *O Pensador* era chamado de *O Poeta*, e foi entendido como um elemento para coroar a *Porta do Inferno*, outra grande obra do escultor francês. A escultura inicialmente representava Dante, o poeta medieval italiano e autor de *A Divina Comédia*, ao se inclinar para a frente para observar os círculos do Inferno, enquanto meditava sobre seu trabalho.

INDEPENDENTE. Embora tenha continuado em seu lugar na monumental *Porta do Inferno*, *O Pensador* foi exibido individualmente em 1888 e se tornou então uma obra independente.

A estátua foi ampliada em 1904, e versões monumentais em tamanho real da obra, como a que está em exibição no Museu Rodin, em Paris, se mostraram ainda mais populares, com a imagem de um homem perdido em pensamentos, mas cujo corpo musculoso sugere uma capacidade de ação. A peça vendida na quinta pela Christie's tem o mesmo tamanho do modelo original. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

VOLTE JÁ AO TRABALHO SENÃO...
SENÃO O QUÊ?

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O ódio é a cólera dos fracos"* **Alphonse Daudet**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Você já provou um vinho do seu ano?

Há quem ache que a pergunta do título é coisa de "enochato", como são apelidados aqueles amigos que tornam qualquer comentário de vinho um momento pernóstico. Mas eu defendo a experiência de provar uma garrafa do ano do seu nascimento como uma das boas coisas que só o mundo de Baco pode proporcionar.

Primeiro, é uma experiência única, de provar na taça a evolução de uma bebida que, assim como você, viveu todos os seus anos e manteve a boa forma. Aqui, pensando que o vinho está em boas condições. Nas poucas oportunidades que tive de provar um vinho do meu ano, vivi a poesia desse momento. Meu pensamento voou pelos anos, meus e do vinho.

Depois porque é um aprendizado provar vinhos mais antigos. As boas notas de evolução aparecem, como couro, tabaco, balsâmicos, frutos secos. A acidez se faz presente, bem integrada, como fator que garantiu ao longo dos anos, a sobrevivência do vinho. E é sempre preciso decantá-lo, pelos sedimentos que se formam na garrafa.

No meu caso, que nasci em 1968, não é fácil encontrar esses vinhos. Foi uma safra ruim e são poucos os produtores que guardam essas garrafas. Mas ainda bem que há achados. O mais recente aconteceu no mês passado, em Portugal. Uma garrafa do Casa de Santar 1968 estava à minha espera, gentileza do enólogo Osvaldo Amado, quando fui visitar a vinícola no Dão. A garrafa foi aberta com todo o cuidado: o gargalo foi cortado com uma tenaz aquecida, porque a rolha não resiste mais aos saca-rolhas, e depois o vinho foi decantado.

> *É uma experiência única provar a evolução de uma bebida que viveu todos os seus anos*

Era grande a minha expectativa. Ao provar vinhos antigos, o primeiro ponto é saber como a garrafa foi armazenada. Neste caso, havia segurança porque há 54 anos a garrafa descansa na cave da vinícola. Mas quando comemorei 40 anos, abri uma garrafa de um grande Bordeaux, que havia comprado em uma loja em Saint-Émilion anos antes, e tenho de confessar que ele havia virado vinagre.

Em Portugal, eu estava com sorte, e o tinto se mostrou vivo, ainda com capacidade de envelhecer. Logo abriu em notas de figos secos (divinos), empireumáticos, balsâmicos. E estava delicioso no paladar, taninos sedosos, complexo, persistente.

Mais recentemente a Taylor's lançou o seu Very Old Single Harvest Port. São vinhos do Porto com uvas de uma única safra e chegam ao mercado quando completam 50 anos. Claro que comprei (e provei) o 1968. Os Portos, pelo maior teor alcoólico e pelo açúcar residual, têm maior capacidade de envelhecer bem. Se o preço do vinho, importado pela Qualimpor, não for um problema, recomendo a experiência. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Cultura popular surgida em N. Iorque
- Formato da parte sinuosa da pista
- (?)-se: lamentar o mal cometido
- Pintor de "A Última Ceia" e "Mona Lisa"
- Cobertura vegetal do campo de futebol
- Verminose chamada "barriga d'água"
- Ácido lisérgico (sigla)
- A segunda maior cidade dos EUA
- Incomuns
- Símbolo da moeda da UE
- (?) Duque Estrada, poeta fluminense
- Caminhou
- 1.055, em romanos
- Espaço de um porto
- Masculino (abrev.)
- (?) Watson, atriz de "A Bela e a Fera"
- Fora de (?): em estado de fúria
- Ordem militar cristã de Cavalaria
- Suprimento do traje do astronauta
- Dardo, em inglês
- Junior (?), lutador
- Plagio
- Antigo nome de Tóquio
- Órgão de cooperação militar (sigla)
- Fundador
- Tipo de ângulo (Geom.)
- Aeroplano projetado para pousar na água
- (?) Degas, pintor francês
- "(?) Normais", seriado brasileiro
- Plácido Domingo, tenor espanhol
- Tecla de gravação de filmadoras
- "Mamma (?)!", filme com Meryl Streep — M I A
- (?)-M, índice da economia
- Proporcional; simétrico
- (?) zumbi, tema de filmes de terror
- "Adicionar", na linguagem do internauta
- Formato do sofá de canto
- Antiga unidade familiar escocesa

BANCO 3/edo — mia. 4/dart. 6/diedro. 10/templários.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA e CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pele de bebê

Existem alguns produtos feitos para bebês que podem e devem ser usados por adultos. Eles passam por mais testes e uma **RÍGIDA** fiscalização do Ministério da **SAÚDE**. São neutros e hipoalergênicos; portanto, não causam efeitos colaterais.

Esses produtos, feitos à **BASE** de óleos de **LAVANDA**, **ALOE VERA** e **MANTEIGA** de **CACAU**, são ótimos para quem tem **PELE** seca. Também substitua seu **HIDRATANTE** por um da linha **INFANTIL**: seu **CORPO** vai agradecer.

Já quem tem áreas vermelhas pelo corpo e **ROSTO** pode usar aqueles creminhos de assaduras para passar no bumbum do ~~BEBÊ~~. Eles também podem ser usados para evitar **SECURA** nos **LÁBIOS**, amenizar olheiras e hidratar áreas ásperas, como **COTOVELOS**, joelhos, pés e unhas.

ÓLEO de bebê também é um ótimo demaquilante e calmante da pele pós-**DEPILAÇÃO**. Use e abuse também dos lencinhos umedecidos. Eles devem estar sempre no seu **BANHEIRO** e na sua **BOLSA**.

E	H	I	D	R	A	T	A	N	T	E
U	N	A	L	M	M	E	C	F	G	R
I	A	E	E	T	R	I	R	G	S	L
L	M	C	G	D	R	I	G	I	D	A
M	H	T	A	S	R	O	E	N	O	B
O	H	S	L	C	F	M	L	F	D	I
Ã	C	N	E	S	R	T	M	A	L	O
Ç	O	R	B	E	B	E	T	N	A	S
A	N	O	T	M	C	N	O	T	R	G
L	S	O	P	R	O	C	N	I	S	F
I	M	T	C	A	E	T	M	L	E	L
P	E	S	T	L	N	I	S	Y	C	L
E	G	O	S	M	L	A	N	G	U	I
D	R	R	L	S	S	D	B	I	R	F
D	C	M	D	L	N	N	F	S	A	C
R	V	E	R	A	S	A	S	O	A	N
A	G	N	N	C	B	V	L	B	E	S
C	H	H	I	G	F	A	H	S	A	A
T	S	B	L	T	L	L	T	A	S	C
Y	O	N	A	H	L	F	N	U	F	H
D	S	L	G	B	T	I	H	D	E	R
F	O	H	E	S	P	E	L	E	L	D
E	M	L	B	E	T	N	S	A	R	G
M	O	S	O	L	E	V	O	T	O	C
R	E	A	G	A	E	L	E	A	I	N
G	B	A	N	H	E	I	R	O	N	O
N	O	F	N	N	N	R	A	E	R
C	L	L	N	L	B	A	R	L	G	I
E	S	A	B	N	R	E	O	S	H	C
T	A	Y	A	D	C	B	N	M	O	T
N	F	H	A	G	I	E	T	N	A	M

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

	7		6		8	3		
								1
4				2				
6								4
		5		4		1		
9								8
				9				2
3								
		6	3		5		7	

SOLUÇÕES

Série *Estreia*

'La Casa de Papel' ganha versão coreana e escancara a desigualdade econômica

História se passa num futuro próximo, à beira da reunificação da Coreia do Sul com a do Norte; nomes de 'ladrões' se repetem

BETHONIE BUTLER
THE WASHINGTON POST

JUNG JAEQU/NETFLIX

Personagens da nova série usam mesmos macacões vermelhos de 'La Casa de Papel', mas agora com tradicionais máscaras de Hahoe

La Casa de Papel prosperou na Netflix após um curto período na TV espanhola, e a plataforma rapidamente aproveitou o hype com um documentário intitulado *La Casa de Papel: The Phenomenon*. Quando a atração terminou suas cinco temporadas no ano passado, a Netflix lançou outro documentário, *La Casa de Papel: From Tokyo to Berlin*, apresentando os atores e a equipe discutindo o fim da amada série.

Mas este ainda não foi o fim de *La Casa de Papel*, que ganha nova vida, mais uma vez, com o recém-lançado *La Casa de Papel: Coreia*. É mais crossover do que spin-off: a série continua fiel ao enredo original, no qual um misterioso gênio do crime recruta um bando de ladrões para ajudá-lo a realizar um ousado assalto à Casa da Moeda da Espanha. Mas o acréscimo mais recente consegue parecer uma série diferente porque é específico para sua configuração: é muito K-drama. Aqui está tudo o que você precisa saber sobre *La Casa de Papel: Coreia*.

Há muitos nomes e rostos familiares. Os fãs de *La Casa de Papel* original sabem que os recrutas do Professor usam nomes de cidades internacionais para esconder suas identidades uns dos outros durante suas façanhas criminosas. Os personagens de *La Casa de Papel: Coreia* usam exatamente os mesmos apelidos. Como no original, o Professor (Yoo Jitae) se conecta com a narradora da série, Tóquio (Jun Jongseo), quando ela tenta enganar as autoridades após um crime. Completando a equipe estão Berlim (Park Hae-soo), Moscou (Lee Won-jong), Denver (Kim Ji-hun), Rio (Lee Hyunwoo), Nairóbi (Jang Yoon-ju), Helsinque (Kim Ji-hoon) e Oslo (Lee Kyu-ho).

A configuração do primeiro episódio é basicamente a mesma: os ladrões tomam conta da Casa da Moeda enquanto estudantes do ensino médio – entre eles a filha de uma figura particularmente importante – estão visitando o prédio. E os reféns são forçados a se vestir como seus captores para despistar a polícia.

Os personagens também mantêm alguns paralelos físicos e de personalidade com suas contrapartes de *La Casa de Papel*: Tóquio ostenta um corte Chanel em seu cabelo como ninguém (ou quase ninguém). Moscou, rouco e barbudo, fica toda hora tentando acalmar Denver, seu filho bonito e impetuoso. O Rio é meigo e meio bobo. Nairóbi só faz o que quer. E Berlim – que será instantaneamente reconhecida pelos fãs de *Round 6* – não está para brincadeira.

Kim Yun-jin assume o papel de Seon Woojin, a negociadora da polícia que tenta descobrir o que o Professor e sua equipe querem, sem saber que ela está mais perto dele do que jamais poderia imaginar. Além do crime audacioso que ela espera resolver, Seon Woojin (assim como Raquel Murrillo antes dela) também enfrenta o sexismo no trabalho, no qual ela é decididamente melhor do que todos os homens ao seu redor.

ESPECÍFICO. *La Casa de Papel: Coreia* tem o subtítulo *Joint Economic Area* (JEA), porque a série se passa em um futuro próximo que encontra a Coreia do Norte e a Coreia do Sul à beira da reunificação. A Casa da Moeda está localizada na JEA, dando a ambas as Coreias jurisdição sobre a cena do crime. E como o Professor conta com criminosos de ambos os lados da fronteira – Tóquio está entre os norte-coreanos escolhidos a dedo para o assalto –, *La Casa de Papel: Coreia* se junta a outros K-dramas (como *Round 6* e *Pousando no Amor*) ao abrir uma rara janela para a vida sob a ditadura totalitária.

> ***"A Coreia do Sul é exportadora global de cultura, fato que os consumidores americanos agora estão entendendo"***
> **Inkoo Kang**
> **Crítica de TV**

> ***"A Netflix investiu em K-dramas e incentiva assinantes a superar a barreira das legendas"***
> **Bong Joon-ho**
> **Diretor de 'Parasita'**

La Casa de Papel começa com Tóquio em fuga após um assalto a banco. Mas, nesta versão, Tóquio – uma ex-soldado do Exército norte-coreano – cai na vida do crime depois de ser chantageada e forçada a se defender. Quando o Professor pede que sua força-tarefa escolha apelidos, "Tóquio" não passa despercebido. Quando Rio pergunta por que ela escolheu "Tóquio, no meio de todas as outras opções", ela responde: "Porque vamos fazer uma coisa ruim", uma aparente referência à colonização japonesa da península coreana.

O tema da desigualdade assume um significado mais profundo nesta versão, em alinhamento com a TV e os filmes coreanos que sempre acabam abordando a questão da disparidade econômica.

"A Coreia do Sul se tornou uma exportadora global de cultura (especialmente por meio de filmes, televisão e música), um fato que os consumidores americanos finalmente estão entendendo", escreveu a crítica de TV do *Washington Post*, Inkoo Kang, depois que *Round 6* se tornou o inesperado rolo compressor das plataformas de streaming no ano passado. "E a Netflix, que investiu pesadamente em K-dramas nos últimos anos, vem incentivando os assinantes a superar a 'barreira de dois centímetros de altura das legendas', como o diretor de *Parasita*, Bong Joon-ho, definiu de forma memorável, com programação estrangeira e franquias de realidade internacional." (*La Casa de Papel: Coreia* está disponível com legendas em inglês ou dublado em inglês, assim como o original.)

Os espectadores também vão perceber que, embora os ladrões usem macacões vermelhos como os personagens de *La Casa de Papel*, eles não ostentam as mesmas máscaras de Salvador Dalí. Em vez disso, usam tradicionais máscaras de Hahoe.

RAPIDEZ. É mais rápido. Quando a Netflix pegou *La Casa de Papel*, o streamer fez ajustes, cortando os 15 episódios da primeira temporada em 22 partes, divididas entre duas temporadas. *La Casa de Papel: Coreia* foi lançado com apenas seis episódios e, como resultado, chega muito mais rapidamente às histórias de fundo dos personagens. E, ao contrário do original, em que o Professor esbarra propositalmente com Raquel (Itziar Ituño) no terceiro episódio, o Professor e Seon Woojin se conhecem desde o início.

É bem provável que fique muito popular. *La Casa de Papel* há muito tempo é classificado como um dos títulos mais populares da Netflix. E K-dramas – juntamente com títulos não ingleses, em geral – vêm florescendo na Netflix e em outros serviços de streaming. Não ficaremos surpresos ao ver *La Casa de Papel: Coreia* no topo da parada global de TV da Netflix nos próximos dias. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**

SÉRGIO AUGUSTO – EXCEPCIONALMENTE A COLUNA NÃO É PUBLICADA HOJE

BEM_ ESTAR

O ESTADO DE S. PAULO

SÁBADO, 2 DE JULHO DE 2022

MAHMMUD MASHNI

D8 Meu exemplo. Mariam Chami combate o preconceito religioso com bom humor

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Simone Cesar, a Dentista Musical do TikTok, faz vídeos divertidos para o público infantil

Redes sociais

Influencers da saúde

Médicos, dentistas e nutricionistas ampliam a presença nas mídias digitais, mas quais são os limites da prática?

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Sofro de polineuropatia periférica, o que me causa comichão nas pernas e nos pés. Há cura para esta doença?

Sandoval Sader
Belo Horizonte

Responde Marcus Vinícius Magno Gonçalves, neurologista e neurofisiologista

Sim e não. Para falar de cura é preciso saber a causa da doença. E as causas são diversas – alcoolismo, obesidade, sedentarismo. Até pacientes quimioterápicos podem apresentar sintomas.

A polineuropatia periférica é um grupo grande de doenças que afetam a função e a estrutura dos nervos periféricos das pernas e braços, trazendo dor, queimação, coceira e perda de sensibilidade.

Para neuropatias que vêm da hanseníase, por exemplo, existe cura. Já para casos de diabete (de 13% a 50% dos pacientes desenvolvem a doença), o tratamento consiste em tomar remédios para aliviar sintomas – e também em mudar práticas do dia a dia. Exercícios físicos, no geral, ajudam muito a aliviar a dor, em especial atividades dentro d'água, como natação e hidroginástica.

O acompanhamento psicológico também é uma possibilidade. A psicoterapia tem nos mostrado resultados interessantes em pacientes de polineuropatia, já que a percepção da dor é algo subjetivo. Trabalhar a cabeça também pode ajudar a aliviar os sintomas.

Seja qual for a causa, é preciso começar o tratamento assim que se recebe o diagnóstico. Se não tratar, além da dor ir piorando a sensibilidade vai se deteriorando, podendo até levar à perda total da capacidade motora. ●

FAZER O BEM

Dez curiosidades sobre a doação de sangue

Uma única doação pode salvar quatro pessoas e o volume doado pode ser recuperado pelo organismo em até 24 horas; veja como é simples fazer esse gesto

EMILLY ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

SÉRGIO CASTRO/ESTADÃO - 13/9/2006

Apenas 1,4% dos brasileiros doam sangue de forma regular; a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda essa taxa entre 1% e 3%

A doação de sangue é um gesto solidário que pode salvar a vida de muitas pessoas. No fim do mês se encerrou a campanha Junho Vermelho, que esclarece a população sobre a importância de ser um doador. Mas é a doação regular que mantém os estoques abastecidos. De acordo com o Ministério da Saúde, apenas 1,4% dos brasileiros doaram sangue de forma regular no último ano. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que a taxa de doadores na população seja de 1% a 3%.

A doação de sangue é fundamental para o tratamento de pacientes com doenças graves e pessoas que se submetem a procedimentos médicos ou em situação de emergência.

Sem dificuldades
O processo para a doação de sangue é simples, rápido e seguro, destaca hematologista

"O procedimento para doação de sangue é simples, rápido e seguro", destaca Fabiana Ghaname, hematologista e coordenadora do Banco de Sangue do Hospital Nove de Julho. A médica ressalta que o próprio organismo é capaz de recuperar o volume de sangue doado depois de 24h. No Brasil, toda pessoa saudável com idade entre 16 e 69 anos e que esteja pesando mais de 50 kg pode doar sangue.

Confira, a seguir, aspectos importantes ligados à doação de sangue:

Uma doação ajuda diversas pessoas

Uma única doação, com cerca de 450 ml, ajuda a salvar até quatro pessoas. Cada bolsa de sangue pode ser fracionada em quatro componentes: plasma, concentrado de hemácias, plaquetas e crioprecipitado. O plasma é usado em pacientes com problemas de coagulação; o concentrado de hemácias, no tratamento de anemia; o crioprecipitado, no tratamento de coagulopatias; e as plaquetas, nos casos de hemorragia ou em concomitância com quimioterapia nos pacientes oncológicos.

O corpo repõe o sangue doado em um dia

O volume doado é reposto naturalmente pelo organismo em até 24 horas e não ultrapassa 10% a 15% da quantidade de sangue do doador. A ingestão de alimentos ricos em ferro auxilia na recuperação, sendo possível realizar outra doação após 60 dias para homens e 90 dias para mulheres. "As reações adversas são raras e geralmente consistem em queda discreta da pressão arterial e tonturas. Nesses casos, os doadores são atendidos e liberados após a sua total recuperação", destaca André Larrubia, hematologista e gerente do Banco de Sangue da Beneficência Portuguesa de São Paulo.

Vantagens em concursos públicos e eventos

Doadores regulares – que doaram pelo menos três vezes no último ano – têm isenção da taxa de inscrição em diversos concursos públicos. Alguns Estados oferecem ainda meia-entrada em locais públicos de cultura e lazer.

Quem teve covid pode doar

De acordo com o Ministério da Saúde, é possível doar sangue 10 dias após a recuperação completa da doença.

Pessoas com tatuagens podem doar

É possível doar sangue um ano depois de fazer tatuagens ou piercings – o prazo diminui para seis meses se forem feitos em local com a assepsia necessária. As exceções são os piercings na boca e na região íntima, que tornam o doador inapto enquanto estiver com eles. Só 12 meses após a retirada é possível voltar a doar.

Dia de folga

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) garante um dia de folga a cada 12 meses a quem doar sangue.

Orientação sexual não é fator impeditivo

Em 2020, a comunidade LGBT+ obteve uma importante vitória: após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), o Ministério da Saúde mudou a orientação que proibia homens gays de doar sangue. Dessa forma, toda pessoa saudável, sem distinção de gênero, orientação sexual, raça ou condição social pode doar.

Seu sangue é testado

Quando você doa sangue, são realizados testes para identificar doenças infecciosas que podem ser transmitidas pela transfusão de sangue, como hepatites B e C, sífilis, HIV, HTLV I e II, doença de Chagas. O sangue também é caracterizado de acordo com os antígenos ABO e Rh.

Assim que os resultados estiverem prontos e confirmarem que a bolsa está apta para transfusão, os componentes ficam à disposição das instituições de saúde. "A doação de sangue é um processo muito seguro, não oferecendo nenhum risco de contaminação, já que todo o material utilizado é descartável", afirma Larrubia..

É possível doar plaquetas novamente depois de 3 dias

Na doação de plaquetas, o sangue é retirado da veia de um dos braços, como na doação convencional. A diferença é que o sangue passa por um equipamento que retém parte das plaquetas. Depois o sangue retorna ao doador. .

Por ser um processo diferente, é possível doar novamente após 72h, não ultrapassando 24 doações em 12 meses e quatro doações de plaquetas em 30 dias. A reposição das plaquetas pelo organismo é rápida e ocorre em torno de 48 horas. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Tudo que é bom...

Dura pouco. Você já disse isso mais de uma vez, tenho certeza. E já ouviu dizerem para você. Às vezes é como uma forma de consolo quando perdemos algo de que gostamos: "Não fique triste, a vida é assim. Tudo o que é bom dura pouco mesmo".

Em outras ocasiões a frase é proferida como uma lição de moral, quase como uma expiação por um prazer excessivo: "Viu só? Espero que tenha aproveitado. No fim das contas tudo o que é bom dura pouco".

Mas ela também é usada como uma espécie de aviso, um alerta profético: "Cuidado com isso. Fique preparado. Tudo o que é bom... bem, você já sabe".

Estive pensando nesse ditado desde que comecei a assistir à série *Upload* (Amazon Prime). Criada pelo escritor e diretor americano Greg Daniels – que tem passagens por sucessos como *Seinfeld, Os Simpsons, The Office* e *Parks and Recreation* –, trata-se de uma comédia transcorrida num futuro relativamente próximo, quando as pessoas poderão optar por fazer o upload de suas consciências para a nuvem na hora de sua morte.

A partir daí elas podem ser instaladas em diferentes ambientes, a depender de quanto dinheiro tinham em vida, e passam então a gozar de uma vida eterna como avatares num mundo virtual.

Não é o foco da série, mas uma das coisas que me chamaram atenção foi como as pessoas ficam entediadas nesse conforto sem-fim. Uns chegam a pagar a mais para ter a sensação de estar gripados, apenas para quebrar o tédio da eternidade. Nada mais parece empolgante quando se pode ter aquilo quando se quiser – e para sempre.

> *Durar pouco pode não ser um defeito das coisas boas, mas uma precondição para as considerarmos assim*

Então, se é verdade que tudo o que é bom dura pouco, talvez seja justamente porque para ser bom há que ser passageiro. Aquele quindim maravilhoso cujo fim lamentamos só deixa uma memória boa porque não pudemos nos empanturrar até a náusea com ele.

A perspectiva da segunda-feira no escritório ressalta o prazer do fim de semana na praia – quem mora junto ao mar e o tem para si a qualquer momento costuma dar muito menos valor para ele.

Surpresa: durar pouco pode não ser um defeito das coisas boas, mas uma precondição para as considerarmos assim.

Há coisas boas que duram a vida toda, claro. Casamentos, amizades, laços filiais. Talvez delas não nos cansemos se as pudermos desfrutar eternamente num porvir.

Mas convenhamos que se trata de uma categoria diferente de sobremesas ou viagens: as relações verdadeiras, afetivas e saudáveis, são tão essenciais para nós que mesmo quando duram a vida toda seu final traz a sensação que, de fato, elas duraram pouco. Como tudo o que é bom, afinal. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

COMPORTAMENTO

Como fazer a adaptação de um novo animal no lar?

Para quem já tem cão ou gato, a chegada de mais um bichinho exige paciência e atenção

MARIA EDUARDA NASCIMENTO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Do ditado "um é pouco, dois é bom e três é demais", alguns "pais de pet" passam longe. Na vida daqueles que adotam novos companheiros, o processo de adaptação entre o recém-chegado e os animais da casa é uma regra que nunca vai deixar de existir. Seja gato ou cachorro, a fase de apresentação e troca entre os pets é uma etapa que exige paciência e atenção.

Segundo Samara Viana Rufino, médica veterinária especializada em comportamento felino, a decisão de adotar um novo membro envolve muito mais do que o desejo de aumentar a família. "Quando o tutor se dispõe a fazer a adoção, ele tem de lembrar que ela vem com uma série de responsabilidades. Se ele não se programar, pode enfrentar dificuldades."

É preciso preparar o ambiente para o acolhimento do bichinho. A adaptação, segundo a veterinária, envolve tanto a troca entre os pets da casa quanto com o ambiente. No caso dos gatos, Samara lembra que eles são animais arborícolas e gostam de escalar estruturas, por isso, ter recursos para ele brincar, subir e dormir vai ajudá-lo na ambientação no novo lar.

Para introduzir um novo animal em casa, a veterinária explica que o primeiro passo é investigar a saúde dele para não oferecer riscos aos outros. Depois, a adaptação começa por meio da troca visual e olfativa entre os animais, inicialmente a distância. Samara ressalta que cada animal tem uma resposta aos estímulos oferecidos, por isso, precisam ser vistos como indivíduos pela singularidade de seus comportamentos.

"O processo não significa que esses animais no fim vão se amar, vão ter aquela relação de sonho, mas a gente quer que eles pelo menos se tolerem", diz. "Para o gato, por exemplo, território é tudo e eles sofrem muito mais durante esse processo quando não conseguem entender que aquele indivíduo não veio para roubar o espaço e sim para acrescentar na rotina e melhorar a qualidade de vida."

JAY WENNINGTON/UNSPLASH.COM

Amiguinhos, mas é sempre bom eles terem alguma supervisão

> *"Quando o tutor se dispõe a fazer a adoção, ele tem de lembrar que ela vem com uma série de responsabilidades. Se não se programar, pode enfrentar dificuldades"*
> **Samara Viana Rufino**
> **Médica veterinária**

CACHORROS. Doutor em zootecnia, especializado em comportamento e bem-estar animal, Tarsys Veríssimo atua com análise comportamental de cães e explica que é importante conhecer o cão de casa para decidir como será a abordagem com o novo animal. "Se o tutor tem um cão muito reativo, que não foi bem socializado, ele tem de tomar certos cuidados. Se ele sabe que o cão é sociável, não é um fator preocupante."

Segundo Tarsys, o primeiro passo é a apresentação. Se o tutor tem um cachorro adulto e adota um filhote, a aceitação pode ser mais rápida. "O cão adulto tem a percepção de que o filhote de fato é um filhote. Então ele geralmente tem um cuidado maior com o novo membro", explica. O ideal, segundo ele, é chegar com o filhote no braço.

"Eu não me dirijo até o local onde o cão que já está em casa se encontra. Eu o chamo, aguardo ele sair do local e apresento o filhote de costas com a parte da cauda para que ele possa fazer o reconhecimento." Feito o reconhecimento, observe o comportamento do cão mais velho e faça tudo com cautela.

Se for um cachorro adulto que estiver chegando em casa, durante a apresentação, os dois devem estar com guia. Após o encontro, os animais devem ficar em locais separados para evitar eventuais brigas. "O ideal é deixá-los separados com algum portão ou porta onde eles tenham acesso um ao outro para que possam sentir o cheiro, ouvir, estar um pouco mais próximos, mas com segurança."

Na sequência, a aproximação dos animais vai depender do nível de interação que eles estão tendo durante o período de afastamento. "Se o tutor observar que os dois são tranquilos, já estão brincando, chamando o outro para brincar, no outro dia já pode liberar. Mas se um dos cães estiver um pouco reativo à presença do outro, ou mesmo os dois, é melhor deixar pelo menos dois dias separados e fazer a aproximação de maneira gradual", explica Tarsys. "Sempre que os dois estiverem juntos é bom ter alguma supervisão." ●

Redes sociais

Quando a saúde viraliza

Usar a internet para dar dicas e responder a dúvidas pode deixar a relação com os pacientes mais próxima, mas há questões éticas

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Digite a palavra "médico" no campo de busca da rede social TikTok. Você vai assistir a performances como a de um médico que dança funk na frente de uma ambulância do Samu, outro que comenta e mostra de perto uma infecção no olho de uma paciente, além do que usa peruca, filtros e humor para contar histórias de pacientes – todos eles com registro ativo no conselho regional médico.

Goste você ou não, o fato é que profissionais e estudantes da área da saúde estão experimentando novas formas de se comunicar com o público pelas redes sociais e têm atraído milhões de seguidores. Isso ajuda a preencher a agenda do consultório, mas pode resultar em desvios do código de ética.

Sensacionalismo, promessas de resultados, divulgação de informação sem embasamento científico, quebra de sigilo médico, conflitos de interesses são preocupações intensificadas com a presença dos profissionais de saúde nas redes. Na posição de autoridade, os especialistas fazem publicações que podem ter um impacto na saúde amplificado pelos mecanismos digitais que "viralizam" os conteúdos mais populares.

Um dos casos mais emblemáticos de desvio ético é o da cirurgiã plástica que teve o seu registro médico suspenso no ano passado por publicar no TikTok um vídeo em que aparecia na sala de cirurgia dançando e exibindo um pedaço de pele com gordura do paciente que havia operado, com o texto "troféu do dia". "Em tempos de superexposição, no afã de ser lembrado, o profissional comete publicidade indevida", comenta o advogado Igor Mascarenhas, especializado em Direito Médico. "O aumento desse tipo de caso tem preocupado os conselhos de medicina."

Ele afirma que metade dos casos judiciais aos quais se dedica são de acusações de irregularidades na publicidade médica, geralmente nas publicações em redes sociais. Para o Conselho Federal de Medicina (CFM), qualquer comunicação com o público de atividade profissional de iniciativa, participação ou anuência médica, por qualquer meio, é considerada "publicidade médica".

Só no Estado de São Paulo, foram investigadas 235 denúncias relacionadas a publicidade em 2021 pelo Conselho Regional de Medicina (Cremesp). A maioria dos erros de publicidade médica está relacionada ao trabalho com estética, feito por cirurgiões plásticos, dermatologistas, cirurgiões vasculares, endocrinologistas e nutrólogos.

"Eles fazem promessas de resultados quando publicam fotos de 'antes e depois' de um procedimento. Mas a medicina é uma ciência complexa, não é exata. Não dá para saber se o resultado ficará como o prometido, pois vai variar para cada organismo", diz Maria Camila Lunardi, uma das diretoras do Cremesp. De acordo com a resolução 1974/2011 do CFM que rege a publicidade médica, não é permitido publicar fotos de "antes e depois" mesmo com a autorização do paciente. "Esses princípios existem para proteger o médico e a população. Trabalhamos com uma profissão que mexe com vidas."

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) está se empenhando para elaborar uma nova resolução sobre publicidade médica junto ao CFM, conta o cirurgião plástico Alexandre Kataoka, membro titular da SBCP, mas ele já tolhe as expectativas: "Por mais que haja um clamor para a liberação dessas fotos, há características do código de ética que não podem e não serão mudadas".

No cabeçalho do seu perfil do Instagram, a cirurgiã plástica Daniela Pinho deixa claro: "Não exponho pacientes. Não faço sorteios". Ela fez isso porque é sempre cobrada para ter um grupo de WhatsApp para fotos de "antes e depois" das cirurgias. "É triste, mas muitos profissionais fazem isso, que é expressamente proibido."

A fotógrafa Sheyla Pinheiro, que fez uma cirurgia plástica há 6 meses com Daniela, disse que a médica deixou claro para ela que não publicava fotos de pacientes na internet. "Sei que imagens podem ser manipuladas e não servem para avaliar resultados da cirurgia. Para saber se um cirurgião trabalha bem, vale mais uma boa indicação de conhecidos. Não gostaria de ver fotos minhas nas redes sociais." Daniela acredita que a postura firme atraiu pacientes. Com 123 mil seguidores no Instagram, já recebeu comentários irônicos de colegas, mas acredita na importância de sua presença digital.

A pediatra Kelly Oliveira montou a dedo uma equipe para cuidar do conteúdo de seus canais digitais e de sua plataforma de ensino para pediatras, o Instituto Pediatria Experts. "As redes sociais são a maior vitrine que o médico tem." Ela ganhou fama com o perfil Pediatria Descomplicada no Instagram, que também está no TikTok, YouTube, blog e podcast. Só no Instagram são 508 mil seguidores, principalmente mães. Conquistar esse público não foi fácil. "Dedico bastante tempo a isso, mas faz parte do meu trabalho."

Com mais de 1 milhão de seguidores em seu canal do YouTube, o neurologista Saulo Nader e sua mulher Maria Fernanda Caliani, psiquiatra, reservam muitas horas da semana para produzir vídeos e outros conteúdos, publicados também no Instagram e TikTok. "Produzir um roteiro leva muitos dias, pois corremos atrás de atualizações científicas", informa Nader.

A dupla vê os canais como um projeto social, sonhado desde o início da carreira, quando trabalhavam para o Sistema Único de Saúde (SUS). "Percebemos a carência de informação da população", conta Nader, o Doutor Tontura. Por mês, ele recebe do YouTube cerca de R$ 12 mil pelas visualizações de anúncios antes dos vídeos do canal, que são reinvestidos na produção dos vídeos. As empresas costumam abordá-lo para fazer publicidade de serviços e produtos, mas ele negou por considerar que havia conflito ético.

TIKTOKER. Estudante de medicina, Niwandson Barbosa é um fenômeno do TikTok: em 18 meses, ele conquistou 4,6 milhões de seguidores com vídeos de temas médicos. No ano passado, foi considerado o tiktoker com mais visualizações nos vídeos. Em outra rede, Kwai, tem 1,8 milhão de seguidores.

Aluno da Universidade Potiguar, em Natal (RN), ele lembra que começou o seu canal com a intenção de levar conhecimento para as pessoas. "Os médicos usam linguagens que o paciente não entende. Gosto de explicar as coisas de forma que a massa da população possa entender. Presencialmente, não consigo ajudar tantas pessoas."

Niwandson dedica 1 hora para os vídeos, após os plantões de 12 horas. Sozinho, ele produz animações gráficas do corpo humano e de procedimentos médicos. A fama já valeu a parceria publicitária de um app de música. Participar de anúncios publicitários valendo-se da condição de médico é proibido pelo código de ética, mas ele revela que leu os códigos de ética médico e do estudante de medicina para entender os seus limites, além de consultar um advogado. "Sei até onde posso ir."

Antes de seguir

- **Qual é a formação e a experiência profissional que esse influenciador tem? Verifique se ele é um profissional validado pelo conselho de classe com uma checagem rápida no site do conselho regional.**
- **Não se apegue a imagens de "antes e depois": lembre-se de que as fotos estão sujeitas a edição e que cada corpo terá um resultado diferente.**
- **Atenção às promessas milagrosas: não se iluda com resultados de procedimentos perfeitos, sem esforço ou riscos. Não apele para "fórmulas mágicas".**
- **Seguir à risca a rotina de um influenciador digital não é uma boa ideia: comer os mesmos alimentos dos posts, nas mesmas quantidades, e realizar os mesmos exercícios pode não ser adequado às necessidades do seu organismo.**
- **Rejeite o "terrorismo" na saúde: demonizar alimentos, exigir comportamentos radicais não é uma prática ética de um profissional de saúde.**

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO

1. Simone Cesar: 'Me divirto fazendo os vídeos'

2. Para a pediatra Kelly Oliveira, gravar para as redes faz parte da rotina

NUTRICIONISTA VOVÓ. Com 20 anos de carreira como nutricionista, livros publicados e títulos acadêmicos, Sophie Deram tenta não ficar atrás dos jovens quando o assunto é presença digital. Com 143 mil seguidores no Instagram, ela tem se desafiado a gravar vídeos de 1 minuto para responder a dúvidas. Resolveu falar profissionalmente nas redes sociais em 2013, indignada com um post de uma blogueira. "Ela dizia que se você colocasse algo na boca e achasse gostoso deveria cuspir", conta. Hoje a mesma blogueira tem 4 milhões de seguidores, mas não desanima Sophie.

"Sou vovó, meu discurso não é sensacionalista, por isso não vende. Mas me orgulho de ser coerente, de falar sobre a alimentação sem restrições ou terrorismo." Sophie contratou um profissional de marketing para ajudá-la no canal e não descarta fazer publicidade, desde que não haja conflito de interesses. "Quero ser livre para falar o que quero falar, o que não acontece com quem recebe dinheiro da indústria."

A publicidade de marcas nas redes por nutricionistas é preocupante, avalia a nutricionista Carmem Kieling Franco, conselheira do Conselho Federal de Nutrição (CFN). "Somos formadores de opinião das pessoas em suas escolhas alimentares. Devemos contribuir para boas escolhas de alimentos, não de marcas."

Os desvios éticos mais comuns dos nutricionistas, denunciados ao Conselho Regional de Nutrição da 3.ª região (SP e MS), estão relacionados à exposição de resultados obtidos por pacientes e associação da imagem profissional à divulgação de marcas de produtos, farmácias e empresas ligadas a alimentação e nutrição, segundo Selma de Britto, coordenadora do Setor de Ética do CRN 3.

"Os desvios éticos estão sendo normalizados nas mídias, causando danos à população", lamenta a advogada e nutricionista Luciana Aragão, que tem 20,5 mil seguidores no Instagram. Luciana defende que os conselhos reforcem a punição a quem publica imagens de "antes e depois" e trabalhem a conscientização dos profissionais. "O problema desse tipo de comparação é que ela vende a ideia de que existe um corpo errado. A perda de peso não é o único resultado de um cuidado com a alimentação e não é sinônimo de saúde", ensina ela, que é colaboradora da Associação Brasileira de Transtornos Alimentares (Astral BR).

A psicóloga Patricia Gipsztejn Jacobsohn, também na equipe da Astral BR, denuncia que há psicólogos nas redes sociais que prometem emagrecimento. "É uma falha ética gravíssima, já que eles prometem algo que a ciência dele não abarca." Em 21 de junho, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) lançou sua primeira nota técnica em relação ao uso profissional das redes sociais.

Existem muitos psicólogos que se arriscam a quebrar tradições no mundo digital. Com 688,4 mil seguidores no TikTok e 22,7 mil no Instagram, a psicóloga clínica Larissa Borges aborda a saúde mental de forma descontraída. "Produzo um conteúdo que não passa a imagem de que o psicoterapeuta é careta, nem que terapia é coisa de louco." Ela gerencia seus canais no intervalo dos atendimentos e grava vídeos pelo menos duas vezes por semana. "Penso um milhão de vezes antes de publicar qualquer conteúdo. Sei que não sou uma influencer, que tenho responsabilidade nas vidas que eu toco", esclarece.

A preocupação de Larissa se estende aos seus pacientes. "Preciso escolher com cautela o que compartilho ou não sobre mim, para não prejudicar a neutralidade do terapeuta. A minha vida pessoal não deve ser foco na terapia do paciente."

A pedagoga Clarissa Gonçalves de Souza Merelles, de 37 anos, acompanha médicos, psicólogos e nutricionistas no Instagram. "Aprecio tanto profissionais que falam da saúde de forma séria como aqueles que têm uma linguagem mais divertida. O humor é uma estratégia boa para popularizar esses assuntos." No entanto, ela já deixou de seguir o perfil de uma nutricionista que considerava antiética. "Ela só publicava posts de alimentação perfeita, mas ninguém é assim. O discurso dela me soava de uma pessoa que tinha medo de engordar, que vivia de dieta. Me trazia desconforto."

SORRISO LARGO. Odontopediatra há mais de 20 anos, Simone Cesar, mais conhecida como Dentista Musical, entrou no TikTok quando o aplicativo se chamava Musica.ly, há 4 anos. Com humor, criatividade, efeitos visuais e atuações antenadas às tendências do mundo infantil, ela conquistou 3,2 milhões de seguidores nos últimos 4 anos, mas enfrentou críticas e uma denúncia ao Conselho Federal de Odontologia (CFO), que fez uma visita ao seu consultório para avaliar se estava tudo regularizado. "Não levei advertência do CFO, que só me pediu para colocar meu nome e registro na legenda de todos os posts. Fiquei muito mal com isso, mas aprendi a relevar as críticas e a ficar em ordem com a legislação", observa.

O Conselho Federal de Odontologia não quer censurar os conteúdos dos dentistas nas mídias sociais, mas se preocupa com as consequências deles na população, explica o conselheiro Luiz Evaristo Volpato. "Um profissional de saúde pode ser irreverente. Mas não dá para fazer qualquer gracinha, tomar como modelo um influenciador qualquer. Fazemos procedimentos técnicos complexos e a forma como o dentista trabalha pode dar uma conotação ruim para toda uma profissão."

O canal da Dentista Musical atrai pacientes para o consultório, afirma Simone, que colocou um intervalo de 10 minutos entre as consultas para poder editar os vídeos – e fala que almoça correndo para sobrar tempo de gerenciar os seus canais no TikTok e Instagram, que tem 233 mil seguidores. "Me divirto fazendo os vídeos, as crianças também", conclui. O sucesso no TikTok trouxe empresas parceiras: Simone faz propaganda de uma marca no seu canal, de uma forma que não é considerada antiética pelo CFO, mas que não é permitida por profissionais de outras classes, como médicos e nutricionistas.

Informação para todos

Neurologista Saulo Nader vê os canais como um projeto social, sonhado desde o início da carreira

A locutora Daniela Roth Moreno, de 41 anos, leva os filhos Lucas, de 8 anos, e Pedro, de 6 anos, desde 2018 para se consultar com a dentista. Quando uma amiga indicou o trabalho de Simone, ela foi consultar os perfis nas redes sociais e gostou. "Achei ela divertida e antenada", recorda. "Ela aborda assuntos relacionados à saúde bucal de forma leve e atual. No meu tempo, ir ao dentista era um sofrimento."

Em 2019, o CFO divulgou uma normativa (196/2019) que regulamenta a divulgação de autorretratos (selfies) e de imagens relativas ao diagnóstico e ao resultado final de tratamentos odontológicos. Os profissionais de outras classes consideram que as regras dos dentistas são mais permissivas e propiciam a concorrência desleal.

"Muitos médicos têm o desejo de publicar o que quiserem, mas não entendem os riscos da publicidade mais aberta", completa o advogado Igor Mascarenhas. Ele, assim como outros profissionais entrevistados pelo **Estadão** nesta reportagem, defende a importância de discussões sobre o tema, que incluam os públicos envolvidos e a atualização das normas. "Precisamos de regras mais atualizadas à nossa realidade, o que não significa negociação a qualquer limite ou a qualquer custo." ●

MODA

Profissionais ajudam a repensar os armários e a organização da casa

Personal organizers e consultoras de estilo propõem mudanças no cotidiano visando praticidade, bem-estar e autoconhecimento

ALEX SILVA/ESTADÃO

A publicitária Mayra Oliveira recorreu a uma personal organizer para arrumar ambientes da casa

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A porta do armário aberta, o olhar repassando as roupas – e nada parece empolgar. A situação, que já era familiar, com a pandemia tornou-se ainda mais frequente. Na hora de voltar à vida presencial, depois de dois anos em casa, encontrar o modelo correto e deixar para trás as roupas de estilo mais caseiro pode ser um desafio.

"Tem sido muito comum. O impacto desse período sem sair de casa fez com que a rotina de se vestir para sair virasse algo estranho e difícil para muito gente. As pessoas em geral pensam: já que não vou sair, então para que preciso me arrumar? Por isso digo que, mesmo para quem está em casa, é sempre bom levantar, se vestir, se preparar mesmo", diz a psicóloga Angélica Oliveira.

A sensação de recomeço pode estender-se também para o espaço. "Transferir toda a sua vida para dentro de casa é uma mudança grande. Repensar a organização do ambiente, mesmo agora, com muita gente saindo mais, pode ajudar a melhorar sua própria conexão com suas coisas e você", revela a publicitária Mayra Oliveira.

A boa notícia é que nada disso precisa ser feito sem ajuda. Na internet, há diversos canais que auxiliam nesse processo. Érica Minchin, Dani Almeida e Nina Lanza são alguns dos profissionais que compartilham dicas sobre reconhecer o que mais tem a ver com seu estilo – sem necessariamente precisar seguir convenções de beleza e moda que estão à sua volta. Também há opções para quem quer botar em ordem o guarda-roupa, como os canais da japonesa Marie Kondo – que virou febre mundial – ou o brasileiro Organize Sem Frescuras!, com mais de dois milhões de seguidores.

FUNCIONALIDADE. Para um trabalho personalizado, tem crescido a atuação de profissionais que se dedicam a auxiliar nesse processo. Uma delas é a personal organizer, que organiza o guarda-roupa (ou qualquer outra área da casa). "O objetivo é a funcionalidade. Você precisa entender a rotina da cliente e oferecer a ela mais praticidade na arrumação", ensina a personal organizer Aline Oliveira.

Foi a ela que Mayra Oliveira recorreu há três anos, quando nasceu seu filho. "Eu tinha preconceito, achava que era algo caro, que não era para mim. Mas, sendo mãe solo, a necessidade de organização foi se impondo", lembra.

Agora, após dois anos de isolamento, Mayra voltou a chamar Aline, para fazer "uma revisão". "A organização mudou completamente a minha vida. Tirar a sensação de que tudo está fora do lugar é ótimo. E também uma mudança na relação com as suas coisas. Você sabe o que tem, tudo está à mão, eu passei até a economizar, deixei de comprar o que não preciso."

VIDA. Outro tipo de atuação é o da consultora de estilo – para além da organização, a profissional vai se dedicar a uma análise a respeito daquilo que pode funcionar melhor para a cliente. "O guarda-roupa é o reflexo de uma vida, do passado da pessoa, de seu presente, dos sonhos que ela tem. Ou então mantém alguns modelos porque, lá no fundo, quer voltar a ser alguém que não é mais. E muita gente compra roupa para quem quer ser e não para quem é, por exemplo", explica a consultora Sandra Carvalho, que também é psicóloga.

Trabalhar sua imagem, seu guarda-roupas, seu estilo, ainda pode soar como algo de famosos. Mas Sandra garante que isso ficou no passado. "É um processo aberto a qualquer um justamente porque tem como objetivo o bem-estar, propor um novo olhar para si mesmo", observa. "De um lado, você com o profissional pode reaproveitar e recombinar suas roupas, torná-las mais interessantes. Mas, neste momento, o que está em jogo mesmo é o que você é."

MEMÓRIA. Para Sandra, lidar com o estilo tem a ver também com nossa relação com a memória. "Você guarda uma peça que traz boas lembranças, algo que está na família faz tempo, por exemplo. E há outras que trazem um momento ruim, uma frustração", conclui.

Em ambos os casos, é preciso fazer um trabalho de triagem. "Não há motivo para não guardar algo de família, por exemplo. Não precisa se desfazer, aquela peça carrega emoções de que a pessoa ainda precisa. Mas em geral vou orientar para que seja colocado em outro lugar que não o guarda-roupa de todo dia. Esse precisa estar limpo, cheio de coisas que deixam a pessoa feliz para seguir em frente de maneira livre, tranquila", afirma.

Angélica Guimarães garante que passar por esse processo com a ajuda de uma profissional trouxe muitas reflexões. "Às vezes é difícil fazer composições, formar um look diferente, por mais que você observe tudo aquilo que tem em casa. Contratar uma consultora foi uma surpresa. Para mim, foi um momento de conhecer mais sobre mim mesma", recorda.

E continua: "Você olha uma peça e se dá conta de que ela não tinha nada a ver com você, aí lembra daquele momento e entende por que a comprou, qual foi o impulso. Aí pensa: que horror, como eu ia seguindo a moda sem olhar para mim! Na verdade, você acaba ficando muito mais seletiva na hora de comprar".

Revisitar o guarda-roupa com outros olhares também traz novidades. "Se há um cansaço com relação ao que você tem, de repente tentar uma combinação diferente, fazer uma mistura nova de cores, vai fazer você se sentir diferente, mais viva. Como psicóloga, ficou claro para mim que isso mexe muito com a autoestima."

RESPEITO. Por isso mesmo, é preciso cuidado. "Eu entro na intimidade, mexo em coisas que nem os amigos próximos mexem", avisa Aline. Sandra concorda e ressalta a necessidade de respeito.

"Lidar com a memória é difícil e é preciso ter sensibilidade nessa hora. É um trabalho que é diferente para cada cliente e no qual é necessário observar muito. Eu entendo as pessoas pelas cores que têm no guarda-roupa, pelas modelagens, e vou tentando montar um retrato de quem é aquela cliente que está ali." ●

Faça você mesmo

● Renovar não é comprar!
Antes de comprar roupas novas, vale a pena saber o que você tem e quais são as suas necessidades reais. Sandra Carvalho recomenda fazer um inventário do guarda-roupa, saber o que você já tem e o que pode ser usado em novas combinações.

● Hora certa
Não tenha medo de encarar uma arrumação. Mas não faça nada no impulso. Se for mexer nas roupas, escolha um dia tranquilo, com tempo, coloque uma música.

● Praticidade
Na hora de arrumar um ambiente, tenha em mente a praticidade. O lugar onde guardar, a disposição das coisas: o objetivo é facilitar sua vida. Por isso, é preciso saber bem do que você precisa, o que exatamente está te incomodando, antes de sair fazendo a arrumação de qualquer ambiente.

● Você é o foco
Nem todas as sugestões de arrumação funcionam para todas as pessoas. Não tente se encaixar em um modelo que viu em algum lugar se ele não resolve seu problema: adapte a ideia se for necessário.

DAN EVANS/PIXABAY.COM

Investir tempo em sua saúde durante a gravidez não é sinal de egoísmo

PSICOLOGIA

Não há nada de anormal com a ambivalência na maternidade

Quando uma médica especialista em saúde mental materna engravida, ansiedade e conhecimento se misturam – e isso não é ruim

DRA. POOJA LAKSHMIN
THE NEW YORK TIMES

Depois de anos de envolvimento com a paternidade e maternidade a distância, é hora de uma psiquiatra especializada em saúde mental feminina seguir seu conselho. Não sonhei com a maternidade quando menina. Pelo contrário. Aos 30 e poucos anos, tive um pesadelo recorrente em que estava grávida sem saber e o feto parecia um parasita invadindo meu corpo.

Crescer na cultura do Sul da Ásia, que valoriza a gestação e as responsabilidades maternais das mulheres acima de tudo, foi um dos motivos do meu medo. Eu também me divorciei no final dos 20 anos. Ser mãe não parecia estar no meu destino e eu estava bem com isso.

Apesar disso, tornei-me uma médica especializada em saúde mental materna. Depois da escolha de me concentrar na psiquiatria perinatal, minha terapeuta sugeriu que minha decisão talvez fosse um mecanismo de enfrentamento saudável – uma maneira de eu "experimentar" a maternidade a uma distância confortável. Havia algo me puxando para perto da maternidade, mas o papel não parecia seguro para mim – até agora. Foi na 34.ª semana de gestação, no início de maio, que decidi partilhar minha experiência pessoal e dar algumas sugestões.

Chego à maternidade aos 38 anos. Meu parceiro e eu tivemos o privilégio de fazer essa escolha de nos tornar pais mais tarde com a tecnologia de reprodução assistida. E sei que minha carreira e experiências me proporcionaram uma melhor compreensão do que eu tinha medo e a capacidade de me preparar.

A AMBIVALÊNCIA SOBRE A MATERNIDADE É NORMAL

Em termos psicanalíticos, pode-se dizer que estive "em conflito" por anos. No cotidiano, por vezes também chamamos isso de "ambivalência" – a sensação de ter duas emoções contraditórias ao mesmo tempo.

No trabalho, ajudei pacientes a buscar alívio da depressão e da ansiedade pós-parto, com o auxílio de psicoterapia e, às vezes, medicação. Simultaneamente, vi amigas passarem pelo caos da maternidade precoce. Em um caso, uma amiga da faculdade me visitou em meu apartamento em Washington, D.C., e ficamos reféns do horário de cochilo de seu filho em um grau cômico, incapazes de entrar no meu quarto ou acender as luzes por 48 horas.

Eu me perguntava por que alguém iria querer passar por tantas dificuldades. Eu conhecia os dados e escrevi sobre as dores da maternidade – ter um filho nos EUA não era uma proposta atraente. Mas eu queria manter minhas opções em aberto. Aos 35 anos, meu parceiro e eu consultamos um especialista em fertilidade para discutir sobre o congelamento de óvulos. Ele e eu aprendemos que o sucesso era mais difícil de prever em uma mulher de 30 e poucos anos. Para maior probabilidade de êxito, precisaríamos não apenas congelar embriões, mas testá-los geneticamente – o que é mais caro e demorado.

Foi durante o ano de pesquisa sobre como congelar meus óvulos e fazer embriões que comecei a perceber os aspectos positivos da maternidade em meu trabalho clínico. Eu havia cuidado de pacientes suficientes para ver que mesmo aquelas que sofriam de transtornos perinatais graves de humor e ansiedade melhoravam com o tratamento. Em uma sessão, uma paciente que teve um episódio depressivo na gravidez descreveu o prazer que sentiu quando a filha agarrou seus dedos pela primeira vez. Fiquei menos temerosa e mais curiosa de como eu me sairia nesse papel.

> *"Manter a medicação, dormir bem e criar uma rede de apoio são três intervenções para prevenir a ansiedade e a depressão pós-parto"*
> **Pooja Lakshmin**
> **Médica psiquiatra**

Logo depois, meu parceiro e eu começamos a tentar ter um bebê. Depois de sete tediosos meses, engravidei, mas tive um aborto espontâneo em 2020. A perda foi emocional e fisicamente dolorosa, mesmo com um bom sistema de apoio.

Mas, olhando para trás, a parte que destaco foi o quão feliz eu estava pela gravidez de poucas semanas. Como eu tinha 37 anos, decidimos fazer a fertilização in vitro e, após cerca de um ano de injeções de hormônios e vários procedimentos médicos, engravidei novamente. O bebê que agora cresce dentro de mim não parece um parasita e toda vez que sinto um chute, tenho um choque de excitação. Mas isso não significa que minha ambivalência desapareceu. Minha carreira exige que eu me dedique ao meu trabalho.

ESTOU CONHECENDO A PRÓXIMA VERSÃO DE MIM

Recentemente, passei uma hora do meu sábado tentando encontrar lençóis de bebê. Por que os produtos para bebês não são padronizados? Esse foi um exemplo da carga mental da maternidade, postei no Instagram.

Recebi um fluxo de recomendações sobre os "melhores" lençóis de bebê. Em vez de alívio, me senti enfurecida – as respostas só provaram ainda mais o meu ponto. A pressão para realizar a maternidade, pesquisar esses produtos e mostrar que você se importa com cada detalhe pode parecer opressiva. Durante a transição para a maternidade, precisei seguir alguns dos meus próprios conselhos.

GASTE ENERGIA MENTAL CONSIGO MESMA

Em vez de decorar um quarto de bebê ou ler livros para pais, estou usando esse tempo para priorizar meu bem-estar, sabendo que todas as escolhas que faço a serviço da minha própria saúde mental ajudarão esse bebê. Tendo sofrido anteriormente de depressão e ansiedade, estou sob alto risco de um transtorno de humor pós-parto.

Manter a medicação, dormir o suficiente e criar uma rede de apoio social são três intervenções baseadas em evidências para prevenir a ansiedade e a depressão pós-parto. Estou tomando preventivamente um inibidor seletivo de recaptação de serotonina durante a gravidez (com acompanhamento médico). Também contratei uma doula pós-parto e entrei em contato com um fisioterapeuta para auxiliar minha recuperação. Colocar tempo e recursos em minha própria saúde mental não é egoísmo – é o que mais importa.

RECONHECER A NECESSIDADE DE MUDANÇA SISTÊMICA

Muitas famílias não estão em posição de privilégio para fazer as escolhas que tenho disponíveis. Como escrevi no passado, precisamos de uma ampla mudança social. Por exemplo, um estudo sueco descobriu que, quando os pais recebiam licença-paternidade flexível remunerada, houve uma redução de 26% na prescrição de medicamentos contra a ansiedade para mães no pós-parto.

Dito isso, pequenas escolhas podem ajudá-la. Diga sim quando amigos ou familiares oferecerem refeições em seu pós-parto. Estabeleça limites no tempo que você gasta pesquisando produtos e, em vez disso, coloque essa energia em atividades que sirvam ao seu bem-estar.

ABRA-SE PARA A EMOÇÃO DIANTE DO MEDO

O dia de meu parto está chegando e ainda passo tempo na terapia falando sobre minha apreensão. Estou chegando à maternidade armada com o conhecimento do que acontece quando as coisas dão terrivelmente errado e com as ferramentas para me manter emocionalmente saudável. Sei que serei transformada pela experiência. Às vezes, questiono se vou gostar da nova versão de mim mesma.

Talvez eu tenha medo de quanto amor possa sentir por esse bebê, diz minha terapeuta. Talvez ela esteja certa. Estou apavorada e animada para conhecer esta próxima versão de mim mesma. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Meu exemplo
Mariam Chami

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @MARIAMCHAMI_
TIKTOK: @MARIAMCHAMII

Idade: 31 anos
História: Por meio do humor – e com uma dose de paciência – ela combate o preconceito e dissemina conhecimento sobre sua religião

"Ando de ônibus, adoro uma promoção, vou no sacolão, dirijo, cuido do meu filho, faço tudo como as outras pessoas", enfatiza Mariam Chami.

A empresária e influenciadora muçulmana ficou conhecida nas redes por combater o preconceito religioso de forma leve e humorada. "Sempre tento responder às pessoas com humor porque acho que é mais fácil a gente aprender de uma forma leve do que algo imposto, sabe?", reflete.

Suas inspirações para os vídeos são as situações discriminatórias que ela mesma viveu durante sua vida e as perguntas que normalmente fazem sobre a sua religião. "Meu objetivo nunca foi converter ninguém, mas mostrar que somos iguais a todo mundo e acabar com o preconceito", diz. ●

Sem censura

Com 770 mil seguidores no Instagram, ela usa o bom humor para tirar dúvidas sobre islamismo e debater machismo, opressão e relacionamento

ANA LOURENÇO

"A religião é para ser algo leve, não uma coisa que te deixe com medo. Vivendo a minha religião assim, eu levo informação a partir da desinformação. Consigo responder às pessoas que são intolerantes a partir da intolerância delas." Com esse pensamento, a influenciadora Mariam Chami passou a falar sobre o islã, religião em que foi criada, nas redes sociais.

Tudo começou com um grupo de WhatsApp para trocar informações sobre a religião. Hoje, ela fala em uma conta no Instagram com 770 mil seguidores. "Existem outras influenciadoras muçulmanas, mas nenhuma tem a maneira como eu falo e me comporto, porque é a minha personalidade, sou eu ali", afirma Mariam. "Eu acho que consegui atingir muitas pessoas porque elas se identificaram com esse meu jeito 'gente como a gente'."

Esse jeito que ela descreve é repleto de sarcasmo, que ela usa nos vídeos para ironizar preconceitos ou responder a dúvidas sobre islamismo de maneira divertida. "Mais de 90% do meu público não é muçulmano. As pessoas estão indo atrás de tirar os preconceitos que elas têm e conhecer uma nova cultura, uma nova religião."

INTOLERÂNCIA. Durante a infância, Mariam não se sentia diferente das outras meninas da escola. Afinal, filha de pai libanês e mãe mineira convertida, sempre estudou em uma comunidade islâmica de São Paulo.

Quando ingressou na faculdade de Nutrição, no entanto, ela era uma das únicas muçulmanas da escola. E, apesar da dificuldade de se enturmar, o problema real surgiu depois de formada. "Sofri situações claras de preconceito e intolerância", recorda. Isso além dos xingamentos que ouvia ao sair na rua, quando lhe falavam para voltar ao seu país ou a chamavam de "mulher-bomba".

O jeito foi se reinventar: os comentários ofensivos foram transformados em pautas para vídeo e o hijab (véu islâmico) se tornou símbolo de empoderamento para falar sobre a mulher muçulmana nas redes.

"O islamismo é um estilo de vida. Com ele você aprende como tratar seu vizinho, seu país, seu marido, como ele deve te tratar, o que você deve ensinar aos seus filhos. Então a religião está envolvida em todas as coisas da vida", argumenta ela.

MAHMMUD MASHNI

Influenciadora Mariam: na pandemia, ela percebeu que seu conteúdo poderia inspirar muitas pessoas

Por isso mesmo seus vídeos abordam desde o uso do hijab e as rotinas de oração e jejum até os cuidados com o cabelo, a maternidade com o filho, Abudi, de 2 anos, moda e maquiagem.

"Todo mundo se apega ao que não pode no islamismo, mas a gente pode muito mais coisas do que não pode."

LEVEZA. O formato de vídeo bem-humorado que Mariam prepara hoje surgiu em 2019. Antes, ela falava sobre religião de um jeito mais impessoal, colocando seus pensamentos de maneira mais séria. "As coisas aconteceram muito rapidamente com a pandemia e eu percebi que meu conteúdo poderia atingir muitas pessoas e ter uma reprodução legal", lembra.

> ***"A religião não tem essas coisas de opressão com a mulher, a sociedade, como um todo, oprime a mulher – independentemente de religião. A questão do machismo é enraizada"***

> ***"Meu trabalho é importante para ter pessoas mais tolerantes, que respeitem as escolhas dos outros"***
> **Mariam Chami**
> **Influenciadora**

Dito e feito. Seus vídeos alcançam milhões de visualizações nas redes, especialmente aqueles que abordam o relacionamento com o marido, Mahmmud Mashni. "Eu sabia que a religião não tem essas coisas de opressão com a mulher, mas sei que a sociedade, como um todo, oprime a mulher – independentemente da religião. A questão do machismo é enraizada."

Mariam brinca sobre seus ciúmes, as tarefas do marido com a família e até com o que ela chama de "casamento arranjado" pelo Mark Zuckerberg – afinal, foi no Facebook que eles dois se conheceram.

Ela diz que amigos, familiares e até líderes religiosos apoiam seu trabalho, uma vez que espalha informação e ajuda a diminuir a intolerância. "Meu trabalho é importante, principalmente para ter pessoas mais tolerantes, que respeitem as escolhas dos outros. Para as pessoas verem que, independentemente da religião, a gente pode conseguir o que quiser, que é possível ir atrás dos nossos sonhos." ●